

## **ANEXOS**

**ESCALA DE NÍVEL DE FADO** (p. 43)

**TEXTO 1 \_ Dispositivo de Foucault e Rizoma de Deleuze** (p. 44)

**TEXTO 2 \_ The Hero's Journey / Monomito** (p. 46)

**Breve documento sobre perfil de personagens entregue a actores** (p. 48)

**NOTÍCIA: Armas de Guerra Farmacológicas** (p. 50)

**FOLHAS DE REPERAGE** (p. 51 a 57)

**ADEREÇOS** (p. 58 e 59)

**ENQUADRAMENTOS – Frames e storyboard** (p. 60 a 79)

**DOCUMENTOS FÍLMICOS** (a partir de p. 80)

Inclui:

GUIÃO

PLANIFICAÇÃO TÉCNICA

STORYBOARD

FOLHAS DE ANOTAÇÃO

EXEMPLOS DE PLANOS DE RODAGEM

**ESCALA  
DE NÍVEL DE FADO**

**QUAL É O MEU NÍVEL DE FADO?**

**ANTIFADO**

Tenho consciência do que me rodeia, microscópico e macroscópico;  
Relaciono e analiso dados de informação;  
Questiono e procuro alternativas;  
Vivo momentos de verdades.

**FADO REVERSÍVEL**

Questiono sem encontrar alternativas;  
Reflecto sem relacionar;  
Procuro sem encontrar;  
Prefiro que alguém me oriente;  
Vivo momentos da verdade.

**FADO IRREVERSÍVEL**

Não me interessa o que se passa;  
Pensarei no que me entretém para esquecer;  
Deixo que outros pensem por mim;  
Repito as minhas acções incessantemente;  
Desprezo quem pensa o contrário;  
Vivo a verdade.

**FADO FATAL**

Serei sempre no que me tornei;  
Arrasto-me na minha existência;  
Tenho certeza de tudo o que me rodeia;  
Não há outros caminhos;  
Sou aquilo que dizem que eu sou;  
Não distingo realidades e interpretações;  
Sou cordeiro do senhor, seja ele de que partido, de que céu e de que clube;  
Tenho aversão de quem pensa o contrário;  
Vivo uma só verdade.

## TEXTO 1 \_ Dispositivo de Foucault e Rizoma de Deleuze

Para Foucault, com forte influência da grande figura de referência das vanguardas que foi Nietzsche, não há uma razão universal, não há sujeito e objecto, não há o Todo, o Uno, o verdadeiro. Há pelo contrário a multiplicidade. Foucault traz um novo conceito a que chamou **dispositivo**, e que apresenta como uma meada, composta por múltiplas linhas de natureza diferente, em permanente movimento com direcções distintas, linhas que traçam processos que estão sempre em desequilíbrio.

O dispositivo tem três dimensões possíveis, que se traduzem na acção distinta das linhas pelo qual é atravessado. Dimensões estas, em que podemos articular o Cinema enquanto dispositivo: o **Saber** (linguagem cinematográfica), o **Poder** (indústria cinematográfica, gestão da linguagem pelos críticos e analistas cinematográficos) e a **Subjectivação** (capacidade de evasão da linguagem e do sistema cinematográfico).

A tónica de um dispositivo é colocada precisamente na última dimensão. As produções de **subjectividade** assentam em processos de individuação que escapam a esses saberes instituídos e às forças que os disciplinam.

A liberdade de conectar incessantemente múltiplos pontos de natureza diferente, na ânsia de criação de novas realidades, remete-nos para um outro conceito, o de **Rizoma**, proposto por Deleuze. Ao dispositivo de Foucault, Deleuze aplica o termo de agenciamento maquínico. Deleuze e Guattari começam por conceptualizar sistemas de raízes para explicar a distinção entre os processos de sistemas, de pensamentos, de modelos de acção. Contrapõem modelos arborescentes (ora dicotómicos e binários, ora pivotantes) ao sistema de radícula ou raiz fasciculada, e finalmente ao de Rizoma.

Tal como o dispositivo de Foucault, o rizoma é constituído por múltiplas linhas tanto de segmentaridade como de desterritorialização. Estas linhas poderão conduzir a linhas de fuga que produzem ruptura; no entanto, fazendo também elas parte do sistema, não deixam de remeter para outras linhas sem fechar o rizoma, num processo de desconstrução e reconstrução sem cessar. A intenção é então propagar estas linhas de fuga até expandirem-se numa máquina abstracta. Não se limitar a decalcar o que se vê, há-que descobri-lo, experimentá-lo, construí-lo.

### **Cinema como dispositivo, como experiencia rizomática**

Enquadrando o Cinema no conceito de Deleuze, poder-se-à vê-lo como um emaranhado de linhas de natureza diferente que se conectam sem cessar, por oposição ao modelo arborescente, que o faz depender de um eixo principal, uma linha condutora, acorrentado ao sujeito, à unidade, à totalidade. Uma obra cinematográfica poderá esquecer a procura pela essência e optar por uma multiplicidade, assumindo-se numa realidade aberta e fragmentada. O Cinema como experiencia rizomática deverá procurar o devir-mundo e não o decalque do mesmo, numa mera reprodução repetida. Tal como no dispositivo de Foucault, deve seguir linhas de fuga que o desterritorializam para que o mundo se reterritorialize nele e a partir dele. Assumir um carácter de urgência e experimentação, numa aproximação de um real-actual, vivencial. “Não interpretem, experimentem”, defende Deleuze.

Inúmeras linhas de fuga foram atravessando o dispositivo, descobrindo novos saberes, que viriam a ser absorvidos pelo rizoma cinematográfico, como a descoberta da montagem paralela, do plano sequencia, a câmara subjectiva, o flashback, entre outros. Estas são **linhas de fuga** que transformam o saber, acrescentando caminhos possíveis, sem necessariamente se imporem a ele. Já neste sentido, poderíamos encontrar linhas que, pelo contrário, se assumem como **fractura** irreversível desse dispositivo, nomeadamente a da escola da ‘Nouvelle Vague’, do fim dos anos 50, numa

autoproclamada visão 'auteurista' do Cinema. Há igualmente experiências que acabam por remeter para o rizoma sem que daí resulte uma meada crescente, determinante para a ruptura. São **experiências rizomáticas exclusivas**, que poderão até expandir-se brevemente no tempo, mas que não garantem continuidade. O movimento Dogma 95 é claramente um desses exemplos, os filmes "A Corda" de Hitchcock e a "Arca Russa" de Sokurov com as suas sequências intermináveis, ou o filme "Irreversível" de Gaspar Noé, que se desenrola do fim para o início. Numa última abordagem possível do ponto de vista rizomático e de dispositivo no Cinema, consideremos a **obra cinematográfica de um autor como um dispositivo**, com linhas de visibilidade e de enunciação identificadas, traduzidas numa tendência estética, narrativa e formal que lhe é própria e que se tornam a sua marca. Naturalmente, conseguimos reparar em cambiantes de trabalho para trabalho, linhas de subjectivação que experimentam e que acabam por remeter para o rizoma, ampliando o agenciamento. Muitos autores perpetuam rizomas como fórmulas com ligeiras variações, e decalam-nas redundantemente. Há contudo autores que são aliciados por linhas de fuga, cuja acção poderá ser mais fracturante com o dispositivo que criaram. A título de exemplo, "Straight Story" de David Lynch poderá ser a linha de fuga ao rizoma lynchiano.

Experimentar manteve-se como bandeira de combate, e Deleuze e Foucault mantiveram-se como referências de topo na reflexão da arte, recorrentemente citados e 'reestudados' pelas elites das academias culturais. Parece significativo ressaltar apenas a questão, referida por José Gil, muito à semelhança do que dizia Deleuze, de que a relevância de uma experimentação reside na sua inscrição em espaço público, na desterritorialização da obra, na sua capacidade de ser transformada, retomada por outras. Só assim as linhas de subjectivação evitarão esmorecer-se a si e ao dispositivo, só assim manteriam vivo o rizoma.

## TEXTO 2 \_ The Hero's Journey / Monomito

Tendo por base a análise de Vladimir Propp e os estudos de Carl Gustav Jung, Joseph Campbell inicia um estudo que visa perceber as semelhanças entre mitos de variadas culturas espalhadas pelo mundo. Na sua essência, através da linguagem simbólica, a mitologia cumpre uma função primária: a do amadurecimento espiritual do homem. O homem inicia uma viagem que procura a sintonia com a energia global, e inevitavelmente o irá transformar. Nos rituais ancestrais de iniciação, o homem regressa transformado com toda informação que acumulou, adquirindo um estatuto sagrado. Assume a função de passar os ensinamentos desta viagem ao resto da comunidade e dar assim continuidade ao saber universal. O ser humano que assume iniciar esta viagem é, para Campbell, o herói de um mito universal, transversal a todas as culturas – o “Monomito”.

A análise de mitos permite a Campbell apresentar os diferentes estágios da viagem do monomito, uma estrutura de base da narrativa mítica: **Separação ou Partida** (Chamado à aventura, Recusa do chamado, Auxílio sobrenatural, Passagem pelo primeiro limiar), **Provas e Vitórias da Iniciação** (Caminho de provas, Encontro com a deusa, Mulher como tentação, Sintonia com o pai, Apoteose, Bênção última) e o **Retorno e Reintegração na Sociedade** (Recusa do retorno, Fuga mágica, Resgate com auxílio externo, Passagem pelo limiar do retorno, Senhor dos dois mundos, Liberdade para viver).

A trabalhar para a Disney e fascinado pela escrita do “Herói de mil faces” de Campbell, o escritor Christopher Vogler, escreve um guia prático que circula dentro dos estúdios da produtora e que acaba por ser publicado como “A Jornada do Escritor”, no qual sintetiza a viagem do monomito, acrescentando aplicações possíveis na ficção cinematográfica. Tal como Campbell influenciado por Jung, Vogler refere arquétipos imprescindíveis para a criação de personagens-tipo numa narrativa – “Personagens ou energias que se repetem constantemente e que ocorrem nos sonhos de todas as pessoas e nos mitos de todas as culturas”, que “reflectem aspectos diferentes da mente humana(...)”<sup>1</sup> Todos eles com funções específicas numa história. Os **arquétipos** são assumidos desde o início da narrativa, ou podem funcionar como máscaras postas por uma personagem num dado momento, e retiradas de seguida, permitindo que ela avance e progrida no sentido proposto. O mais irrefutável é o do **Herói**, o que vai empreender a caminhada com o espectador, e o mais carismático, o **Mentor**, um protector que guia herói, e lhe traz auto-estima para seguir em frente. A **Sombra**, o perigo absoluto; o **Guardião do limiar**, o obstáculo; o **Camaleão**, a dúvida; o **Arauto**, a mensagem; o **Pícaro**, o humor. Todas elas serão partes constituintes do ser humano. São características que todos temos e que se manifestam ao longo da nossa ‘caminhada’. Todas as máscaras são partes do herói, são outras faces do herói. Daí o “herói de mil faces”.

Vogler apresenta um **mapa do percurso** do protagonista, o herói do mito, que inclui 12 estágios, correspondentes a fases da caminhada ritualista. O escritor divide em 3 actos a narrativa, começando por contextualizar a acção.

### Primeiro Acto

- 1 – O Mundo Comum/O contexto
- 2 – Convocado/Chamado à Aventura
- 3- Avaliação e ponderação/Recusa do Chamado
- 4 – Mentor convence/Encontro com o Mentor
- 5 – Travessia do Primeiro Limiar

### Segundo acto

---

<sup>1</sup> VOGLER, Christopher, “A Jornada do Escritor – estruturas míticas para escritores”. Editora Nova Fronteira, Brasil, 1998. ISBN: 85-209-1764-X, p.30.

- 6 – Testes, Aliados, Inimigos/Desenvolvimento de personagens
  - 7 – Aproximação da Caverna Oculta /Às portas do problema
  - 8 – Provação/Confronto
  - 9 – Recompensa (Apanhando a Espada)/ Objectivo alcançado
- Terceiro Acto
- 10 – Regresso
  - 11 – Ressureição/Clímax
  - 12 – Retorno com o Elixir

A aplicação do monomito a grande parte dos filmes que consumimos suscitou uma reacção menos positiva por parte da crítica fílmica. A previsibilidade da fórmula, que Vogler tem o cuidado de corrigir para 'forma' (aberta a variantes), limitaria a cinematografia a abordagens repetidas, que levariam ao que chamam de 'embrutecimento de sentidos'. A história repetir-se-ia com caras e em lugares diferentes, mas da mesma forma. Acusam a indústria, de tendência para imperialismo cultural, eliminando a possibilidade de manifestação de outras culturas. O próprio conceito do Herói é posto em causa, por países que Vogler aponta como herófbos,- países do leste europeu, Austrália e Alemanha. A linearidade do monomito numa altura por excelência da não-linearidade é igualmente revista, levando muitos fãs do monomito a remontar os filmes não-lineares como o "PulpFfiction", "Os Cães Danados" ou "21 gramas", a fim de identificar os 12 estágios e os arquétipos fundamentais, e justificar a sua aplicação. O próprio Vogler vai actualizando a teoria inicial para a expandir e mantê-la credível.

Dada a sua universalidade, actualmente continua a ser inegável que o monomito se mantém como a estrutura privilegiada de construção de narrativas, fundamentalmente de entretenimento, seguindo a tradição do velho contador de histórias da tribo.

## Breve documento sobre perfil de personagens entregue a actores

### Brigada Antifado

Um grupo de amigos partilha o entusiasmo pela observação e crítica do que os rodeia, quase como desporto. Especulam sobre como criar obstáculos a determinadas rotinas instaladas.

Um homem lava o carro todos os fins-de-semana à mesma hora – como quebrar a sua rotina? Dar um nó na mangueira, cortar-lhe a água, atirar cinza pelo ar em pequenas porções para ele ter que começar do zero várias vezes?

As donas de casa, que apesar de só terem que tratar da sua prole, têm hábitos rigorosos de fazer as mesmas coisas às mesmas horas, como acordar às 8h, tomar o pequeno almoço às 9h, ir ao supermercado às 10h, pôr a fazer o almoço às 10:30, ver o programa da manhã da tvi e o da tarde da sic, esperar pela novela das 17h e das 21h, e pelo meio passar a ferro e limpar. Seria interessante criar obstáculos à concretização de algumas tarefas para observar a sua desorientação.

E porque não filmar tudo e partilhar? Sem texto de apoio a ajudar a interpretar o que se pretende, sem conversa escrita ou falada. Quase como apanhados com sentido crítico. Apenas uma escala estaria associada a cada situação, a da sua previsibilidade, que analisa por parte dos que votam, o nível de irreversibilidade do momento em causa, o fado predestinado dos intervenientes, que não se puseram em causa em nenhuma altura da situação.

O site que criam acaba por impor a pergunta que se fazem em cada situação: **qual é o teu nível de fado, de única visão sobre as coisas, de irreversibilidade nessa visão.**

Antifado não é pois político ideológico ou impositivo. É apenas uma pergunta que as personagens acham que deve ser colocada em cada coisa que vais fazendo ao longo da tua vida, e sobretudo nas coisas mais pequenas e repetitivas que geralmente não questionas, mas que te ocupam grande parte do tempo e se impõem às restantes. Porque às grandes opções na vida dedicamo-nos obrigatoriamente a procurar soluções e melhores estratégias para as resolver, mas as pequenas coisas instaladas passam-nos despercebidas.

O site tem algum êxito, sobretudo nas camadas jovens, como é evidente. Mas a dada altura, também o grupo de amigos vai ser encostado à parede com uma má interpretação das suas acções. Reagem inicialmente com sensação de irreversibilidade, sem grande possibilidade de fuga. Mas afinal, esta passa também a ser uma oportunidade de uma acção maior. Quase uma performance, quase um flashmob que pudessem depois publicar para ser sujeito a votação. Porque na verdade, os Media são o pequeno detalhe que orienta a nossa vida sem ser alguma vez questionado. Pelo contrário, sempre defendido, para que um país tenha livre expressão. Quando se apercebem que a realidade transmitida pelos Media pode afinal ser questionada, porque muitas das vezes se socorrem de investigação de campo superficial e adulterada, o grupo de amigos aproveita a oportunidade e age, reagindo.

Sem conteúdo partidário, surge a temporária e localizada Brigada Antifado: BAF.

**Manel** é relaxado, teórico, com forte carga analítica na sua reflexão. Questiona tudo e a toda a hora. Relaciona as coisas que se dizem antes e depois, aplicando-as. Com grande grau de ingenuidade, deixa-se entusiasmar facilmente e embora reflecta sobre o que se diz, deixa-se levar pelo que se faz. Escreve frequentemente para publicar, gosta de partilhar o que pensa e faz questão de reflectir em voz alta procurando apoios nas suas especulações. Faz questão de ouvir os outros, mas sobretudo de se ouvir a si próprio.

**João** é estratega, determinado e persistente. Age, sobretudo. E procura sempre reagir. Acredita no conceito com dedicação e sem perversidade, apenas como um facto. Atento ao que o rodeia, ágil nas tecnologias, ávido de informação, procura ser o 1º a saber, e relativizar o que não sabe. Despreza de algum modo o fado irreversível da rotina, e dos que a ela estão sujeitos, e entusiasma-se com a exposição pública destes. Tem forte capacidade de liderança, ainda que discreto e grande parte das vezes contido. Contenção essa, que se rompe num impulso mais incontrolável, mas que rapidamente se instala, protegendo-o de situações sem saída.

**Sofia** é equilibrada e entusiasta. Pensa nos detalhes, observa o que ninguém observa, e pensa para si própria. Não é 'a menina', e não é 'arrapazada'. É ela própria, e não tem medo de agir sozinha. Entretém-se a pegar nas frases soltas dos outros e dissecá-las, para as tornar mais claras, mais coesas. Testa as pessoas, passando muitas vezes sem ser notada no caos. Isso é um desafio para ela, ter uma voz audível. Ainda que não seja um objectivo por si só, é interessante pôr-se sobretudo em causa. Ver até onde vai ela e vão os outros. Esteta e prática, Sofia procura exteriorizar-se.

**Miguel** é desinibido, concentrado e livre de preconceitos. Aposta no colectivo com lealdade, embora consciente da sua individualidade. Acredita no valor humano e aposta na possibilidade de mudança. Tanto pode defender uma causa agora, como largá-la depois, por não se identificar por completo com ela. Tanto age, como reflecte. Procura simplificar teorias mais rebuscadas, dentro de uma forma muito pessoal de análise, muitas vezes pouco clara para os outros, sem que seja motivo de preocupação para si próprio. Não tem medo de mudar de rumo, e não receia voltar para o anterior. É emotivo, sem ser agressivo, e nunca é passivo. Faz questão de ter uma palavra a dizer numa conversa de qualquer assunto, do mais superficial ao mais abstracto. Aceita os 'ses' e os 'mas', porque a dúvida garante a discussão da matéria. Pode deixar-se arrastar por situações que o ultrapassam, e que o obriguem a tomadas de posições drásticas que não gosta de tomar, mas que é forçado a fazê-lo para manter-se coerente.

DAS NEUROCIÊNCIAS AO ANTITERRORISMO

# Armas de guerra farmacológicas

A farmacologia de guerra constitui uma realidade ineludível. É essa pelo menos a constatação que faz a Associação Médica Britânica (AMB) no seu recente relatório sobre a utilização de medicamentos como armas (1).

Há já quarenta anos que os medicamentos são estudados pelas suas capacidades de serem transformados em armas de guerra. Desde o célebre LSD ao gás BZ, diversos fármacos militares foram testados em seres humanos; o gás GS foi utilizado em grande escala durante a guerra do Vietname. «Bonfire», um programa soviético secreto, tentou transformar em armas hormonais humanas responsáveis por algumas das principais funções do corpo. Sem contar já com os produtos químicos utilizados durante interrogatórios, e as diversas substâncias psicoativas ou paralisantes empregadas para inibir as transmissões nervosas, infligir dor ou causar irritações (2).

Em virtude da natureza extremamente técnica destas pesquisas, os debates acerca delas têm permanecido confinados a organismos especializados em armas não convencionais, como o Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICR), o Programa Harvard-Sussex sobre armas químicas e bacteriológicas, e a organização Pugwash (3). No entanto, a revolução dos conhecimentos nas ciências da vida transformou completamente as expectativas e as capacidades dos militares em matéria de armamento biotecnológico.

As neurociências modernas abrem perspectivas inimagináveis. Consegue-se atualmente reprogramar moléculas para que afectem certos mecanismos que regulam o funcionamento neuronal ou o ritmo cardíaco. Aquilo que constituía produto de experiências complexas e cada vez mais informatizadas, tal como os compostos bioativos mais prometedores, podem ser identificados e testados a uma velocidade prodigiosa. Estas pesquisas, que alimentam as jovens empresas farmacéuticas emergentes e oferecem a esperança de tratamento para doenças até agora incuráveis, interessam também aos militares.

## Suprimir o sentimento de culpa

A aplicação securitária das neurociências não se encontra exclusivamente destinada a inimigos e opositores. No Iraque, as forças aliadas dos Estados Unidos recorrem a fármacos que permitem melhorar a vigilância dos seus soldados. Num futuro próximo, veremos tropas que partem para o combate sob administração de medicamentos que aumentam a sua agressividade, bem como a sua resistência ao medo, à dor ou ao cansaço (4). A supressão de recordações constitui um dos objectivos agora ao alcance da farmacologia; já não é do domínio da ficção científica procurar obter, no campo de batalha, um militar com o sentimento de culpa suprimido por fármacos e protegido do stress pós-traumático pelo apagamento selectivo da memória.

A tentação económica é forte, sobretudo quando se percebe que as sequelas mentais da guerra envolvem um número de soldados cinco vezes superior ao dos atingidos por problemas físicos, e custam uma fortuna ao exército.

O relatório da associação britânica dá então o alerta: apesar das convicções que proíbem as armas biológicas e químicas, os governantes «dão provas de um interesse considerável pelas possibilidades da utilização de fármacos como armas». Parte desse interesse provém da procura de armas não letais (ler caixa).

Em 1999, a Comissão de Negócios Estrangeiros, Segurança e Política de Defesa do Parlamento Europeu exigira «um acordo internacional para proibir a nível global qualquer projecto de investigação e de desenvolvimento, tanto militar como civil, que procure aplicar o conhecimento de processos do funcionamento do cérebro humano nos do-

A guerra contra os espíritos constitui por vezes mais que uma metáfora. Uma vez militarizadas, as inovações proporcionadas pelas neurociências e pela investigação farmacológica permitem produzir armas radicalmente novas. Algumas delas são já empregues no campo de batalha no Iraque e, em nome do antiterrorismo, as pesquisas prosseguem em todas as direcções, aproveitando uma brecha na Convenção sobre Armas Químicas. Certos cientistas não têm consciência das responsabilidades que assumem.

Por STEVE WRIGHT \*

minios químico, eléctrico, das ondas sonoras ou outros, no desenvolvimento de armas, o que poderia abrir a porta a qualquer forma de manipulação do homem (5). Os atentados de 11 de Setembro de 2001 puseram fim a esta ambição de controlo democrático das tecnologias de segurança. O complexo securitário-industrial viu-se assim aos comandos deste processo, com orçamentos ilimitados (6).

tipicaria na elaboração ou na execução de um ataque médico; a colheita de dados sobre os efeitos destes medicamentos; o papel da medicina e do conhecimento médico no desenvolvimento de armas; o duplo papel dos médicos no caso de terem por um lado a obrigação de «não fazer mal» e por outro de defender a segurança nacional; o papel dos

mais de 174 mortos, bem como a existência de sequelas irreversíveis entre os sobreviventes (7). Para além disso, a liquidação de todos os presumíveis terroristas tchetchenos reforça a ideia de que a utilização de gás facilita as execuções arbitrárias e evita o recurso à justiça.

O relatório da AMB exprime também o temor de que a dependência dos fabricantes de armas face à indústria farmacéutica contribua para baixar o nível de exigência da qualidade e da segurança aplicada aos medicamentos. Abandonadas em virtude da manifestação de efeitos secundários indesejáveis, milhares de moléculas dormem actualmente nas prateleiras dos laboratórios. Poderão desta forma vir a ser recicladas (8), de par com o relançamento das investigações e a deslocalização dos ensaios clínicos para países menos cumpridores. Mal as substâncias passarem a gozar de plenos direitos em operações de contraterrorismo, o mercado conhecerá então uma evolução florescente.

A criatividade aplica-se também à administração de medicamentos; morteiros aspersores de grandes quantidades de agente químico; pistolas de paintball modificadas (9), grânulos que libertam um agente químico quando pisados, veículos robotizados... A quem poderia ser impudica, pergunte-se de passagem, a morte de um transeunte aspergido com gás incapacitante por um robô provido de um algoritmo de decisão «autónomo»?

As consequências podem variar entre ferimentos imediatos e o aparecimento de cânceros num horizonte de... vinte anos, passando por cenários de manipulação genética ou de controlo das emoções, da fertilidade, ou do sistema imunitário das populações. O projecto Sunshine, elaborado por um grupo especializado na informação sobre armas biológicas, deu a conhecer recentemente documentos da força aérea americana, que desde 1994 procurava levar a cabo investigações sobre o conceito «desagradável mas não letal de aloídrosis de gases, sobretudo se desencadearem comportamentos homossexuais» (10). Como reagiria o mundo se um Estado militar utilizasse este tipo de fármaco?



CANOGAR | Corco (2003) | Galeria António Prates, Lisboa

Para a Associação Médica Britânica, a utilização de armas farmacológicas não letais «é simplesmente impossível sem engendrar uma mortalidade significativa na população alvejada. O agente [químico] que permitiria provocar uma incapacitação [...] sem risco de morte numa situação tática não existe, e tem aliás poucas possibilidades de chegar a existir num futuro próximo.»

O relatório dá conta de um espectro muito variado de receios, nomeadamente os seguintes: o pessoal de saúde que par-

profissionais de saúde na fuga ao direito internacional.

Estas inquietações tiveram uma tremenda ilustração no assalto ao Teatro de Moscovo, pelas forças especiais russas em 23 de Outubro de 2002. Mais de 130 dos 912 reféns pereceram (uma taxa de mortalidade superior à do combate de terreno, onde ela é em média de 1 em 16). Acusadas de terem cometido algumas centenas de óbitos, as autoridades nunca revelaram o agente químico empregue durante o assalto. Um colectivo enumerou

## Tranquilizantes de combate

S.W.

As novas armas de guerra farmacológicas possuem duas faces. Por um lado, uma personagem sinistra, o Dr. Wouter Basson, que trabalhou sob o regime do apartheid sul-africano no desenvolvimento de armas químicas e biológicas destinadas a execuções extrajudiciais, e cujo objectivo último consistia no aperfeiçoamento de armas de «purificação étnica».

Por outro, governos seduzidos pela noção de arma «não-letal», que provoque um estado de choque temporário, mas que não mate. Estas técnicas avançam de vento em popa, apesar dos avisos de que podem conduzir a um acréscimo de mortalidade das armas convencionais; postas em choque pelas primeiras, as pessoas ficariam mais vulneráveis às segundas (1).

No seu relatório sobre o desenvolvimento e a administração de armas não-letais (2), o Conselho para Investigação e Tecnologia da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) cita o representante da Alemanha, que exige uma revisão das leis para que passem a autorizar a utilização de produtos químicos nas operações antiterrorismo, no Kosovo por exemplo.

O representante da República Checa, por seu turno, faz ali referência à «investigação e desenvolvimento de combinações de fármacos que podem ser empregues com uma finalidade anestésica ou analgésica, ou ainda para melhorar o estado psicológico [dos a], de forma a controlar as reacções de pânico [...] entre as multidões».

Chefe-anestésista do Departamento de Neurocirurgia da Universidade Karlova de Praga, a doutora Jitka Schreiberová dirige um laboratório que trabalha sobre a transformação em armas de uma vasta paleta de anestésicos combinados com uma série de antidotos ultra-rápidos. Nas suas apresentações, as imagens de pistolas de paintball utilizadas para distribuir estes fármacos sucedem-se às faces enlaidadas de crianças reanimadas com sucesso depois de lhes terem sido expostas.

Quando nos encontramos com Jitka Schreiberová em Leeds, perguntámos-lhe qual era a formação necessária para se tornar anestésista na República Checa. Face à sua perplexidade, explicitámos a nossa pergunta: tratava-se de uma profissão qualificada, ou um agente de polícia sem formação particular podia ser formado pela tarininha no emprego destas técnicas? A ideia de que esta transferência de poder — de profissionais que administram um fármaco, num enquadramento médico, para forças da ordem, num contexto de rua ou de campo de batalha — podia levantar questões éticas não parecia ter-lhe ocorrido. Havia comités de ética na República Checa? «Claro», respondeu-nos ela. No entanto, no Reino Unido ou em França é inimaginável que um comité de ética autorize semelhantes experiências de medicamentos imobilizadores em crianças.

Em Maio de 2007, em Billingen, Jitka Schreiberová apresentou os resultados das suas experiências de utilização, desta vez em macacos, de uma combinação veterinária clássica de medetomidina e de quetamina, conducente à perda de agressividade: «Estes resultados», felicitava-se, «podem servir para pacificar pessoas agressivas durante o seu tratamento médico ou durante um ataque terrorista, enquanto se espera pela produção de novas armas farmacológicas não-letais (3).»

1 Robin M. Coupland e David R. Meddings, «Mortality associated with use of weapons in armed conflict, wartime atrocities and civilian mass shootings», *British Medical Journal*, 319: 407-10, Londres, 1999. Ter também «Hypocrisia das armas não letais», *Le Monde diplomatique - edição portuguesa*, Dezembro de 1999.  
2 «Impacts humains des technologies non létales», OTAN, Agosto de 2006.  
3 L. Hess, J. Schreiberová, J. Málék, M. Votava e J. Fisek, «Drug Induced Loss of Aggressiveness in the Macaque Rhesus», 4th European Symposium on Non-Lethal Weapons, 21-23 de Maio de 2007.

Parece tão mais importante impedir estas investigações quanto se sabe que nada garante que estas armas, uma vez desenvolvidas, permaneçam nos mãos de Estados «responsáveis». Mas não são «elas» impedidas desde já pela Convenção sobre Armas Químicas? É neste ponto que reside a inquietação: uma disposição — o artigo II.9(d) — desta convenção autoriza de facto a utilização de armas químicas em casos específicos. Essencialmente para preservar a pena de morte por injeção e a manutenção da ordem por recurso ao gás lacrimogénico. Mas, desta forma, esta disposição abre uma brecha pela qual se pode precipitar o antiterrorismo.

Os negociadores que em 2008 irão proceder à avaliação e à revisão da Convenção deparam-se com uma pesada responsabilidade, porque estas investigações abrem caminho a novas abordagens repressivas para lidar com a contestação. Se não forem enquadradas num regime fortemente restritivo, numerosos laboratórios lançar-se-ão no fabrico de novas armas farmacológicas.

Num período marcado pela violação de normas internacionais, civis e combatentes arriscam-se a ser muito em breve vistos colectivamente por estas armas de novo tipo. Comandos especiais encarregar-se-ão de seguida de proceder a execuções extrajudiciais seleccionadas, no meio de uma multidão em estado de choque.

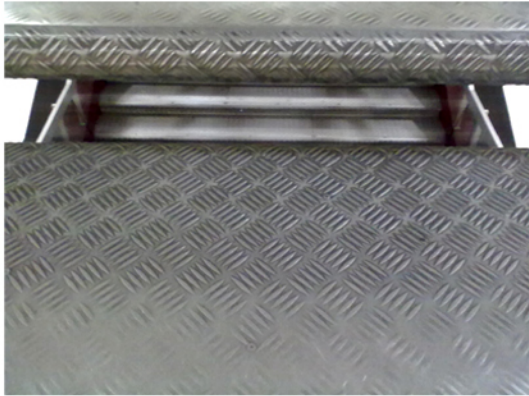
\* Professor na School of Applied Global Ethics, Leeds Metropolitan University (Reino Unido).

- 1 «The Use of Drugs As Weapons: The concerns and responsibilities of healthcare professionals», British Medical Association, 2007, www.bma.org.uk/ap.nsf/Content/drugsasweapons.
- 2 Julian Perry Robinson, «Disabling Chemical Weapons: A Documentary Chronology of Events, 1945-2003», versão de trabalho não publicada, Harvard-Sussex Programme, Novembro de 2003.
- 3 Fundada em 1955 pelo filósofo britânico Bertrand Russell, com o apoio de Albert Einstein, para lutar contra a corrida aos armamentos nucleares.
- 4 Mark Wheelis e Malcolm Dando, «Neurobiology: A case study of the imminent militarisation of biology», *International Review of the Red Cross*, Europa, n.º 859, Genebra, 2005.
- 5 Parlamento Europeu, Comissão dos Negócios Estrangeiros, da Segurança e da Política de Defesa, «Report on the environment, security and foreign policy», 14 de Janeiro de 1999.
- 6 Ler Ben Hayes, «Arming Big Brother: The EU's Security Research Programme», ITI-Statewatch, Amsterdão, Abril de 2006.
- 7 «Investigation Unfinished», Regional Public Organization for Support of Victims of Terrorist Attacks, Moscovo, 26 de Abril de 2006.
- 8 Joan M. Lakoski, W. Bosse Murray and John M. Kenny, «The Advantages and Limitations of Calmanites for Use as a Non-Lethal Technology», College of Medicine Applied Research Laboratory, Pennsylvania State University, 3 de Outubro de 2000.
- 9 Estas pistolas libertam tinta que permite de seguida apredores os participantes numa manifestação.
- 10 www.sunshine-project.org/incapacitans/jnhw.pdf.

REPERAGE: CASA DO CONTO



# REPERAGE: BRASÍLIA SHOPPING



REPERAGE: BRASÍLIA SHOPPING

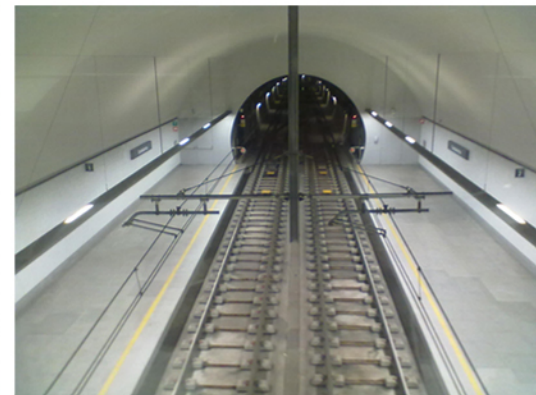


## REPERAGE: MAUS HÁBITOS



Ponderados e negociados diversos locais:  
Lado B café,  
Piolho/Âncora D'Ouro,  
Vitória,  
Breyner 85.

# REPERAGE: METRO DO PORTO - ESTAÇÃO DOS COMBATENTES



REPERAGE: EDP - CENTRAL ELÉCTRICA



## REPERAGE: PALACETE PINTO LEITE



Ponderados e negociados diversos locais:  
Quinta do Mosteiro  
Parque da Cidade - Núcleo Rural  
Jardim FBAUP  
Jardim Breyner 85  
Casa Ribeirinho  
Casa rosa CEFAUP  
Palácio de Cristal

Adereços gráficos



INTEF  
Instituto Nacional de  
Toxicologia Experimental  
e Farmacologia  
Rua da Calheta, nº265  
4100-228 Paços de Portugal  
T: +351 21 9621145

16 de Agosto de 2012

Registo de alerta de segurança

Turno da manhã 08h-14h Responsável Manuel Saraiva		Turno da tarde 14h-20h Responsável Carlos Costa		Turno da noite 20h-00h Responsável Joo Fonseca		02h-08h Responsável Rui Norte	
Horas	Avaliação	Horas	Avaliação	Horas	Avaliação	Horas	Avaliação
08h	OK	14h	OK	20h	OK	02h	OK
08h15m	OK	14h15m	OK	20h15m	OK	02h15m	OK
08h30m	OK	14h30m	OK	20h30m	OK	02h30m	OK
08h45m	OK	14h45m	OK	20h45m	OK	02h45m	OK
09h	OK	15h	OK	21h	OK	03h	//ALERTA 1
09h15m	OK	15h15m	OK	21h15m	OK	03h15m	//ALERTA 2
09h30m	OK	15h30m	OK	21h30m	OK	03h30m	//ALERTA 3
09h45m	OK	15h45m	OK	21h45m	OK	03h45m	OK
10h	OK	16h	OK	22h	OK	04h	OK
10h15m	OK	16h15m	OK	22h15m	OK	04h15m	OK
10h30m	OK	16h30m	OK	22h30m	OK	04h30m	OK
10h45m	OK	16h45m	OK	22h45m	OK	04h45m	OK
11h	OK	17h	OK	23h	OK	05h	OK
11h15m	OK	17h15m	OK	23h15m	OK	05h15m	OK
11h30m	OK	17h30m	OK	23h30m	OK	05h30m	OK
11h45m	OK	17h45m	OK	23h45m	OK	05h45m	OK
12h	OK	18h	OK	00h	OK	06h	OK
12h15m	OK	18h15m	OK	00h15m	OK	06h15m	OK
12h30m	OK	18h30m	OK	00h30m	OK	06h30m	OK
12h45m	OK	18h45m	OK	00h45m	OK	06h45m	OK
13h	OK	19h	OK	01h	OK	07h	OK
13h15m	OK	19h15m	OK	01h15m	OK	07h15m	OK
13h30m	OK	19h30m	OK	01h30m	OK	07h30m	OK
13h45m	OK	19h45m	OK	01h45m	OK	07h45m	OK



**Avaria grave em hospital: doentes terão de repetir a operação**

**Sociedade**  
António Silva

Uma avaria num aparelho de laser do Hospital Gama Pinto, em Lisboa, obrigou os doentes, que foram operados à miopia, a sujeitarem-se a uma segunda operação, apurou o Expresso.

Contatada a diretora clínica do hospital, Luísa Coutinho Santos disse ao Jornal desconhecer quantos doentes foram afetados e quanto tempo o aparelho esteve avariado, acrescentando que só o chefe de serviço da área, Uma avaria num aparelho de laser do Hospital Gama Pinto, em Lisboa, obrigou os doentes, que foram operados à miopia, a sujeitarem-se a uma segunda operação, apurou otatada a diretora clínica do hospital, Luísa Coutinho Santos disse ao Jornal desconhecer quantos doentes foram afetados e quanto tempo o aparelho esteve avariado, acrescentando que só o chefe de serviço da área, que está dUma avaria num aparelho de laser do Hospital Gama Pinto, em Lisboa, obrigou os doentes, que foram operados à miopia e avariado, acrescentando que só o chefe de serviço da área

## Sequestro de mulheres em centro comercial

**Suspeitos ainda por identificar. Acto de ameaça social**

**Sociedade**  
Joana Pimentel

Quatro mulheres foram sequestradas na passada quarta-feira pelas nove horas da manhã, na Boavista, na cidade do Porto.

As mesmas terão sido conduzidas por vários locais da cidade, contra a sua vontade, e abandonadas numa loja de um centro comercial do centro do Porto. Segundo diagnóstico médico, as quatro mulheres apresentavam sinais de fadiga e desidratação. Manuela Silva sente-se lesada - "Eu tenho problemas de tensão alta, estava a ver que não conseguia chegar até ao fim, nunca mais acabava. Quando vi o anúncio, até julguei que era mentira, mas o pior estava para vir."

As mulheres foram mantidas no interior de uma loja e estimam lá ter estado pelo menos duas horas sem qualquer informação. Conceição Oliveira, de 53 anos, não ganhou para o susto - "Eu vi logo que aqueles preços não eram de fiar". Mais à frente, adianta que "Já sou cliente há mais de vinte anos, o Galo havia de ter vergonha de nos tratar desta maneira".



A administração da cadeia de Supermercados Galo não comenta o sucedido, descartando qualquer responsabilidade na matéria. A Polícia instaurou um inquérito para averiguar os presumíveis suspeitos deste sequestro, não havendo qualquer registo nas câmaras de vigilância do centro comercial. Foram ainda confiscados o dispensador de tickets e o visor de cliente encontrados no interior da loja, aquando do resgate das mulheres. Proceder-se-á a testes de perícia para recolha de impressões digitais para posterior identificação dos suspeitos.

O comandante Almeida, da PSP de Ramalde, adiante que "nestes casos não há muito a fazer". A Polícia suspeita que se trata de um grupo de crime organizado com pretensões ainda por identificar. As sequestradas já estão em casa, com as suas famílias, e aguardam os resultados do processo instaurado contra a cadeia de supermercados Galo.

Até prova contrária, o sequestro destas quatro mulheres, constituiu um acto de ameaça social. É urgente que sejam tomadas medidas de prevenção, uma vez que este tipo de ameaça poderá vir a tornar-se recorrente.

## Bolsa de Lisboa acompanha queda na Europa sem parar

**Dinheiro**  
Júlio Cardoso

O principal índice nacional tinha oito acções em queda àquela hora, sendo as da Sonae Indústria (-1,88%) e as do Millennium BCP (-1,05%) as que registavam as maiores quedas.

As maiores subidas eram pouco expressivas: Zon e Semapa valorizavam respectivamente 0,39% e 0,20%. Havia ainda cinco títulos sem cotação do dia, entre os 18 que agora compõem o PSI 20, até à sua próxima revisão, em Setembro.

A praça de Lisboa fechou ontem no verde, depois de duas sessões negativas, impulsionado pelas valorizações dos "pesos pesados" Galp e Portugal Telecom. A bolsa portuguesa seguiu, assim, o sentimento positivo Olorem explicit, unti cone sequam, te peribus porernatur ma consequo milluptas inveligenet lam nestibus dolestem am faccus mo odi comnimus aut as maios restiis estium atur, in re arcide pore officidunt qui.

## «Discurso de más notícias e sem esperança»

**Animais**  
Cândida Alguidar

Outra das ordenações que também está a aumentar é por falta de seguro obrigatório de responsabilidade civil.

Os dados da ANSR referem que a PSP e a GNR multaram 12.179 condutores no primeiro semestre deste ano por falta de seguro obrigatório, mais 1989 do que no mesmo período do ano passado, quando levantaram 10.190 autos.

A ANSR adianta que as forças de segurança registaram um total

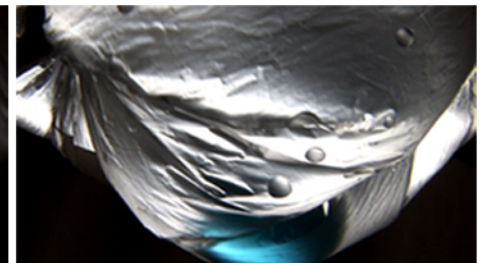
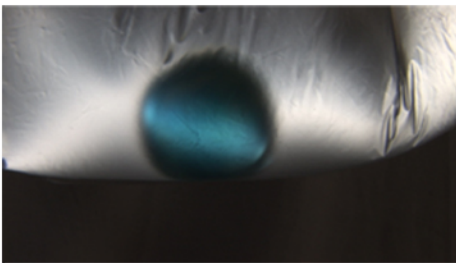
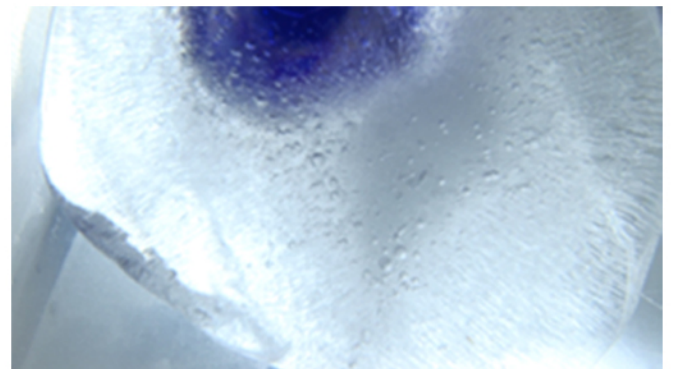
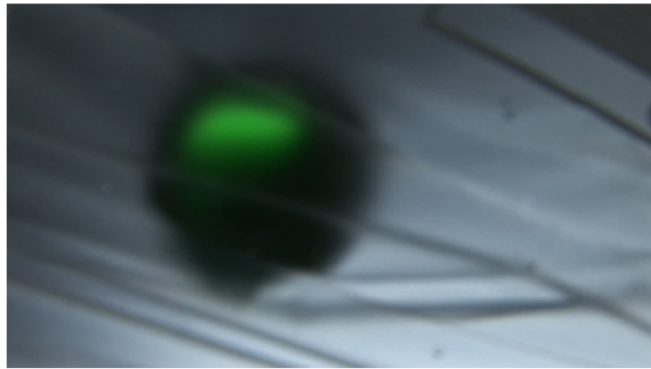
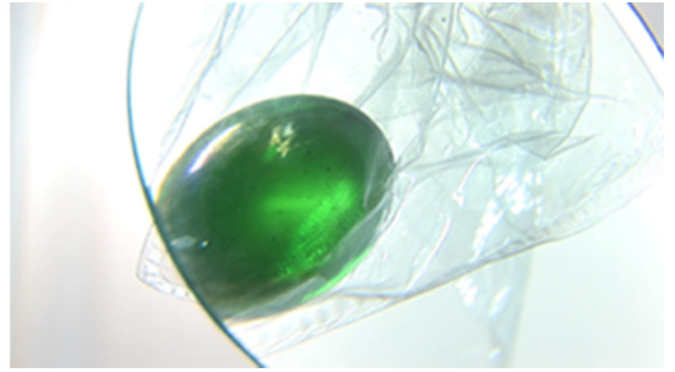
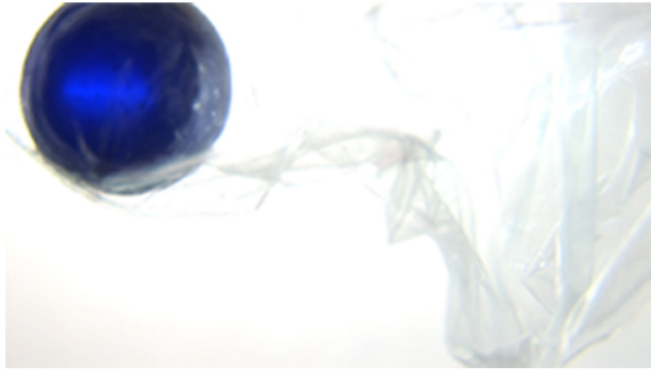
de 23.345 contraordenações por falta de seguro em 2011, coima que tem o montante mínimo de 500 euros. O principal índice nacional tinha oito acções em queda àquela hora, sendo as da Sonae Indústria (-1,88%) e as do Millennium BCP (-1,05%) as que registavam as maiores quedas.

As maiores subidas eram pouco expressivas: Zon e Semapa valorizavam respectivamente 0,39% e 0,20%. Havia ainda cinco títulos sem cotação do dia, entre

os 18 que agora compõem o PSI 20, até à sua próxima revisão, em Setembro.

A praça de Lisboa fechou ontem no verde, depois de duas sessões negativas, impulsionado pelas valorizações dos "pesos pesados" Galp e Portugal Telecom. A bolsa portuguesa seguiu, assim, o sentimento positivo. Fechou no verde, depois de duas sessões negativas, impulsionado pelas valorizações dos "pesos pesados" Galp e Portugal Telecom. A bolsa portuguesa seguiu, assim, o sentimento positivo As maiores subidas eram pouco expressivas: Zon e Semapa valorizavam respectivamente 0,39% e 0,20%. Havia ainda cinco títulos sem cotação do dia, entre os 18 que agora compõem o PSI 20, até à sua próxima revisão.

Genérico - filmado em estúdio doméstico improvisado.  
 Caixa de luz fria. Transparências de berlindes, gelo e água. Materiais plásticos. Contra-luz.



Notícia INTEF - filmado em estúdio doméstico improvisado.  
 Caixa de luz fria. Manuseamento de berlindes congelados por figuração.



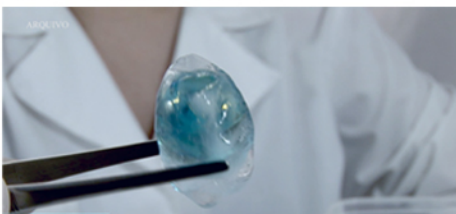
ARQUIVO  
**ALERTA TÓXICO**  
 INTEF ASSALTADA DE MADRUGADA, PERIGO TÓXICO AVALIADO PELA PJ  
 DESPORTO Portugal perde o título mais uma vez.



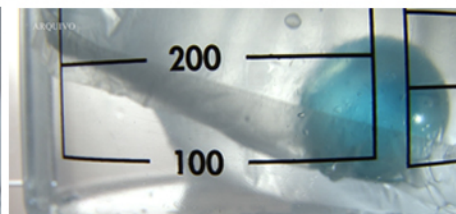
ARQUIVO  
**ALERTA TÓXICO**  
 INTEF ASSALTADA DE MADRUGADA, PERIGO TÓXICO AVALIADO PELA PJ  
 DESPORTO Portugal perde o título mais uma vez.



ARQUIVO  
**ALERTA TÓXICO**  
 INTEF ASSALTADA DE MADRUGADA, PERIGO TÓXICO AVALIADO PELA PJ  
 DESPORTO Portugal perde o título mais uma vez.

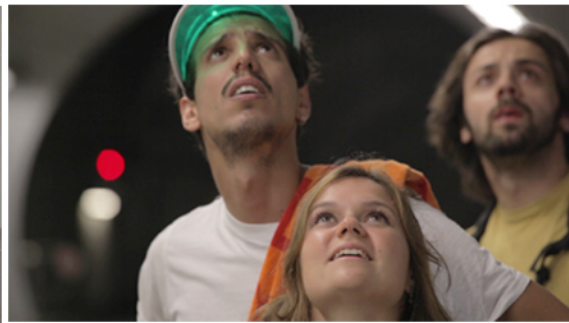


ARQUIVO  
**ALERTA TÓXICO**  
 INTEF ASSALTADA DE MADRUGADA, PERIGO TÓXICO AVALIADO PELA PJ  
 DESPORTO Portugal perde o título mais uma vez.



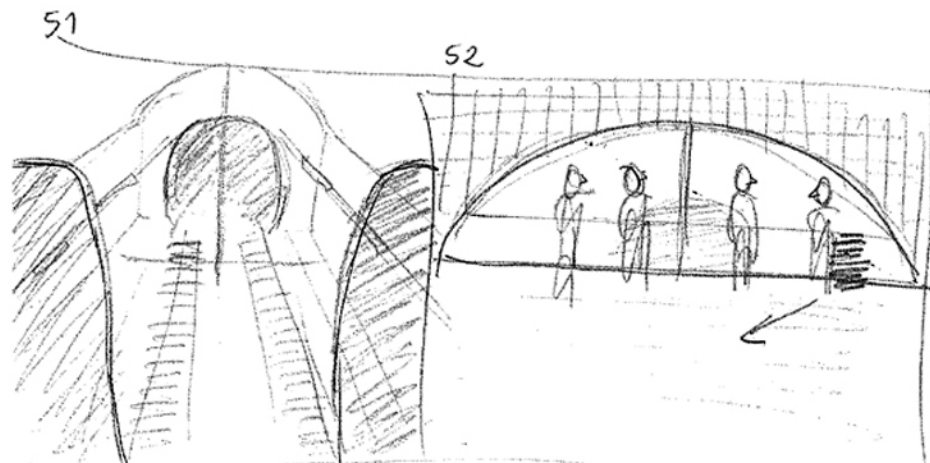
ARQUIVO  
**ALERTA TÓXICO**  
 INTEF ASSALTADA DE MADRUGADA, PERIGO TÓXICO AVALIADO PELA PJ  
 DESPORTO Portugal perde o título mais uma vez.

Metro/Combatentes: cenas 5, 5A





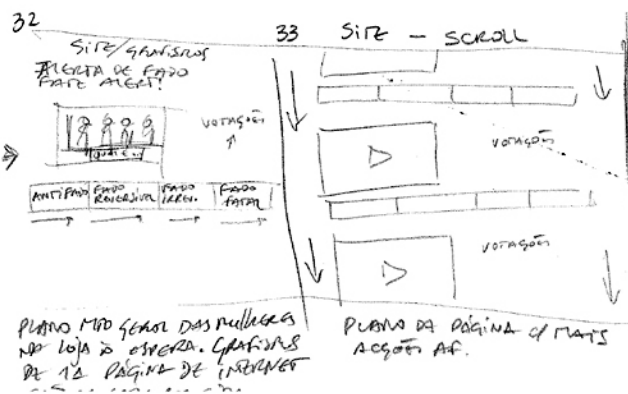
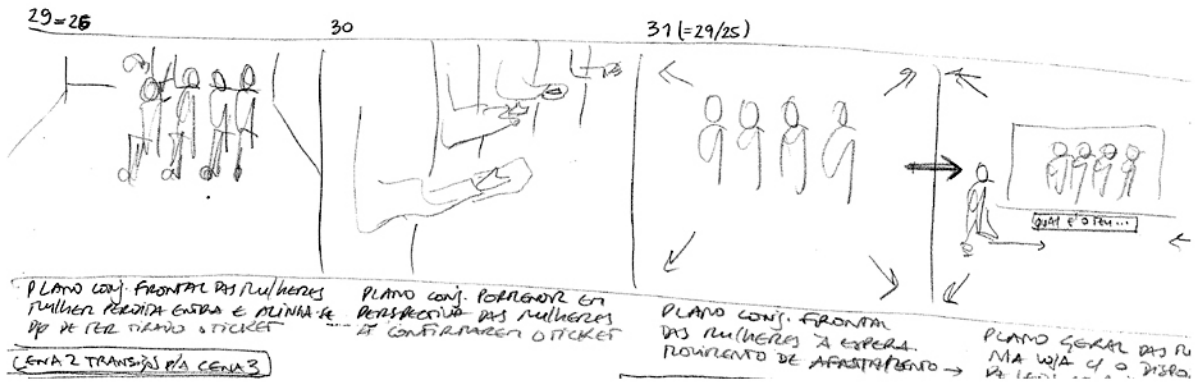
50  
 PLANO CONJUNTO APROXIMADO  
 ENCOSTADO AO VIDRO.  
 (VER POSIÇÃO ALCORÇOS E COSTA  
 FRENTE)



51  
 PLANO DO TÚNEL DO METRO CP  
 ALCORÇOS DE 2. PERSONAGENS.  
 (VER)

52  
 PLANO CONJUNTO DO GRUPO COM  
 O ARCO DO VIDRO TODOS SAEM DE  
 CARIPO PELA ESQ.  
 (VER SE PESSOAS PALLAM À

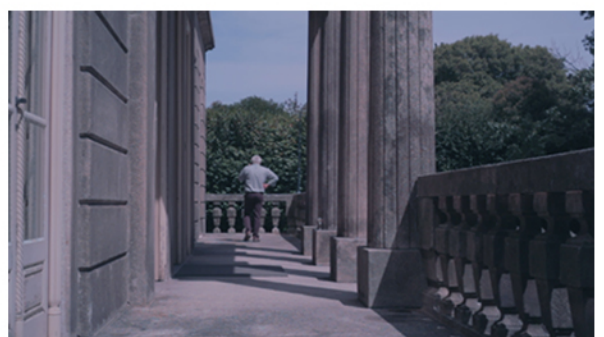
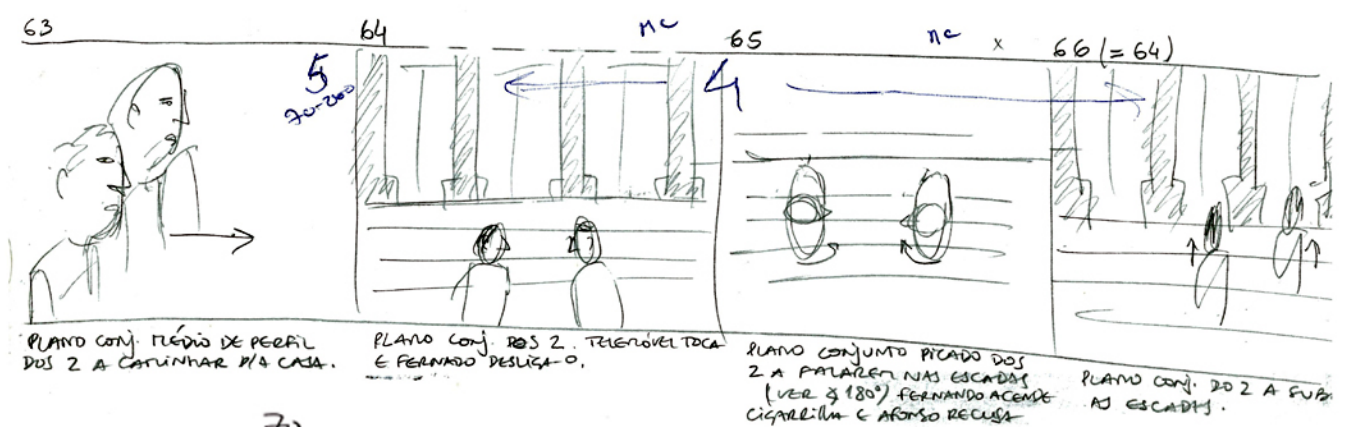
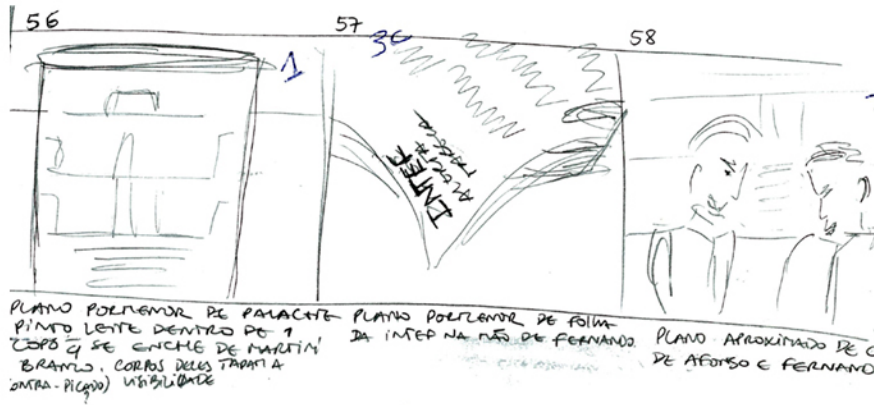
# Brasília/Donas de casa: cena 2



Exterior/Donas de casa: cena 1.



Palacete/Jardim: cena 8.



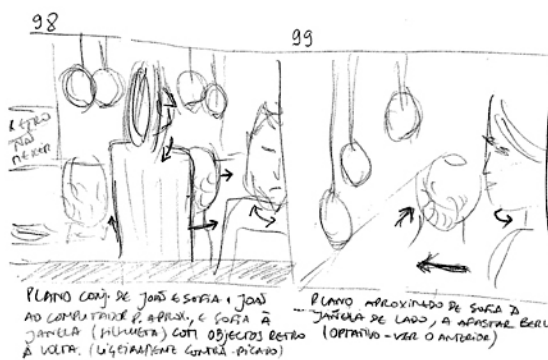
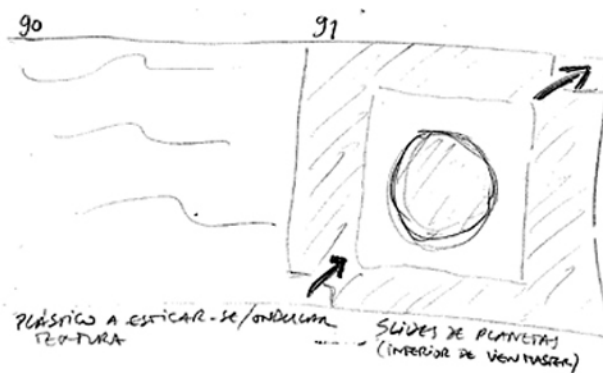
Faculdade de Física U.P./INTEF: cena 7 (rodada com outra equipa técnica)



Maus Hábitos noite/bar: cena 11 (rodada com outra equipa técnica)



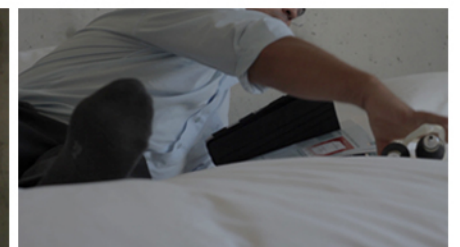
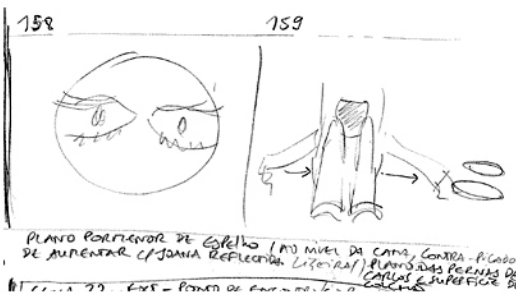
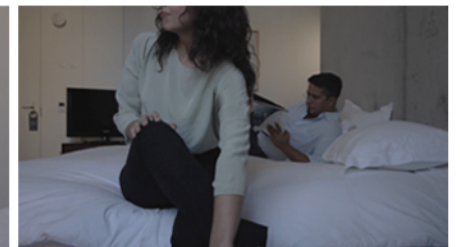
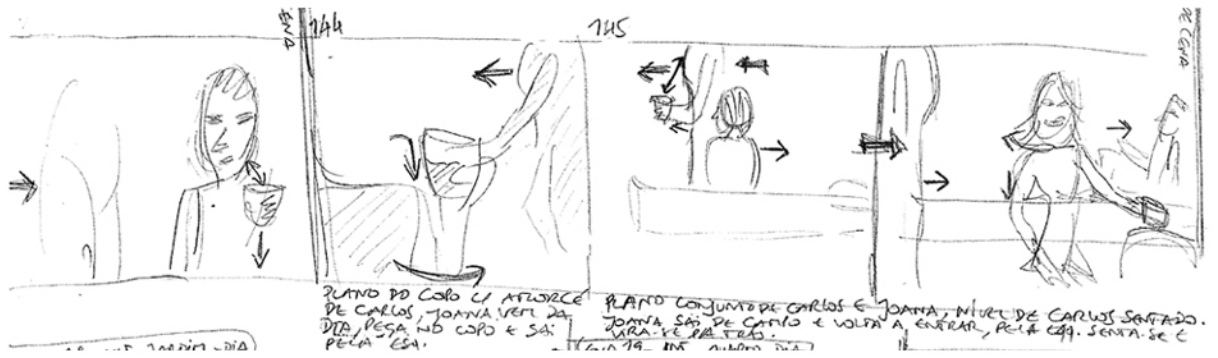
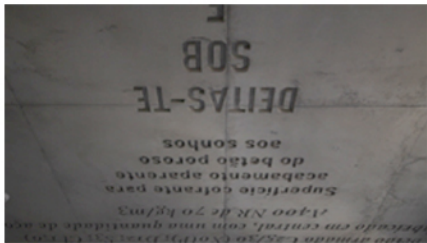
Maus Hábitos dia/Bar dia: cenas 10, 10A, 12

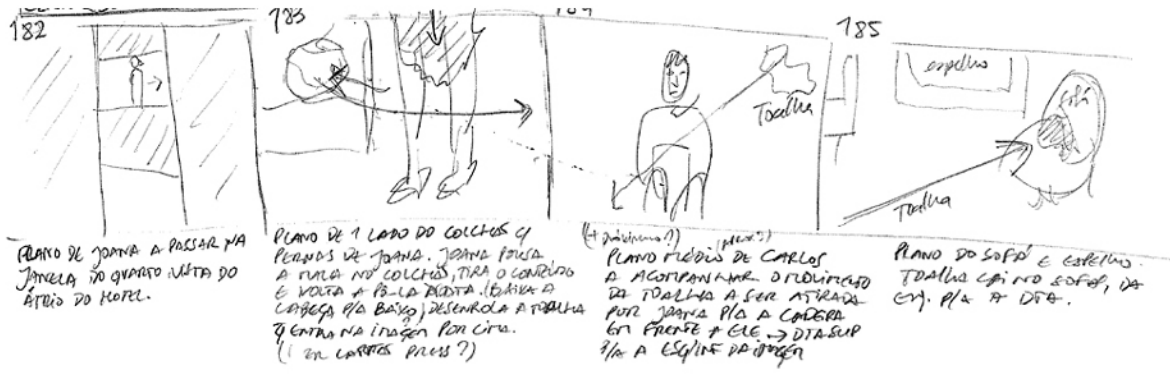


Metro/Combatentes: cena 13



Casa do Conto e Palacete/Quarto e Jardim: cenas 15-21, 23, 25-31



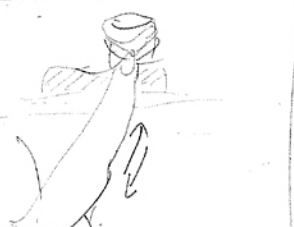


196



PLANO APROXIMADO DO RÓDIO (VER LÁ)  
DE CARLOS E CLIA P/A CLIA, A SUA  
FRENTE (FRENTE DO CORPO ENQUADRADO)  
CARLOS INCLINA-SE P/A A DITA DA IMAGEM  
P/A PESAR NO CUPDO.

197



PLANO DO BRASO DE CARLOS  
A PESAR NO CUPDO NA  
FRENTE DE CAROCEIRA DE JOANA.

198



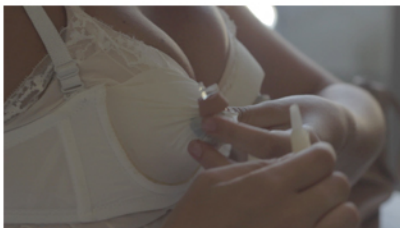
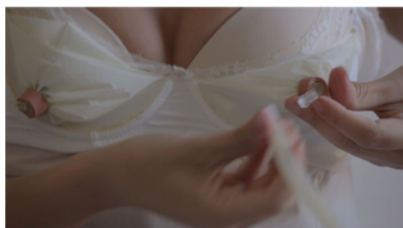
PLANO POR FLENOZ DE  
PLANTAS ARTIFICIAIS (JÁ POSTAS)  
DE JOANA, E ENCAIXA OS  
TUBOS NAS ABERTURAS DE AR.

199



PLANO DE LADO DE JOANA  
SENTEADA EM UM CANTO DE UM BARRACÃO.  
MAS ENTRA EM CENÁRIO E TIRA A  
P/A TELA → IMAGEM FRENTE DE CARLOS

3 | Cena 26 - EXT - JARDIM - DIA



200



PLANO LONGUNDO DE CARLOS E  
SOFA REFLECTIDOS NO ESPELHO  
OF ROLDURCA PRESENTE DO LADO  
DITO DA IMAGEM. JOANA ESTÁ  
COSTADO DE COSTAS P/A A IMAGEM.  
(APROX OU TIRAR - VER LOCAL)

3

Cena 26 - EXT - JARDIM - DIA



REFLEXO NO LAGO DO JARDIM DE  
AFONSO E CARLOS (VER DIREÇÃO)  
(VER FLUXO DE MOVIMENTO  
A CÁMERA)

202

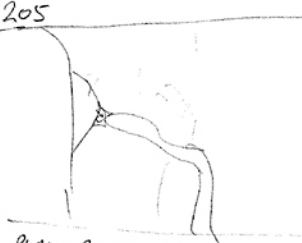


PLANO DO BANCO DO JARDIM EM PERSPECTIVA. AFONSO E  
CARLOS CHEGAM DA DITA DA IMAGEM. AFONSO PESA NA RÓDIA  
POUSADA NO BANCO E VIRA-SE P/A CARLOS. MOVIMENTO DE CÁMERA  
A ACOMPANHAR, COLGAR-SE DE CIMA P/A CARLOS

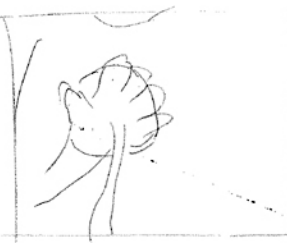
→ IMAGEM FRENTE DE CARLOS (VER FOLIO)



205



PLANO PORTENOR DE DUNA  
AMPLIADA DTA. DE COSTAS/REAL.  
LIGEIRO MOVIMENTO PARA ENVIARER  
DE FRENTE. JOANA PUSA A BORRACHA  
DE AR E APERTA A MÃO P/A VER  
SE ESTÁ C/ AR SUFICIENTE.



206



GRANDE PLANO DE CARLOS  
A LEVANTAR OS OLHOS DO  
TAPET E OLHAR P/A FOLHA  
ATENDO.

207

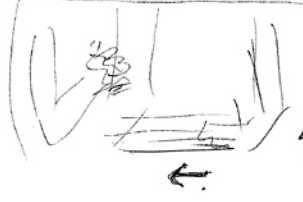


GRD PLANO DE JOANA REACONIDA  
NO ESPELHO E OLHA DAS MÃOS  
P/A CARLOS.

100 CENA



208



PLANO CONJ. DE CARLOS E AFONSO C/ REVISTA EM 1º PLANO.  
LIGEIRO MOV/º ASCENDENTE ATR/ OS ENVIARER EM PLANO  
APROXIMADO CONJUNTO.



209 (=207)

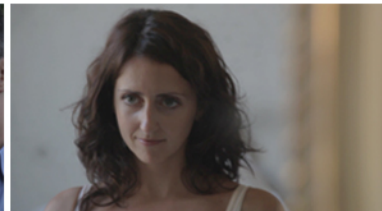


GRD PLANO DE JOANA  
REFLECÇÃO NO ESPELHO C/  
COSTAS EM CAMO A CEG.  
(A OLHAR P/A CARLOS -> PROVOCAÇÃO)

210



PLANO PORTENOR DE COSTAS/  
PEREIL  
DE JOANA A DESCER A MÃO  
PELO TUBO E APERTAR LIGEIRY  
A BORRACHA DE AR.



211 (=206)

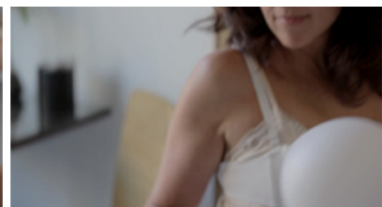


GRANDE PLANO DE CARLOS  
TENTADO POR JOANA. MANGA  
P/A A FRENTE NA IMPULSO

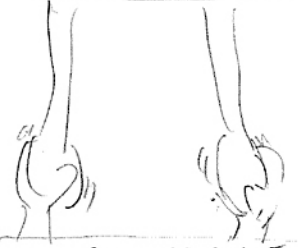
212



PLANO APROXIMADO DE COSTAS  
DE JOANA. CARLOS ASTRUA-A  
PELOS OMBROS E VIRA-A P/A  
ELE. LIGEIRO MOVIMENTO DE  
CAMERA DESCENDENTE P/A ENVIARER  
MÃOS DE JOANA A ASTRUAER QUANDO  
ELA SE VIRA P/A CARLOS



213



PLANO PORTADOR DE MÃOS DE CARLOS A APRESENTAR AS BARRACAS DE AR.

214



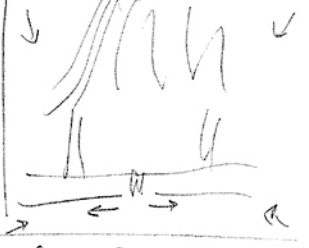
(POIS NÃO VIERA) PLANO APROXIMADO DE JOANA A FAZER SENTO AO CASO P/A TRÁS.

215



FLUIDO SOB PLANO DE CARLOS A OBSERVAR AS FUMAS A CRESCEREM E FICAR ENTUSIASMADO

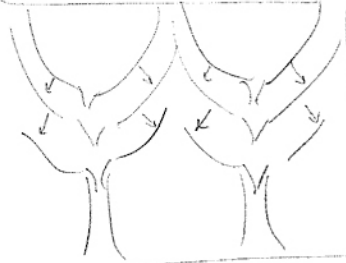
216



PLANO DAS COSTAS DE JOANA Q ESTUDA A ESTICAR. (L36/PA APROX)



217



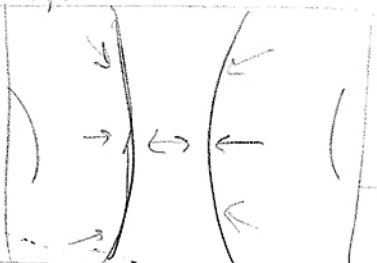
PLANO DAS FUMAS A CRESCEREM DE FRENTE

218



GDE PLANO DE CARLOS NO FLUIDO DAS FUMAS A CRESCEREM (SUBJECTIVO DE JOANA)

219



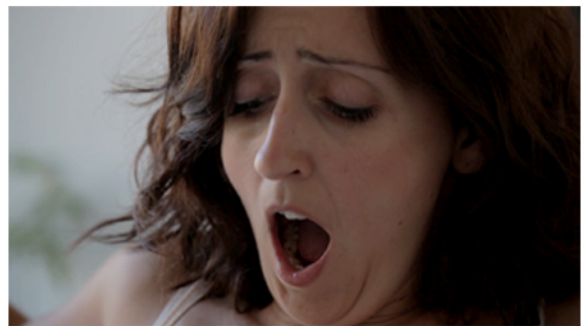
PLANO PORTADOR DO FLUIDO DAS FUMAS ACRE' ENTAZ SE ENCONTRAREM



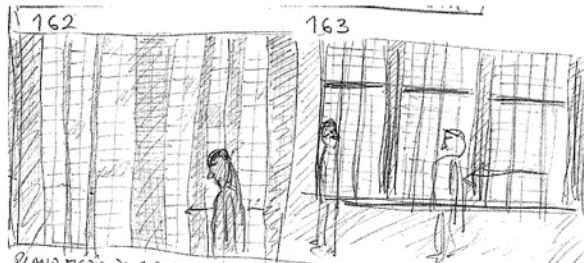
221



GDE PLANO DE JOANA A SENTIR O APELDO DO STUDEN A ESSEGAR



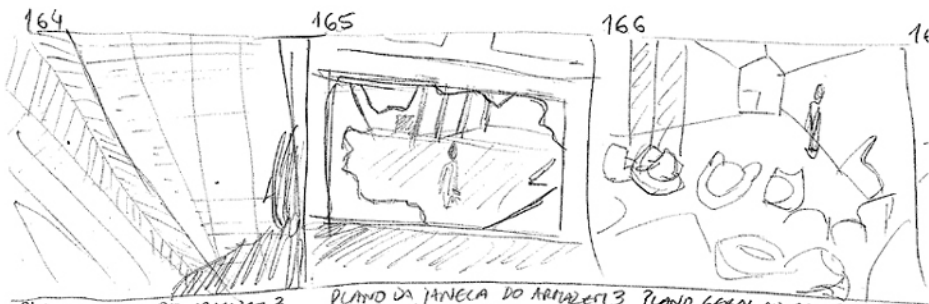
EDP/Armazens\_ ponto de encontro: cenas 22, 24



162 PLANO TÍPICO DE 1 BAF NAS JANELAS DO EDIFÍCIO PRINCIPAL. 2 JANELAS EM SILHETA (BAF ROUTING-SE P/A A C19) (V24)

163 PLANO CONJUNTO DE 2 ELEMENTOS BAF EM SILHETA À JANELA. (1 CATELINA P/A O OUTRO) 3 JANELAS AFINADO.

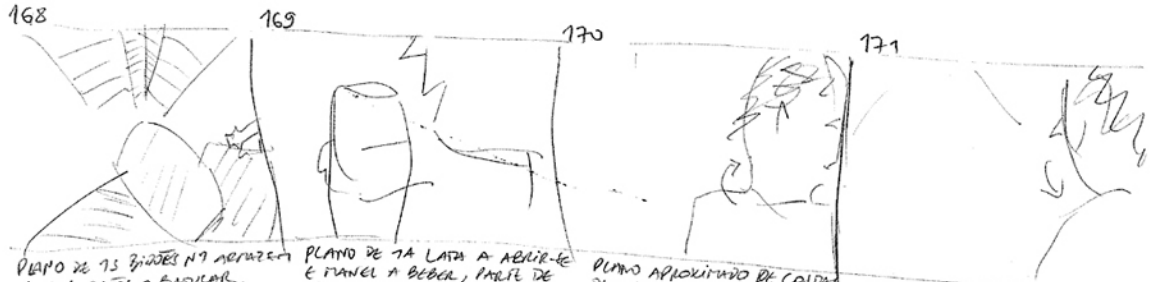
substituição de local



164 PLANO DO TECTO DO ARMAZEM 3 C/ O PERFIL DE 1 BAF. (V24 P2016)

165 PLANO DA JANELA DO ARMAZEM 3 C/ BAF A CONTINUAR LA PENHA. (SEM VÍDEO PARTIAL?)

166 PLANO GERAL DO ARMAZEM 2 2º AND. NÍVEL DAS Cadeiras NO CENAS BAF



168 PLANO DE 13 BÍBILES NA ARMAZEM E 1AS MÃOS A ENTALAR. (ARMAZEM 1)

169 PLANO DE 7A LATA A ABRIRE-SE É FUNEL A BEBER, PARTE DE FORTO NA DIA DA ITUAZEM. (ARMAZEM 1)

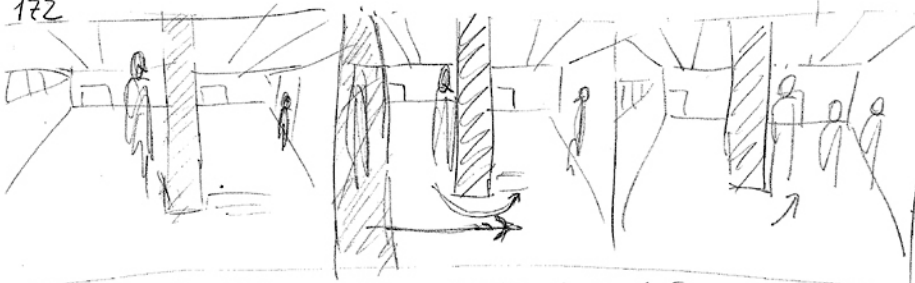
170 PLANO APROXIMADO DE COSTAS DE TUIQUEL A VIRAR A CABEÇA E SAIR PARTE DO FORTO A DIA DA ITUAZEM. (ARMAZEM 1)

171 PLANO APROXIMADO DE PERFIL 2º V24 DE JOES A VIRAR A CORA P/A A C19.

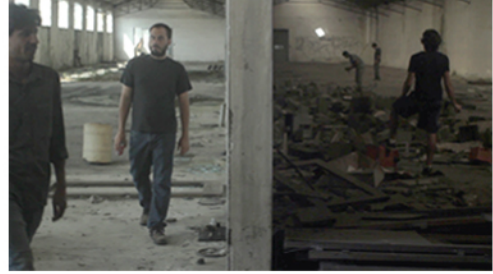




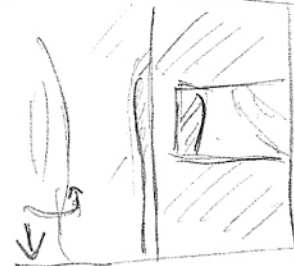
172



PLANO GERAL DA PASSAGEM ENTRE O ARMAZEM 1 e 2. JOÃO Nº2 E FLISQUEL E PAVEL Nº1. PAVEL VAI EM DIREÇÃO À CÂMARA, FLISQUEL PASSA PELA 02 E TAMBÉM DÁ A VOLTADA À PAREDE E JUNTA-SE A FLISQUEL E JOÃO. (VER BAP NO FUNDO)

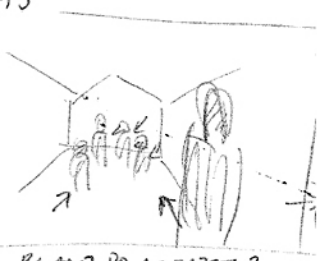


174



PLANO DA VOLTA DO ARMAZEM 2 COM O 1º BAP À ENTRA E SAÍDA NO ESPAÇO E CORPO DO 1º BAP POR TRÁS DA PORTA E JANELA.

175



PLANO DO ARMAZEM 2 COM 1º BAP A ENTRAR EM CAMPO PELA DTA E DIREÇÃO DO GRUPO

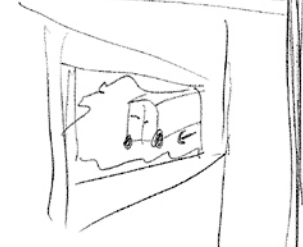


180 (= 176)



PLANO COM ALEX. Nº3 + 2 COM FOTOS DE FRENTE. TODOS DISTANTES DA PORTA.

181



PLANO DA PORTA DO ARMAZEM 3 COM CARLINHA A SAÍR EM MARCHA ATRÁS VISTO PELA JANELA COM VIDRO PARTIDO.





188  
PLANO DAS TRASEIRAS DA CARRINHA. FUSVEL E FANDEL VESTEM-SE LAI DENTRO. 1 BAF DESCE E SAÍ PELA EQ. DA IMAGEM



192  
PLANO CONJUNTO DE FUSVEL E FANDEL NO INTERIOR DA CARRINHA



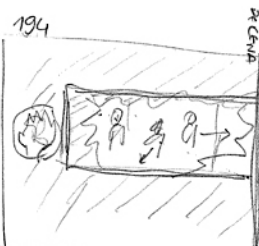
1 BAF ENTRA PELA DTA DA IMAGEM E FLEIXE NAS CAIXAS PRISÓTIAS NO INTERIOR.

PORTA DA EQ. FECHADA. FUSVEL ENQUADRADO NO VIDRO E FANDEL COMO IMBRO

PORTA EQ. ABERTA E PORTA DTA FECHADA E FANDEL ENQUADRADO NO VIDRO. (2 PORTAS FECHADAS? ACABA)



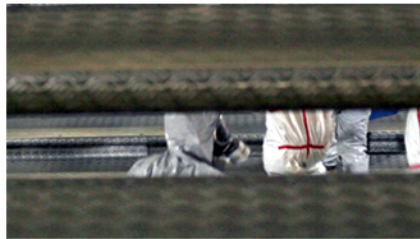
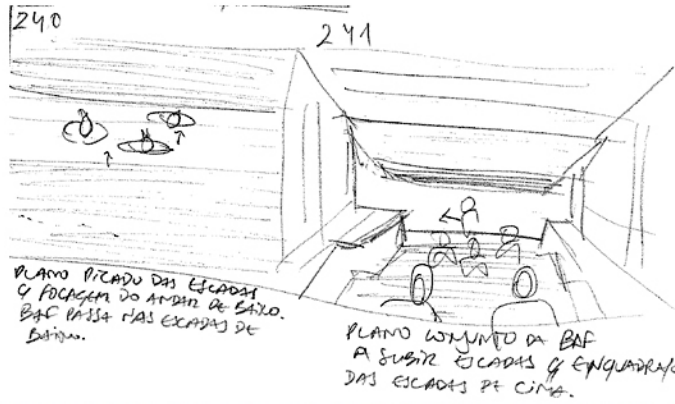
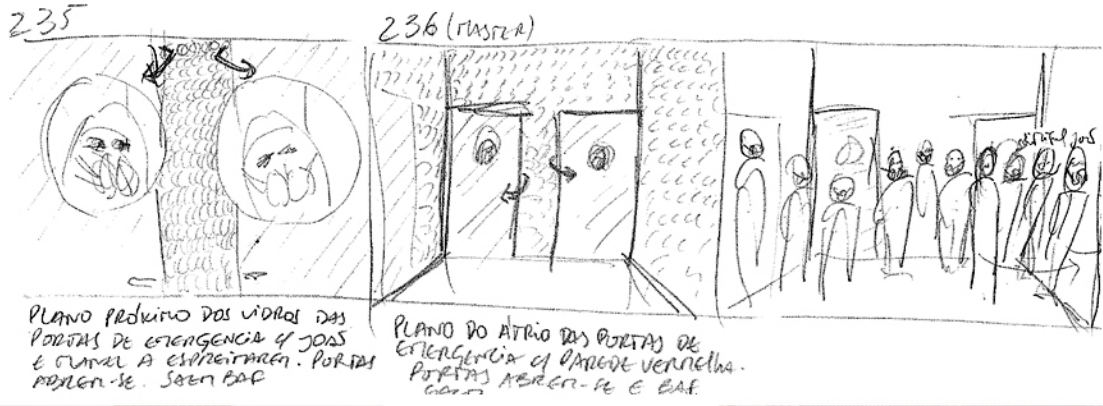
193  
(+ próximo, + a lenda):  
PLANO PRÓXIMO, DO LADO DTD DA CARRINHA, DE SOFIA E JOÃO E FUSVEL A SAIR DO INTERIOR E OLHAR AP FIM DA CONVERSÃO.



194  
PLANO DO ENQUADRAMENTO DA JANELA PARALELA DA PORTA DO ARRABAL 3 E LADO DTD DA CARRINHA E SOFIA, JOÃO E FUSVEL.

compatível de homem janela LACRAM

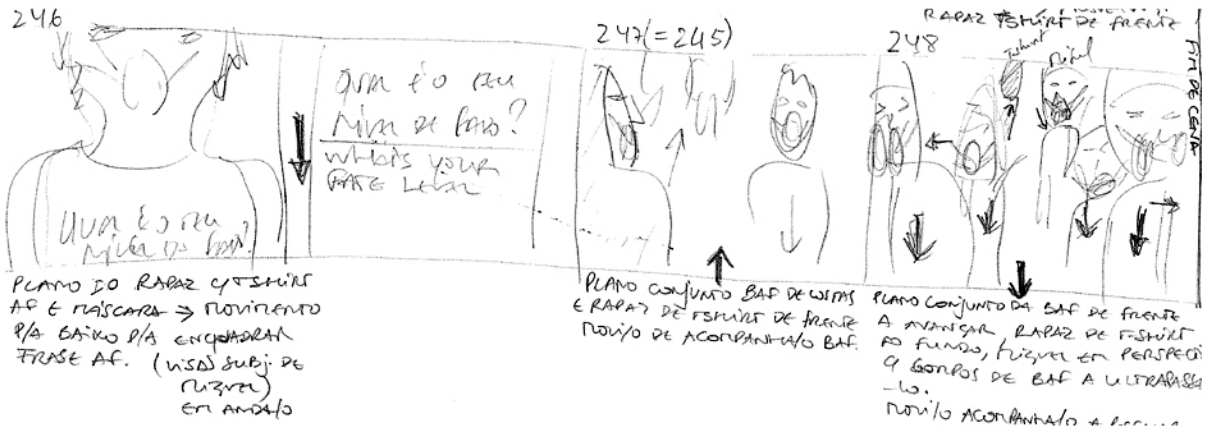




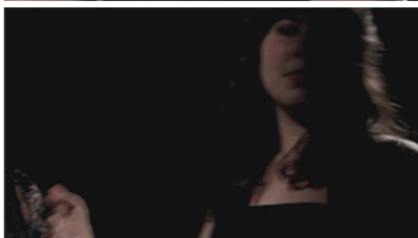
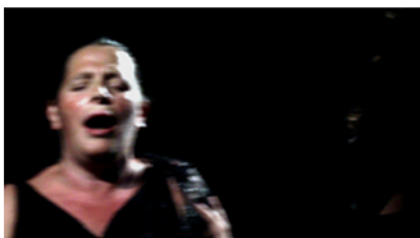
Brasília/ataque: cenas 35-44



Brasília/pré-ataque: cena 34



Zapping/Fado vs Ópera: cena 46





## **GUIÃO BAF** (c/previsão de Edição)/**PATRÍCIA VIANA ALMEIDA**

Várias pessoas estão dentro de uma montra. Têm máscara na cara. Ouvem um tiro. Baixam-se todas.

Imagens de caos nas escadas do metro, em loop, com distorção de aumento. Hooligans a investirem contra uma porta.

Um elevador desce reflectindo as luzes nas paredes do edifício. Um homem anda por diferentes andares à procura.

A porta de uma casa de banho a ser fechada num corredor.

(Zapping BAF)

Só há um caminho./One way only./Seulement un chemin.- site BAF

Som de Metro informação - destino, destination, destin...

### **CENA 1 - EXT- RUA - DIA**

(donas de casa desviadas)

À porta de um supermercado vão chegando domésticas apressadas. São mulheres com olhar em riste, determinado, e seios avantajados, o que as obriga a endireitarem as costas para compensarem o peso da frente. A roupa é clássica, discreta, muitas com batas, com casaco de malha por cima, e chinelos. Têm um porta-moedas debaixo do braço e transportam carrinhos com rodas. No entanto, não vão poder entrar.

PEDRO coloca um sinal de 'Desvio' na porta, que lhes barra a passagem. Olham umas para as outras, desorientadas sobre o que fazer. Tomam então o caminho indicado pelas setas. Mas o caminho é longo. Passam por MIGUEL a ler o jornal encostado a um carro que as avisa para virar à direita, elas sobem umas escadas íngremes; MANEL desvia um sinal com a indicação contrária do mesmo supermercado, elas atravessam um jardim; SOFIA vem em sentido contrário e traz sacos desse supermercado, elas pedem-lhe indicações e atravessam uma pista de atletismo; MIGUEL vai filmando discretamente, passa a câmara a JOÃO, pedala de bicicleta com o mesmo sinal de desvio, colocando-o mais à frente, sem que elas notem. Uma delas segue perdida por um passadiço da praia, enquanto as outras entram no escuro de um túnel.

### **CENA 2 - INT - CENTRO COMERCIAL - NOITE**

(destino: montra)

Até que as mulheres vêem o logo. Ao subirem as escadas rolantes e verem o anúncio de chegada ao destino pretendido, demonstram alívio e adoração. As indicações levam-nas a um recinto branco, luminoso. A primeira coisa que vêem, é uma máquina de tirar tickets. Cada uma retira o seu com agilidade, reconhecendo o método. Procuram a máquina que passa os números, e esperam numa fila. Ao fundo existe uma porta. Há um vidro/espelho de um dos lados. Elas estão de frente para ele. Veem-se refletidas.

Passa um número, e elas olham todas ao mesmo tempo para a sua esquerda. Olham para baixo para o ticket que têm na mão. Nenhuma tem o número.

Olham em frente. Esperam. Entra alguém. Olham todas para a porta no lado direito para verificar quem estava em último. Entra a que se tinha perdido. Todas se recompõem. A situação simula as fotografias da polícia em fundo branco: esquerda, frente, direita, frente.

Afastamo-nos delas e do vidro à sua frente. Do outro lado, as pessoas passam e olham para as mulheres, numa montra de uma loja. Em baixo corre uma frase num dispositivo de leds vermelhos com a pergunta: QUAL É O TEU NÍVEL DE FADO?

### **CENA 3 - INT- COMPUTADOR - NOITE**

(pergunta de fado online)

Essa imagem está online, num site intitulado BAF. A janela reproduz as donas de casa à espera na montra. Por baixo há uma escala de azul a vermelho, com referências sobre o nível de fado: antifado (azul), fado reversível (verde), fado irreversível (amarelo) e fado fatal (vermelho). De repente, vemos votações a aumentar, e a escala a subir em direção ao vermelho.

Há mais janelas nessa página. Vamos descendo em scroll e reparamos que também essas estão votadas: uma janela tem um still de adeptos agitados (nível vermelho), outra um carro a ser lavado (nível laranja), outra uma performer a cantar (nível amarelo). Há um Play no centro de cada uma. O rato ativa um deles, que fica a fazer o streaming.

### **CENA 4 - INT - QUARTO - DIA**

(aproveitamento para notícia)

JOANA está sentada numa cama com um portátil no colo. Copia o link do site e cola num mail com o assunto 'queres vender?'. Envia-o, e atrás de si ouvimos um bip de mensagem recebida. CARLOS está de costas para ela a receber o link. Ambos estão sentados em cada ponta de uma cama, de costas voltadas, com o seu IPAD ou computador no colo. A imagem das donas de casa na montra abre no computador de CARLOS.

### **CENA 5 - INT - METRO - DIA**

(notícia de um sequestro)

Pela passagem em vidro entre plataformas, em cima, passa MANEL a correr e a fazer sinal, apontando para uma notícia num jornal. MIGUEL, de pé ao lado de SOFIA, olha para ele sem perceber. De repente, todos se apercebem da notícia. JOÃO puxa para si o jornal, com resistência do dono sentado no banco a seu lado, MANEL espeta o jornal no vidro para que MIGUEL veja, SOFIA puxa MIGUEL para ver uma das televisões suspensas por cima deles. "Sequestro de 6 mulheres, ontem encontradas num centro comercial dos subúrbios. Imagens publicadas na internet. Suspeitos ainda por identificar. Ato de ameaça social." - com a fotografia das donas de casa no shopping. (jornal)

MANEL ri-se e vira-se de costas para o vidro enquanto lê a notícia. O grupo de amigos está vestido como se tivesse vindo de uma tarde ao sol na praia. Chapéus, havaianas, toalhas, um ukulélé, e óculos de sol.

JOÃO levanta-se e aproxima-se de SOFIA e MIGUEL, para ver a tv.

JOÃO  
(surpreendido)  
Uau, como é que isto chegou aqui?  
(Ri-se.)

JOÃO vira costas e dirige-se ao andar de cima. MIGUEL permanece incrédulo.

MIGUEL  
(olha para tvs, abana a cabeça com desprezo)  
Estes gajos, pá, a sério.

SOFIA  
(olha para tv)  
Claro que há gajos e gajos...

MIGUEL  
(desvia os olhos)  
Mas estes gajos, pá, a sério.

MIGUEL senta-se no banco, ouve-se o metro a chegar, o homem do jornal levanta-se. SOFIA permanece à espera do slide para o voltar a ler. Quando o vê novamente ri-se, divertida com a interpretação manipulada.

#### **CENA 5A - INT - METRO/PISO SUPERIOR - DIA**

Piso superior do metro, na passagem de vidro entre plataformas. Um metro passa no andar de baixo, deixando a estação. MANEL traz consigo todos os jornais que conseguiu arrecadar. Todos pegam num, e vão virando as folhas compassadamente.

JOÃO  
(fecha o jornal)  
Oh, não há problema.  
Ninguém está para aí virado.

SOFIA  
(lê o jornal)  
Ameaça?

MIGUEL  
(criticando a notícia)  
Suspeito?  
Como suspeito?  
(aponta para uma fotografia)

E este, não é suspeito?

JOÃO fecha o jornal e coloca-o no monte de MANEL, MANEL abre um jornal.

SOFIA

Que raio de ameaça é esta?

Ameaça às artroses delas?

Chega um Metro em baixo. Falam alto para se ouvirem.

MANEL

(desafia a rir-se)

E o fado destes, ãh?

Qual é a previsibilidade destes gajos?

SOFIA

(fecha o jornal)

Irreversível, não há hipótese.

JOÃO

(virando-se para o vidro)

Oh, não interessa nada.

MIGUEL

(fecha o jornal, encolhe os ombros,

vira-se para o vidro)

Não. Não interessa.

O que é que interessa?

JOÃO

(virado para MIGUEL e

depois para a pista de metro)

Não interessa nada,

porque continua a haver um caminho!

Uma única visão.

Uma só realidade. Ponto.

Metro arranca no andar de baixo.

SOFIA e MIGUEL ouvem JOÃO, virados, como ele, para o vidro. MANEL pega nos jornais e dirige-se para a saída. Todos vão atrás dele.

MANEL

(a pegar nos jornais)

Vocês não percebem.

(olha para eles, começam a andar)

Isto é um problema de criatividade.

Ninguém os ajuda.

(fitando o vazio)  
Não há um pingo de solidariedade!

Os 4 divertem-se com a ironia de MANEL, dirigindo-se para a saída.

### **CENA 7 - INT - INTEF/LAB Física - NOITE**

(roubo)

Um sinal de alerta pisca. Ouvem-se rádios dos seguranças.

SEGURANÇA SAMPAIO (voz)  
Está alguém no edifício 5, Moura.  
Onde é que estás?

O segurança Moura anda pelos corredores.

SEGURANÇA SAMPAIO (voz)  
Moura?  
Onde é que estás?

Num corredor, Moura percebe que está na ala contrária.

SEGURANÇA MOURA  
Onde é que tu estás?  
Estou na ala contrária,  
vais ter que esperar

MOURA antes de sair do átrio ouve um ruído, pára e presta atenção. Sem confirmar intrusos, segue de novo o percurso.

### **CENA 8 - EXT - JARDIM/Palacete Pinto Leite - DIA**

(Investimento na notícia do roubo, pelo público)

Está um papel registado da INTEF, com umas tabelas por dias e horas, nas mãos de FERNANDO. FERNANDO dobra-o e coloca-o no bolso.

AFONSO  
Claro que fazem experiencias, Fernando.  
É por isso que são um laboratório!

Sem olhar para o papel que FERNANDO lhe mostrou, AFONSO serve-se de martini, numa mesa no jardim da frente do palacete de AFONSO. AFONSO veste-se informalmente, FERNANDO com roupa casual. FERNANDO recusa a oferta de martini de AFONSO.

AFONSO  
A questão aqui é se houve desfalque.

FERNANDO  
Houve alerta da segurança,  
mas não há registo...

O telemóvel de FERNANDO toca com insistência. AFONSO olha para o jornal que tem na mão com sudoku começado. "Joana canal" aparece no visor. FERNANDO desliga o telemóvel. Iniciam caminho em direcção à casa.

FERNANDO  
(respira fundo)  
Talvez seja melhor esperar...

AFONSO  
Isso não é comigo, é consigo!  
Ouça lá, ...  
O público não tem direito a opinar?

O telemóvel de Fernando volta a tocar. Fernando desliga-o.

AFONSO  
O público sempre primeiro.  
Ele que decida se é importante ou não.

Sobem as escadas do edifício. FERNANDO permanece pensativo. Acende uma cigarrilha. AFONSO recusa.

AFONSO  
...isso não é um assunto grave?

FERNANDO  
O problema...  
...podemos estar a falar de terrorismo.  
Pode ser especulativo.

AFONSO abana a cabeça negativamente, dá um gole no Martini e pousa o copo no varandim.

AFONSO  
Os outros o que estão a fazer?  
(Fernando olha para ele)  
Então estás a perder tempo.

Telemóvel de FERNANDO toca.

AFONSO  
Eh pá! Despacha lá isso.

FERNANDO segura o telemóvel na mão sem atender.

FERNANDO  
É do canal.

AFONSO

Precisas de informadores, Fernando.  
(pousa a mão no ombro de Fernando)  
O resto é conversa.

FERNANDO apercebe-se do que AFONSO dá a entender. E desta vez decide atender. AFONSO retira-se para o interior da casa e FERNANDO desvia-se na varanda para atender. CARLOS chega e chama AFONSO, que olha para trás, reconhecendo-o. CARLOS sobe as escadas e cumprimenta FERNANDO, que se vira depois de costas, e começa a descer as escadas para a saída.

### **CENA 9 - EXT - ESTÁDIO - DIA**

(animal)

Por trás das cadeiras onde os BAF estão sentados, um homem com uma t-shirt de um clube de futebol passa a correr pela bancada fora, a fugir de um grupo com t-shirts de um outro clube.

O grupo está enraivecido. Bate furiosamente por onde passa. Um homem regista com o telemóvel, sem se aproximar. Num impulso, JOÃO levanta-se e dirige-se a eles. Ao passar pelo homem que filma, rouba-lhe o cachecol, igual ao do clube dos adeptos enraivecidos, e aproxima-se do grupo. Como um forçado chama o touro, JOÃO chama a atenção do líder dos eufóricos:

JOÃO

Animal!

Este para e olha para trás. Vira-se para ele. Repara que ele tem um cachecol igual ao dele. Todos o observam. Ele aproxima-se de JOÃO. Bate com as mãos fechadas no peito, como um gorila. De seguida todos o imitam, enquanto batem nas cadeiras. O homem continua a filmar com o telemóvel. O grupo volta a procurar o outro adepto, e JOÃO sai e atira o cachecol ao homem que filma, assustando-o ao passar.

### **CENA 10 - INT - BAR/Maus Hábitos - DIA**

(menus, telegramas, terrorismo)

Um plástico é esticado no ar.

Vemos slides de planetas do dispositivo rotativo de slides que SOFIA vê a uma janela. À sua frente está JOÃO, sentado numa mesa com um portátil. MANEL e MIGUEL entram na sala do bar. MIGUEL vai à frente e chama a atenção de JOÃO, dirigindo-se para uma mesa ao lado da sua.

MIGUEL

(gozando)

Animal!

Todos se riem, recordando a cena do estádio. MANEL pára a olhar para a tv, desvia-se do homem que põe plásticos no chão para pintar o tecto, e dirige-se à mesa onde se sentou MIGUEL. (Público em entrevista na TV)

MANEL

(faz sinal com a cabeça para a tv,  
enquanto se dirige à mesa)

Como é que ele pode achar?

Como é que tu podes achar?

Vê pelos olhos dos outros,

(olha para as revistas em cima da mesa, enquanto se senta)

Opina com a opinião dos outros...

(olha em volta e para MIGUEL)

E ainda diz, eu acho que.

Eu acho que!

(vai dizendo: eu acho que... o que é que você acha? Eu acho que... -várias  
entoações)

Ao lado JOÃO chama a atenção de SOFIA sobre o texto em que está a  
trabalhar no computador. SOFIA tem à sua frente um conjunto de objectos  
retro e entretêm-se.

SOFIA

(olha para o que faz JOÃO)

Nada disso.

É informação a mais, João.

As pessoas não vão ler isso.

JOÃO

(diz distraído)

A mais?

Há informação a mais?

SOFIA tira um disco de slides, coloca no dispositivo, desvia uma máquina  
aberta com berlindes, para chegar melhor à janela.

SOFIA

Oh João, basta um telegrama.

JOÃO

(já distraído)

INTEF?

Alerta tóxico na INTEF?

O que é a INTEF?

Ao lado MANEL divaga ainda, em tom de crítica.

MANEL

Porque eu acho!

MIGUEL bebe um copo de água.

MIGUEL

Eu acho que ...(pausa enquanto bebe)  
... são os menus!  
(Pousa o copo e simula com gestos)  
Tens o hambúrguer, a batata frita  
e a bebida.

MANEL na expectativa, mas MIGUEL termina.

MIGUEL

E chega-te.

MANEL dá uma dentada na sandes do seu menu, enquanto abre distraidamente um jornal pousado na sua mesa.

MANEL

Alastrou-se!  
É tudo menus.

JOÃO arrasta para trás a cadeira, SOFIA desvia-se, e sem querer entorna a tômbola aberta, espalhando os berlindes pelo chão da sala. SOFIA ainda tenta segurar a tômbola, mas não vai a tempo. Todos olham para o chão, e vêem, berlindes a espalhar-se. Olham de seguida para a porta para ver se alguém da casa tinha ouvido. Só vêem o trolha a acabar de pôr o plástico, desviando o olhar.

MIGUEL levanta-se para ajudar, SOFIA passa a tômbola a MIGUEL e tenta apanhar os berlindes por baixo das mesas. MANEL olha para baixo, abana a cabeça, mas não se levanta. JOÃO baixa-se para apanhar berlindes, assim como MIGUEL.

O homem que estava a esticar o plástico sai da sala e segue pelo corredor.

### **EDIÇÃO/repetição - CENA 7 - INT - INTEF/LAB Física - NOITE**

Seguranças da INTEF percorrem o espaço.

### **CENA 10A - INT - BAR/Maus Hábitos - DIA**

MANEL alerta para a notícia de tv: "INTEF: Alerta tóxico?"

MANEL

(a comer, olha para a tv)  
Olha, vamos morrer todos,  
outra vez.

MIGUEL

(com a tômbola na mão, olha para a TV)  
INTEF? Que raio de ...?

PIVOT (TV)

Na noite passada, o Instituto Nacional de Toxicologia Experimental e Farmacologia registou um alerta de segurança pelas 3h da manhã...

SOFIA e JOÃO, de joelhos por baixo da mesa, espreitam para a tv. MIGUEL, de pé, deita os berlindes na máquina. JOÃO levanta-se lentamente, e pousa berlindes na mesa de MANEL, caindo um ou dois dentro do seu copo de água. MANEL reclama. SOFIA senta-se. JOÃO senta-se.

PIVOT(TV)

A Polícia está neste momento a averiguar a possibilidade de roubo de experiências químicas de elevado nível tóxico, numa ação que revela intenções terroristas.

SOFIA

Sim, sim tá bem.

MIGUEL

É desta, temos fado!

Um empregado passa e o plástico ondula tapando a tv. Todos vão-se esticando para ver.

PIVOT (TV)

A exposição a material tóxico pode ter efeitos nocivos a nível respiratório, dermatológico e digestivo.

(Alertamos os mais sensíveis para as imagens que se seguem.)

Passam na TV imagens de efeitos nocivos tóxicos no corpo.

BAF reagem impressionados às imagens.

MIGUEL

(Vira a cara e volta a olhar)

Ei...

MANEL

(com ironia)

Porquê? Meu Deus? Porquê?

SOFIA

(impressionada)

Tch...

JOÃO

(atento)

Espera, deixa ver.

**EDIÇÃO- CENA 11 - INT - MAUS HÁBITOS - NOITE (já filmado)**

3 elementos da PJ, um à paisana e dois com fatos de protecção química, circulam por um corredor orientados pelo empregado da casa.

**CENA 12 - INT - BAR/Maus Hábitos - DIA**

O empregado passa outra vez e o plástico ondula em frente à tv.

PIVOT (TV)

A 'INTEF' tem vindo a desenvolver experiencias químicas premiadas internacionalmente no âmbito da imunidade a ...

MIGUEL aproxima-se do plástico e puxa-o para baixo para poder ver a TV, que mostra imagens de arquivo de esferas coloridas congeladas.

MANEL olha para o copo de água com berlindes dentro. Levanta-o. MIGUEL olha para trás. SOFIA e JOÃO olham para MANEL, e reparam nos que têm na mão. Pousada ao lado deles está a tómbola com os berlindes.

O homem que estava na sala, sai da casa de banho agora vestido de fato de protecção branco. Vem pelo corredor, chega à sala, pega na cerveja que está pousada no balcão, e dá um gole antes de começar a trabalhar. Sente-se observado, olha para trás e todos estão a olhar para ele.

**EDIÇÃO/Repetição - CENA 11 - INT - MAUS HÁBITOS - NOITE (já filmado)**

Os 3 elementos da PJ circulam por um corredor orientados pelo empregado da casa, que os leva à casa de banho. Uma rapariga é encurralada pelos dois homens com fato de protecção e um agente da autoridade com uma réplica de uma experiencia tóxica roubada na mão.

**CENA 13 - INT - METRO/Elevador - NOITE**

(vários caminhos)

Junto do elevador do Metro estão JOÃO, MIGUEL, SOFIA e MANEL com malas térmicas, vestidos de protecção química e máscaras. MANEL faz sinal com a cabeça para o mapa.

MANEL

(Para Miguel ao seu lado)

É só uma rota?

Não, são várias.

Era estúpido que fosse só uma.

Entram no elevador.

MANEL

Quantos caminhos podes ter?

SOFIA

Quantos destinos?

MANEL

Um só era ridículo.

MIGUEL

É muito mais simples do que isso.

(mostra a mão aberta)

Quantos dedos vês?

MANEL questiona-se sem perceber se ele estava a testar a sua lucidez.

MANEL

O que é que isso tem...?

MIGUEL

(baixa a luva)

Desde que não vejas só um.

(olha para a frente)

Quantos mais fados, menos fado.

SOFIA está atrás, ri-se.

O elevador abre-se e eles saem. Ouve-se o metro a chegar. Por várias entradas de metro, entram pessoas vestidas com fato de proteção e máscaras. Os BAF abrem as malas térmicas e pegam em sacos.

#### **CENA 14 - INT - SALA de VIGILANCIA - NOITE**

(Ou imagens do site só com imagens das pessoas a fugir no metro)

Em televisores de vigilância vemos pessoas a fugir. (já filmado)

#### **CENA 15 - INT - QUARTO - NOITE**

Percorremos o tecto de betão, com palavras gravadas. De cima, vemos JOANA na casa de banho, enquadrada por uma forma esculpida no tecto.

JOANA

Mas vai sair daí algum mandamento, Carlos?

CARLOS

Ouve!

Não percebes, Joana!

Viramo-nos para a direita e vemos, de cima, CARLOS a servir-se de bebidas pequenas de hotel num copo.

CARLOS

O que é que temos que aprender?

Que acima de tudo, está a divulgação.

Senta-se na cama com o copo na mão.

#### **CENA 16 - EXT - JARDIM - DIA**

AFONSO abana a sua caipirinha.

AFONSO  
Que acima de tudo, está a divulgação.

CARLOS, ao seu lado, dá um gole na sua. Apercebe-se do que AFONSO quer dizer.

CARLOS  
(a sorrir)  
O boato?! O Santo Graal?  
CARLOS baixa o copo.

#### **CENA 17 - INT - QUARTO - NOITE**

JOANA sai da casa de banho, passa por CARLOS sentado na cama, rouba-lhe o copo e dá um gole. CARLOS liga o seu IPAD e encosta-se atrás.

JOANA  
(a ponderar, com desconfiança)  
O boato?!

Dá a volta à cama, senta-se e pousa o copo na mesa-de-cabeceira dela. Olha para trás para CARLOS, enquanto tira os sapatos.

JOANA  
Oh, Carlos... ele disse mesmo?

#### **CENA 18 - EXT - JARDIM - DIA**

CARLOS olha para AFONSO.

CARLOS  
Oh, DR... ele disse mesmo?

Começam a descer as escadas.

AFONSO  
(sorri)  
Ele não tinha dúvidas.

AFONSO e CARLOS avançam pelo jardim das traseiras da casa.

#### **CENA 19 - INT - QUARTO - NOITE**

JOANA levanta-se e vai para a sua esquerda.

JOANA  
(diz para si própria)  
Nem originalidade.

#### **CENA 20 - EXT - JARDIM - DIA**

Vemos em 2º plano um DJ a tirar de malas equipamento. Uma empregada estica no ar uma toalha para a mesa.

AFONSO e CARLOS passam por baixo de homens a colocar enfeites de S. João e páram.

AFONSO  
(baixa-se e apanha um plástico do chão)  
Estamos a acabar.  
Siga o raciocínio, Carlos:

Um enfeite fica pendurado entre os dois que dialogam, movimentando-se para os lados como um pêndulo.

AFONSO  
quem a divulga tem que ter motivos..

AFONSO interrompe a conversa, olha para cima e dá entender ao empregado que já chega. O empregado sobe o enfeite. A empregada passa e ele dá-lhe o plástico.

AFONSO  
...Tem que ter motivos  
para acreditar nela e divulgá-la.

CARLOS  
(começa a raciocinar)  
Motivos fortes.

Um cão encosta o focinho às pernas de AFONSO, que lhe atira o brinquedo para longe.

#### **CENA 21 - INT - QUARTO - NOITE**

JOANA está no espelho de aumentar da casa de banho.

JOANA  
Trouxeste?

CARLOS estica-se e põe em cima da cama duas borrachas de ar, de medir as tensões.

CARLOS  
Segue o raciocínio, Joana:  
Motivos fortes.

JOANA  
(começa a raciocinar)  
Quanto mais pessoal, melhor.

No IPAD de CARLOS vemos o layout de uma revista que fala sobre os presumíveis atacantes. CARLOS escreve, 'muda legenda para'. Fotografias

com a legenda 'Atacantes paralisam o metro. Vítimas com sintomas de intoxicação grave'. 'Enviar'.

CARLOS

Para não morrer logo ali.  
Tem lógica.

**CENA 22 - EXT - PONTO DE ENCONTRO - DIA**

BAF e outros elementos novos passeiam-se por um edifício abandonado. Vai-se ouvindo uma voz a sair de alta voz de telemóveis dos intervenientes, espalhados pelo recinto. Ouvimos o que parece uma voz de rádio.

MANEL

Queres uma aventura?  
Bebe um sumo com gás.  
Queres viver um sonho?  
Compra um telemóvel.

Uma lata abre-se, alguém gira sentado numa cadeira abandonada, batuques num cilindro, passos no vidro que estala no chão, um elemento ao sol no telhado.

JOÃO

(ouve-se a voz)  
Já cá deviam estar.

MANEL

Queres sentir a vitória?  
Vê desporto.

Vamos abrindo o campo de visão e vendo elementos espalhados no espaço. São 3 armazéns abandonados compridos com portas metálicas. Vemos um novo BAF a passear-se pelo armazém 3, através da janela partida de uma das portas. JOÃO está no 2º, menos iluminado, com outros elementos. Passamos para o 1º armazém, e vemos MIGUEL e MANEL.

JOÃO

E tudo o resto é fado.

MIGUEL

É fardo.

MANEL

Fadado. Fatídico.

JOÃO

Eu, fado,  
só se for com as vogais trocadas.

Risos.

MANEL

Contra fados não há argumentos.

MIGUEL e MANEL transitam para o espaço do meio, onde estão JOÃO e outros elementos.

MIGUEL

(virado para MANEL)

`Tás-me a enfadar.

MANEL

(a responder a MIGUEL)

Não há nada a fazer...

é o intestino.

Concentram-se todos no armazém do meio. Vão bebendo e especulando para passar o tempo. Na porta estão dois elementos novos.

JOÃO

Fado também pode ser marido da fada.

MIGUEL

Sim, num conto de fados. (de fodas?)

MANEL

É fadamente possível.

MIGUEL

Tão fatal como o intestino.

MANEL bebe um gole da sua garrafa. Vai tentando descortinar mais derivações do termo fado.

MANEL

Fa... fa... fa...

MIGUEL

(inicia o refrão dos Talking Heads)

Fa fa fa fa

TODOS

(aderem imediatamente)

fa fa fa fa fa far better...

JOÃO

(pára, ao ouvir um ruído de motor)  
Chhhh...!

Calam-se e ficam atentos.

Uma carrinha entra no recinto. Todos vão saindo dos seus lugares e aproximando-se da carrinha, enquanto SOFIA, que a conduzia, sai.

### **CENA 23 - INT - QUARTO - NOITE**

Do exterior do quarto vemos JOANA a sair da casa de banho. CARLOS está sentado encostado atrás, com o IPAD no colo. JOANA, procura na sua mala o que parece ser um soutien e 2 tubos.

CARLOS

Ora!  
Depois de lançado,  
... o que é preciso mais?

Sem grande entusiasmo na conversa de CARLOS, JOANA atira a toalha de banho para a cadeira em frente dele.

JOANA

Ok. Tá lançado, já lá vai.  
Deixa-o ir,  
que ele vive por si próprio.

CARLOS

(entusiasmado com a sua descoberta)  
Depois de repetida, não importa o autor.  
Alguém se importa com o autor?  
Eu não sou o autor!  
Todos somos o autor!  
Ela é de todos.  
Ela é a realidade!  
É só deixar correr...

JOANA agarra nas borrachas que CARLOS tinha pousado no colchão, senta-se aos pés da cama e leva consigo a parafernália do soutien.

### **CENA 24 - EXT - PONTO DE ENCONTRO/carrinha - DIA**

Dentro da carrinha MANEL e MIGUEL vestem-se. As portas vão abrindo e fechando pelos outros elementos, que vão tirando coisas do interior.

MANEL

(sobre botas)  
Eu não uso isso

MIGUEL

Tens que usar

MANEL

Quem é que disse que tenho que usar?

MIGUEL

Faz parte, carago, tens que usar.

MANEL

Para o que eu vou fazer, não tem sentido.  
Não uso.

MIGUEL

Não vês que é proteção, burro?  
Não tens que querer, faz parte.

MANEL

Faz parte, o quê?!  
Eu não visto fardas.

MIGUEL

Que fardas?

MANEL

Isto escorrega,  
e não tem sentido.  
Como é que eu vou andar com isto?

MIGUEL

Como toda a gente anda!

MANEL

Lá está a santíssima trindade:  
hambúrguer, batata e bebida.

MIGUEL

Tás parvo?!  
Isto faz parte da proteção integral.  
Tás a ser ignorante!

MANEL

Ignorante és tu que estás a catalogar!  
Tens perfil disto,  
vais para ali.  
Encaixas no perfil daquilo,

vais para acolá.

Há um nervosismo latente e insegurança. Fora da carrinha, SOFIA e JOÃO já estão adiantados na tarefa.

SOFIA

Não pensei que publicassem.  
Sinceramente.

JOÃO

Não pensei é que não verificassem.

SOFIA

Foi demasiado rápido.

JOÃO

É.  
Não se proíbe, reparaste?  
Orienta-se.

Dentro da carrinha, os outros dois continuam a discutir a indumentária e o conceito.

MIGUEL

Arrumas as coisas nos seus lugares,  
vais deixá-las espalhadas?  
É um caos, oh trengo!  
Meia com meia da mesma cor,  
garfo com garfo, colheres com colheres...

MANEL

Mas partes do princípio que os garfos  
são todos iguais!  
Achas mesmo?  
Achas mesmo que os garfos são todos iguais?

MIGUEL

Garfos são garfos,  
que pergunta ridícula!

MANEL

Desculpa!  
Há garfos e garfos!  
Se eu fosse um garfo, não era igual a ti!

Pausa. Todos os outros elementos estão prontos e observam-nos de fora da carrinha.

MIGUEL

Qual é o teu problema?  
Por causa de umas botas?  
Vai-te foder.  
Calça mas é as merdas e vamos embora.

MANEL sai da carrinha e MIGUEL vira-se para dentro, arrumando as caixas.

MIGUEL

(a falar consigo próprio)  
Como se não houvesse uma gaveta  
para ti.

MIGUEL sai da carrinha. Ao sair, ouve o fim da conversa de SOFIA e JOÃO.

SOFIA

Às vezes pode fazer faísca,  
como um gatilho.

JOÃO

... não te iludas.  
Não se altera nada.  
Fica tudo como está. Sempre.

SOFIA pára e olha para JOÃO. JOÃO olha para SOFIA.

JOÃO

Faz isto por ti.  
Como num exorcismo.

MIGUEL olha para SOFIA que o encara sem reacção.

#### **CENA 25 - INT - QUARTO - NOITE**

JOANA veste um soutien com bóias em cada mama. No lugar dos bicos, tem as pepitas de borracha próprias para travar o ar das bóias. Em cada bico ela coloca um tubo, e na extremidade, um enchedor de ar de medir as tensões. JOANA começa a encher as mamas enquanto ele a observa. CARLOS estica-se para agarrar no copo pousado na mesa de JOANA.

JOANA

(com desdém)

Até é pouco conspirativo o nosso amigo.  
Esperava mais.  
É básico até.  
O que não é confirmado, não sai errado ...

CARLOS endireita-se, arrasta uma revista em cima da cama com os pés, dá atenção ao IPAD ainda no colo, e vai observando de soslaio o reflexo de JOANA no espelho, a continua a encher.

CARLOS

Aí é que você se engana, amiga!  
Já ninguém cai nessa.  
Alguém se safava encostado a uma mentira?

#### **CENA 26 - EXT - JARDIM - DIA**

AFONSO e CARLOS chegam ao lago no jardim. Uma revista está pousada num dos bancos. Um empregado traz uma bandeja com ovos de codorniz com caviar.

AFONSO

Seria um grande desastre.  
E aí é que ele se enterra.

AFONSO dá a revista a CARLOS para que veja o homem de quem falam.

#### **CENA 27 - INT - QUARTO - NOITE**

Mamas enchem. CARLOS olha do IPAD para SOFIA.

CARLOS

Ele só se safava se percebesse,

#### **CENA 28 - EXT - JARDIM - DIA**

O empregado sai. CARLOS olha para AFONSO.

AFONSO

(Ele só se safava se percebesse,)  
que há sempre uma pequena verdade.

#### **CENA 29 - INT - QUARTO - NOITE**

JOANA continua a encher. CARLOS olha em frente.

CARLOS

Uma verdade que intimide  
e que possa ser confirmada.

JOANA

Vendo por aí, ela DEVE ser confirmada.

JOANA aperta a mama para ver se já está demasiado cheia.

#### **CENA 30 - EXT - JARDIM - DIA**

CARLOS devolve a revista a AFONSO que lha oferece. Olham em frente a fitar o vazio.

CARLOS

(sorri, com desdém)  
Coitado. Não se conteve.  
Enquanto só especulava...  
Mas não se conteve.

AFONSO

Não, não se conteve.

### **CENA 31 - INT - QUARTO - NOITE**

CARLOS parece descontente, num impulso pousa o IPAD e vira JOANA para si. Agarra o enchedor de ar e pressiona-o, enquanto vê as mamas a crescerem. Desacelera mas depois volta a acelerar. O soutien começa a esgaçar nas costas de JOANA. CARLOS continua a encher e JOANA sente o aperto do soutien, suspendendo a respiração. Abre a boca como uma boneca insuflável.

### **CENA 32 - EXT - JARDIM - DIA**

AFONSO está sozinho a servir-se de uma garrafa na mesa do jardim. Tira o gelo de um balde de gelo, enquanto olha de soslaio para um jornal de economia. De repente, uma esfera colorida congelada cai-lhe no copo juntamente com o gelo. Ele afasta-o num impulso. AFONSO olha em volta e começa a reparar que há berlindes espalhados por todo o lado: num copo de CARLOS pousado no lago, a flutuar no lago, pendurados em sacos com os enfeites, a pingar, num saco com que o seu cão brinca com curiosidade.

### **CENA 33 - INT - CENTRO COMERCIAL/porta - NOITE**

(a pergunta)

Os BAF estão equipados a andar por corredores. Entram por uma porta de escadas. Através da máscara de protecção, ouvimos a voz filtrada de SOFIA a dirigir-se a MIGUEL.

SOFIA

A tua pergunta?

MIGUEL olha para ela através da máscara. Atrás, MANEL põe auscultadores por baixo da máscara e liga o mp3 enquanto calça as luvas. SOFIA olha em volta, enquanto não dão ordem para prosseguir.

SOFIA

Quantos dedos vês?

Não é só isso, acho eu.

(SOFIA olha para MIGUEL)

É a pergunta.

Enquanto ainda sentes que tens que perguntar.

Quando deixas de perguntar-te,

o teu fado já é irreversível.

MIGUEL

(desvia os olhos)

Pois, mas podes perguntar toda a vida  
e ver sempre o mesmo.

SOFIA

E podes ver muitos caminhos  
e não fazer nenhum.

MIGUEL olha para SOFIA. MANEL dá ordem de partida a mando de JOÃO, mais à frente.

#### **CENA 34 - INT - CENTRO COMERCIAL/Corredores - NOITE**

Os BAF caminham pelos corredores do shopping. Sobem as escadas e dividem-se.

Passam por um rapaz com uma t-shirt AF e máscara na cara. MIGUEL presta atenção à estranha combinação da t-shirt e da máscara e reduz a velocidade. Vai ficando para trás.

#### **CENA 35 - INT - CENTRO COMERCIAL/Recinto ataque - NOITE**

Os BAF chegam a um recinto de lojas vazias. Cercam-no. Há uma fila de entrega de euromilhões, todos estão de máscaras postas.

Os BAF invadem o espaço, atiram sacos com berlindes e isolam 3 pessoas. Os da fila fogem para um recinto protegido, envidraçado, enquanto observam os BAF a atuarem por trás da montra. Fecham-se pelo interior.

(Ouvimos o som da CENA 46 - uma mulher a cantar com trejeitos fadísticos e movimentos típicos de pescoço. "Ais" repetem-se com inserts de som.)

MIGUEL olha para a confusão, parado. Opta por desviar para um dos corredores, desistindo do ataque.

Os BAF tiram das malas térmicas berlindes congelados. Em frente à montra vemos situações simultâneas de pressão. Os que escaparam para dentro da loja sacam do telemóvel e começam a filmar as vítimas sob pressão.

Um rapaz é obrigado por SOFIA a segurar na mão uma esfera congelada. Tem medo e quase a deixa cair.

BAF/SOFIA

Segura!  
Vais deixar cair?  
Vai partir-se!

O rapaz quase deixa cair o berlinde.

BAF/SOFIA

É tóxico? Achas que é tóxico?  
Quem disse?  
Confirmaste?

Um rapaz tem uma esfera congelada na boca. De olhos abertos, tenta não engolir, nem deixar cair, enquanto é pressionado por JOÃO.

BAF/JOÃO

O que é que te vai acontecer?  
Cair o cabelo?  
A pele vai sair como uma casca?  
A pila não vai funcionar?

O rapaz resiste.

BAF/JOÃO

Leste tudo? O que dizia?  
Confirmaste?  
E o que é que não dizia, procuraste?

#### **CENA 36 - INT - CENTRO COMERCIAL /CORREDORES - NOITE**

(Desistência Miguel)

MIGUEL anda pelos corredores do shopping com protecção posta. O tempo parece suspenso. Como um astronauta a caminhar por territórios por desbravar.

#### **CENA 37 - INT - CENTRO COMERCIAL/Recinto ataque - NOITE**

(Acção BAF)

Num outro canto do recinto, está MANEL a olhar de frente para uma rapariga com um saco de esferas com água na cabeça, a água a escorrer-lhe para o pescoço. Algo ridícula a situação. MANEL fala calmamente, ao contrário dos outros.

BAF/MANEL

Sabes quantas codificações tens em ti?  
Sabes quantas conheces? 4!  
Não sabes de 97%!  
O que é que tu sabes? Diz lá?

Um BAF está atrás a filmar.

Do outro lado, na outra montra, o público não ouve o discurso, só vê os gestos.

#### **CENA 38 - INT - CENTRO COMERCIAL /CORREDORES - NOITE**

(Desistência Miguel)

MIGUEL retira a protecção da cabeça, em andamento.

### **CENA 39 - INT - CENTRO COMERCIAL/Recinto ataque - NOITE**

(Acção BAF)

E de repente, os BAF páram, e olham para trás de si, para o público na outra montra. Vemos o público em 'suspense', por poderem também eles ser atacados. Afastamo-nos e reparamos que quem está numa montra são eles, encurralados.

### **CENA 40 - INT - CENTRO COMERCIAL /CORREDORES - NOITE**

(Possibilidade de BAF encurralados)

Vemos a orelha de um idoso com um auricular. E os elásticos de uma máscara posta. Está sentado num banco. MIGUEL ouve um rádio. "Investigação exclusiva: foram encurralados os terroristas suspeitos dos ataques com material tóxico roubado num centro comercial..." MIGUEL passa atrás dele. Ouve. Pára. Olha para trás. Volta lentamente para trás.

### **CENA 41 - INT - CENTRO COMERCIAL/Recinto ataque - NOITE**

(Acção BAF)

A BAF cerca o público na montra pelo exterior, empunha as armas contra o vidro.

### **CENA 42 - INT - CENTRO COMERCIAL /CORREDORES - NOITE**

(Aviso)

MIGUEL passa por uma loja com várias pessoas em frente da tv. Todas estão a tirar as máscaras e olham para MIGUEL na expectativa. Uma delas está ao telemóvel e reage como se tivesse sido apanhada por MIGUEL. MIGUEL percebe que poderá ter havido uma denúncia. MIGUEL vai a correr no sentido contrário para avisar os BAF.

### **CENA 43 - INT - CENTRO COMERCIAL /CORREDORES - NOITE**

MIGUEL corre pelos corredores em sentido contrário.

### **CENA 44 - INT - CENTRO COMERCIAL - NOITE**

(Acção BAF)

Na montra do público encurralado, uma frase corre num dispositivo de informação luminosa, colocado em frente ao vidro. Novamente a pergunta: QUAL É O TEU NÍVEL DE FADO?

Os BAF empunham armas. MIGUEL chega ao local a correr, os elementos da Brigada olham assustados com a intrusão. Ouve-se um tiro. Todos se baixam dentro da loja. MIGUEL é atingido. MIGUEL olha para quem o atingiu e vê JOÃO a empunhar o cano de uma arma. Suspense do momento. MIGUEL é surpreendido pelo impacto, leva a mão ao lugar onde foi atingido. JOÃO vai ajudá-lo.

JOÃO

Foda-se, Miguel.

MIGUEL levanta a cabeça e olha para o amigo que se ri.

MIGUEL  
Vai-te foder, JOÃO.

MIGUEL tira a mão do local atingido e poussa-a nas costas de JOÃO, deixando-lhe uma marca da tinta azul da bala de paintball, com a qual fora atingido. MIGUEL olha à volta, à procura da polícia que ainda não está no recinto. Olha para os BAF à volta da loja, e volta a olhar para todos os lados esperando alguém. Os BAF compreendem que há algo de errado.

JOÃO olha para ele a tentar perceber, e olha em volta calculando a suspeita de poder ser apanhado. Faz sinal à BAF para a necessidade de saída.

MIGUEL começa a despir o fato, atento a todos os lados, com receio da polícia. Os elementos da Brigada despem-se. Os fatos vão sendo pousados um a um, no chão, à volta da montra. Saem em debandada com as máscaras, as luvas e as botas, deixando os fatos no local, as malas térmicas com berlindes a descongelar, e as armas de paintball.

Os encurralados da loja vêem-nos sair sem perceber o que se passara. MANEL volta atrás e escreve no vidro da montra - verifica as tuas fontes.

#### **CENA 45 - EXT - JARDIM - DIA**

(Apanhado)

O cão abocanha o saco. AFONSO está na expectativa. A câmara vai subindo e vamos vendo rostos que até aí eram de bastidores. O DJ é SOFIA, o empregado de mesa é MIGUEL, a transportar os escadotes estão JOÃO e MANEL. A BAF está espalhada, sem que AFONSO perceba.

O cão vai sacudindo o saco para cima e para baixo. De repente, olha para AFONSO, e dirige-se a ele. AFONSO apercebe-se da intenção do cão e vai-se afastando.

O DJ levanta os olhos e abre uma mala, os homens dos enfeites olham para trás, o empregado das bebidas olha por cima do ombro, o cão aproxima-se de Afonso que recua, SOFIA enquadra rapidamente, no seu visor da sua máquina, AFONSO e o cão, e ouve-se um barulho de um balão a rebentar e uma fotografia a tirar-se. (O cão rebenta com o saco como com o balão.)

VEMOS O ZAPPING Antifado:

#### **EDIÇÃO/Repetição - CENA 35 - INT - CENTRO COMERCIAL - NOITE**

A fila de totoloto, com máscara.

#### **EDIÇÃO/Repetição - CENA 9 - EXT - RUA - DIA**

Adeptos históricos com um golo.

**EDIÇÃO/Repetição - CENA 2 - INT - CENTRO COMERCIAL - DIA**

Donas de casa em êxtase a chegar ao supermercado

**CENA 46 - INT - CASA DE FADOS/M.Hábitos - NOITE**

Num palco vemos finalmente o rosto da fadista, que até agora aparecia aos solavancos, só em presença sonora. Canta com trejeitos fadísticos, e movimentos típicos de pescoço. Os músicos acompanham-na na guitarra.

**EDIÇÃO/Repetição - CENA 16 - INT - QUARTO - NOITE**

As mamas da JOANA a encher.

**CENA 46A - INT - CASA DE FADOS/M.Hábitos - NOITE**

Os BAF estão à porta, de onde se ouve o fado vindo do interior.

BAF

Agora é que eles não vão perceber nada.  
Afinal é fado ou não é? (ri-se)

Uma soprano sobe ao palco, aproxima-se da fadista e sola durante um longo período, calando-a.

**CENA 47 - INT- COMPUTADOR - NOITE**

(Blog AF)

Num blog denominado ANTIFADO há janelas com os hooligans, a fuga no metro, o ataque no shopping e há uma janela com mais um still em votação: o do magnata encurralado, com o símbolo de Play.

(Só há um caminho. E você está aqui. BAF. Multifado é Antifado."Qual é o teu nível de Fado?")

A escala de fado começa a crescer. Há uma interrupção de streaming da página. Volta-se atrás.

A página não volta a abrir: Server not found.

# PLANIFICAÇÃO TÉCNICA/BAF – Patrícia Viana Almeida/mca/prae/esmae.2012

## CENA 1 – EXT- RUA – DIA (Donas de casa)

IMAGEM	SOM
<b>PLANO 1</b> Plano Pormenor de frente ao nível do chão de passos apressados de uma mulher pela rua. Traveling de acompanhamento, câmara recua.	
<b>PLANO 2</b> Plano Pormenor ao nível do chão de rodas de um carrinho de compras a virar uma esquina da direita para a esquerda da imagem.	
<b>PLANO 3</b> Plano do ombro e braço de uma mulher, com portamoedas por baixo do braço, a andar. Traveling de acompanhamento, câmara recua.	
<b>PLANO 4</b> Plano pormenor da intersecção de portas de vidro a abrirem e fecharem, visto do interior do shopping.	
<b>PLANO 5</b> Plano ao nível do chão de vários carrinhos a passarem para a esquerda da imagem.	
<b>PLANO 6 (Shopping Brasília)</b> Plano pormenor da intersecção das portas de vidro a abrir e a fechar do exterior. Amorcé de João a colocar o sinal de desvio à frente. Portas continuam a abrir e a fechar. João vira-se para a frente, sai de campo pela direita.	
<b>PLANO 7</b> Plano Médio Conjunto em frente à porta de vidro de João a colocar a placa, virar -se e sair, e mulheres a chegarem de carrinho e estacarem à frente da porta . Ligeiro movimento para a direita, para enquadrá-las a chegarem. Uma entra pela esquerda da imagem.	
<b>PLANO 8</b> Plano Conjunto Americano, do interior do shopping, das mulheres a olharem para a seta de desvio desorientadas. João sai pela esquerda. Todas seguem a seta pela direita da imagem.	
<b>PLANO 9</b> Plano de meio corpo das mulheres de perfil a passarem para a esquerda com a seta de desvio em perspectiva.	
<b>PLANO 10 (Rua Belmonte)</b> Plano de jornal aberto desfocado em 1º plano e	

mulheres em 2º plano a aproximarem-se por trás do jornal e dirigirem-se a quem o segura. Miguel está encostado à parede a segurar o jornal. Olha para elas e depois para a sua direita.	
<b>PLANO 11 (Rua Belmonte)</b> Plano Aproximado de Miguel de perfil a virar a cabeça para o sinal em frente às escadas, à esquerda da imagem, e mulheres a entrarem em campo, vistas de costas, a dirigirem-se às escadas.	
<b>PLANO 12 (escadas Rua Belmonte)</b> Plano das escadas. As mulheres carregam os carrinhos escadas acima, com dificuldade, em fila.	
<b>PLANO 13 (Parque da Cidade)</b> Plano Aproximado de Manel a colocar a placa num jardim, afastar-se, direccioná-la, sair pela direita e depois pela esquerda da imagem.	
<b>PLANO 14</b> Plano Geral do jardim com a placa de desvio. Mulheres atravessam a imagem em direcção a ela, da direita para o centro.	
<b>PLANO 15</b> Plano Geral de Sofia deitada de barriga para baixo a ler e de Manel a entrar pela esquerda da imagem a jogar raquetes de praia. Está uma câmara pousada num pequeno tripé no chão. Sofia levanta-se.	
<b>PLANO 16 (Rua)</b> Plano de meio corpo de Sofia a transportar sacos de plástico, ligeiro movimento de câmara ascendente até enquadrá-la em plano médio a dar indicações de direcções às donas de casa do lado direito da imagem, de costas, em fila. Sofia segue depois em direcção à câmara e mulheres continuam caminho em frente.	
<b>PLANO 17 (Castelo do Queijo)</b> Plano Geral de um passadiço da praia. Uma mulher segue pelo passadiço, pára e mostra-se desorientada.	
<b>PLANO 18 (Estádio)</b> Plano Conjunto dos BAF sentados na bancada de um estádio, de óculos de sol e chapéus. (ver plano 74)	
<b>PLANO 19</b> Plano Geral das pistas de atletismo, visto das bancadas, com atletas a correr.	
<b>PLANO 20</b> Plano Geral nas pistas de atletismo em perspectiva (ver se nível do chão). Mulheres passam da direita para a esquerda da imagem com os carrinhos atravessando a pista.	

<p><b>PLANO 21 e 22 (túnel Castelo do Queijo)</b>  Plano de um túnel rectangular. Ao fundo passa João de bicicleta e coloca a seta de desvio. Sai de campo .  Passado algum tempo passam as mulheres, entrando pela direita da imagem, e entram no túnel em direcção ao escuro.</p>	
---	--

**CENA 2 – INT – CENTRO COMERCIAL – DIA (montra)**

<p><b>PLANO 23</b>  Plano a entrar no interior da loja com a indicação do logo do supermercado. Traveling em frente.  (Subjectivo de mulheres a entrarem)</p>	
<p><b>PLANO 24</b>  Plano Conjunto Americano de mulheres a entrarem na loja, aliviadas. Vêm uma senha à entrada e vão tirando à vez.</p>	
<p><b>PLANO 25</b>  Plano do espaço visto do interior da loja, com amorcé de uma mulher a reparar no visor de cliente pendurado.</p>	
<p><b>PLANO 26</b>  Plano Conjunto das mulheres e formarem fila na loja, de frente para a câmara.</p>	
<p><b>PLANO 27</b>  Plano Conjunto Aproximado em perspectiva de mulheres de perfil em fila, com o visor de cliente ao fundo. Mulheres olham para trás e depois para a frente novamente.</p>	
<p><b>PLANO 28</b>  Plano dos carrinhos alinhados em perspectiva.</p>	
<p><b>PLANO 29 (=26)</b>  Plano Geral da loja com as mulheres em fila. Olham todas para trás porque chega a perdida na praia, mas todas se alinham novamente à espera da sua vez.</p>	
<p><b>PLANO 30</b>  Plano dos braços das mulheres em perspectiva a olhar para o ticket que têm na mão, a confirmarem o número.</p>	
<p><b>PLANO 31 (= 26/29)</b>  Plano Geral das mulheres de frente à espera. Traveling de afastamento (ou em diferentes planos que se distanciam) até enquadrar as mulheres dentro de uma loja com um painel de mensagens led com a frase "Qual é o teu nível de fado?" a correr. Pessoas</p>	

passam. Camara afasta-se mais até o enquadramento delas ter o tamanho de uma janela de site.	
--	--

### **CENA 3 – COMPUTADOR/SITE**

<b>PLANO 32 (cont. 31, motion graphics)</b> Grafismos vão sendo colocados por cima da imagem das mulheres. Vemo-las na janela de um site AF com uma escala por baixo e votações ao lado.	
<b>PLANO 33</b> Plano da página a descer em scroll e vemos mais janelas votadas.	

### **CENA 4 – INT – QUARTO – DIA (descoberta site)**

<b>PLANO 34</b> Plano Pormenor dos olhos de Joana por trás de um portátil. (Joana sentada na cama com portátil nas pernas – ver se contra-picado)	
<b>PLANO 35</b> (grafismos) Cópia de um link do site BAF.	
<b>PLANO 36</b> (grafismos) Envio do link por mail.	
<b>PLANO 37</b> Plano Aproximado de Joana no seu portátil. Traveling para a direita, deixando Joana com metade do corpo à esquerda da imagem, e enquadrando por trás dela Carlos, também ele sentado, com o IPAD no colo.	Bip de mensagem
<b>PLANO 38</b> Plano Conjunto de Carlos e Joana sentados em cada lado da cama, Carlos à esquerda e Joana à direita, com a cama em perspectiva vista da parte de baixo.	

### **CENA 5 – INT – METRO – NOITE (descoberta notícia)**

<b>PLANO 39</b> Plano contra-picado da passagem de vidro entre pistas, vista da pista da direita. Manel passa pela passagem de vidro e faz sinal para baixo, para um jornal que tem na mão. Miguel está no canto inferior direito da imagem, na pista da direita, em Plano Médio	
---	--

de perfil. Olha para ele.	
<p><b>PLANO 40</b> Plano Médio de um homem sentado a ler um jornal , com parede por trás em perspectiva e as costas de João chegado à frente. João encosta-se atrás, passando a Plano Conjunto Médio dos 2. João lê o jornal do homem por cima do ombro dele.</p>	
<p><b>PLANO 41</b> Plano Americano de Sofia a olhar para as tvs penduradas acima dela, com Miguel ao seu lado, enquadrado apenas parte da figura até ao ombro, sem se perceber quem é.</p>	
<p><b>PLANO 42 (=39, + próximo)</b> Plano da passagem de vidro, em contra-picado, com Manel a espetar o jornal no vidro, e tentar que Miguel perceba.</p>	
<p><b>PLANO 43 (=40, + próximo)</b> Plano Aproximado Conjunto de João e homem a ler o jornal. João apercebe-se da notícia e puxa o jornal para si num impulso. Homem reage.</p>	
<p><b>PLANO 44 (=41)</b> Plano Americano de Sofia a olhar para as tvs e puxar para dentro de campo Miguel à esquerda da imagem, fazendo-o notar na notícia da tv.</p>	
<p><b>PLANO 45 (ver se)</b> Plano Contra-picado da TV com parte de cima das cabeças de Miguel e Sofia a lerem o slide. Possibilidade de 45A Plano contra-picado das TVs com Sofia e Miguel de cada lado em Plano Aproximado de perfil.</p>	
<p><b>PLANO 46 (=42)</b> Plano da passagem de vidro, em contra-picado, com Manel a virar-se de costas para ler o jornal.</p>	
<p><b>PLANO 47</b> (possibilidade de enquadrá-los com mais céu por cima, esmagando-os, sem corpo todo para baixo) Plano Geral da plataforma onde eles estão, vista do outro lado da pista. João sentado devolve o jornal ao homem e levanta-se para ver com Miguel e Sofia o slide da TV. Interrupção pormenor jornal (pl.48) João sai de campo pela esquerda para ir ter com Manel. Miguel senta-se no banco. O homem levanta-se e sai pela direita da imagem. Sofia desvia-se dele e fica do outro lado das TVs, continuando a rir-se e olhar para o slide.</p>	Anuncio de chegada de Metro

<p><b>PLANO 48</b> Plano Pormenor da notícia do jornal que o homem lê. "Sequestro de mulheres..." (João levanta-se para ir ter com Sofia e Miguel e depois para a direita rumo a Manel)</p>	
---	--

**CENA 5A – INT – METRO/PISO SUPERIOR – NOITE**

<p><b>PLANO 49</b> Plano conjunto de parte do corpo dos actores, pelo peito e a acabar antes dos joelhos. João, Miguel e Sofia recebem jornais do Manel que chega pela direita. Lêem jornais e alguns viram-se para o vidro.</p>	<p><b>João</b> - Oh, não há problema. Ninguém está para aí virado. <b>Sofia</b> - Ameaça? <b>Miguel</b> - Suspeito? Como suspeito? E este, não é suspeito? <b>Sofia</b> - Que raio de ameaça é esta? Ameaça às artroses delas? Metro chega.</p>
<p><b>PLANO 50</b> Plano Conjunto Aproximado de perfil de Miguel, João e Sofia, com Manel ao fundo de frente, com câmara encostada ao vidro. Eles vão-se virando para a frente e para trás durante a acção.</p>	<p>Metro chega. <b>Manel</b> - E o fado destes, ãh? Qual é a previsibilidade destes gajos? <b>Sofia</b> - Irreversível, não há hipótese. <b>João</b> - Oh, não interessa nada. <b>Miguel</b> - Não. Não interessa. O que é que interessa? <b>João</b> - Não interessa nada, porque continua a haver um caminho! Uma única visão. Uma só realidade. Ponto.  Metro parte.</p>
<p><b>PLANO 51</b> Plano do túnel do Metro com profundidade de campo, e amorcé de 2 dos actores de cada lado da imagem. (ver se melhor estarem de frente para nós e costas para as linhas)</p>	<p><b>João</b> - Não interessa nada, porque continua a haver um caminho! Uma única visão. Uma só realidade. Ponto. Metro parte.  <b>Manel</b> - Vocês não percebem. Isto é um problema de criatividade. Ninguém os ajuda. Não há um pingão de solidariedade!</p>
<p><b>PLANO 52</b> Plano Conjunto dos 4 com o arco de vidro a ocupar toda a imagem e restante de piso. Manel pega nos jornais e saem de campo pela esquerda.</p>	<p><b>Manel</b> - Vocês não percebem. Isto é um problema de criatividade. Ninguém os ajuda. Não há um pingão de solidariedade!</p>
<p><b>PLANO 53</b> Plano Geral do piso de baixo visto pelas escadas. Os 4 passam na entrada para as escadas.</p>	
<p><b>PLANO 54</b> (possibilidade) Traveling de acompanhamento das personagens em</p>	<p><b>Manel</b> - Vocês não percebem. Isto é um problema de criatividade. Ninguém os ajuda. Não há um pingão de solidariedade!</p>

Plano Aproximado de costas, a deixarem o átrio da passagem de vidro até à entrada das escadas	
---	--

**CENA 7 – INT – INTEF/LAB Física – NOITE**  
(Já filmado)

<b>PLANO 55</b> Grafismos – página som sinal luminoso vermelho a piscar – INTEF: alerta.	Som de alerta
---	---------------

**CENA 8 – EXT – JARDIM/Palacete Pinto Leite – DIA**  
(notícia INTEF, publicação )

<b>PLANO 56</b> Plano Pormenor de um copo com Palacete visto no interior. Copo é enchido de martini e levantado.	Som de líquido no copo. <b>Afonso</b> - Claro que fazem experiências, Fernando. É por isso que são um laboratório!
<b>PLANO 57</b> (ver se movimentando a câmara se juntam 56 e 57) Plano Pormenor da folha da INTEF na mão de Fernando.	<b>Afonso</b> - A questão aqui é se houve desfalque.
<b>PLANO 58</b> Plano Aproximado de Conjunto de Afonso e Fernando.	<b>Afonso</b> - A questão aqui é se houve desfalque. <b>Fernando</b> - Houve alerta da segurança, mas não há registo...
<b>PLANO 59</b> Plano de conjunto dos 2 enquadrado só entre peito e pernas. Afonso e Fernando viram-se para o Palacete e começam a andar.	<b>Fernando</b> - Houve alerta da segurança, mas não há registo...
<b>PLANO 60</b> Plano Conjunto Aproximado de costas de Afonso e Fernando em direcção ao palacete. Telemóvel toca e Fernando vai ao bolso buscá-lo. Páram.	Telemóvel
<b>PLANO 61</b> Plano Pormenor de telemóvel de com braço de Fernando a segurá-lo, "Joana canal", e desligá-lo, e pô-lo no bolso novamente. Fernando à direita da imagem. (parte do corpo pode estar em campo)	
<b>PLANO 62</b> Plano de pormenor de sudoku numa mão e copo na outra de Afonso à espera de Fernando. Afonso na esquerda da imagem. (parte do corpo pode estar em campo)	

<p><b>PLANO 63</b> Plano Conjunto Médio de perfil de Afonso e Fernando a andarem em direcção ao palacete. Afonso em 2º plano e Fernando em 1º plano.</p>	<p><b>Fernando</b> - Talvez seja melhor esperar... <b>Afonso</b> - Isso não é comigo, é consigo! Ouça lá, ... O público não tem direito a opinar?</p>
<p><b>PLANO 64</b> Plano Conjunto dos 2 em frente às escadas, de costas para a camara. O telemóvel de Fernando toca novamente. Eles páram e depois sobem, parando a meio.</p>	<p><b>Afonso</b> - Isso não é comigo, é consigo! Ouça lá, ... O público não tem direito a opinar? Telemóvel <b>Afonso</b> - O público sempre primeiro. Ele que decida se é importante ou não.</p>
<p><b>PLANO 65</b> (possibilidade interessante) Plano Conjunto picado de Afonso e Fernando a conversar nas escadas. Fernando oferece uma cigarrilha a Afonso, que recusa.</p>	<p><b>Afonso</b> - O público sempre primeiro. Ele que decida se é importante ou não. ...isso não é um assunto grave? <b>Fernando</b> - O problema... ...podemos estar a falar de terrorismo. Pode ser especulativo.</p>
<p><b>PLANO 66 (=64)</b> Plano Conjunto dos 2 a subir as escadas, de costas para a câmara.</p>	
<p><b>PLANO 67</b> Plano entre colunas de Afonso em Plano Aproximado, 1º plano, e Fernando atrás dele. Afonso sobe as escadas, pousa o copo numa base de coluna e vira-se de frente para Fernando e costas para a câmara, colocando-se Fernando ligeiramente mais à direita, para o vermos de frente.</p>	<p><b>Afonso</b> - Os outros o que estão a fazer? Então estás a perder tempo.</p>
<p><b>PLANO 69</b> Contra-campo do anterior, Plano Aproximado de Afonso de frente e Fernando de costas, entre colunas.</p>	<p>Telemóvel toca. <b>Afonso</b> - Eh pá! Despacha lá isso. <b>Fernando</b> - É do canal.</p>
<p><b>PLANO 70</b> Plano do corredor entre as colunas e a entrada da casa. Plano Conjunto de Afonso que se dirige à porta e Fernando à extremidade oposta à da câmara para falar ao telemóvel.</p>	<p><b>Afonso</b> - Eh pá! Despacha lá isso. <b>Fernando</b> - É do canal. <b>Afonso</b> - Precisas de informadores, Fernando. O resto é conversa.</p>
<p><b>Eliminados 71, 72 e 73 - ver storyboard rascunho</b></p>	

**CENA 9 – EXT – ESTÁDIO – DIA (hooligans)**

Cena revista – só 4 planos – ver se adeptos num café

<p><b>PLANO 74 (=18)</b> Plano Conjunto dos BAF sentados na bancada de um estádio, de óculos de sol e chapéus. Todos olham para a esquerda da imagem. João levanta-se e sai de campo.</p>	<p>Gritos de adeptos</p>
<p><b>PLANO 75A (não desenhado)</b> Plano Conjunto de adeptos encostados às redes a vociferar contra o jogo. Todos olham para a direita.</p>	<p>“Animal!”</p>

<b>PLANO 75B</b> (não desenhado) Plano Aproximado de João a desafiar hooligans e aproximar-se.	
<b>PLANO 75C (= 75A)</b> (não desenhado) Plano Conjunto de adeptos encostados às redes a olhar para João agarrados à grades a berrar. Acompanham com a cabeça a chegada de João por trás das grades, no campo, colocando-se à frente deles. Todos começam a fazer sons de gorilas virados para ele.	Gritos
<b>Eliminados planos 76 a 89</b> – ver storyboard rascunho	

<b>CENA 10 – INT – BAR/Maus Hábitos – DIA</b> (berlindes INTEF)
--

<b>PLANO 90</b> Plano de plástico a esticar-se, ondular. Textura e trasparencia.	
<b>PLANO 91</b> Plano Pormenor de slides de planetas a passarem dentro de um view master.	
<b>PLANO 92</b> Plano Pormenor das traseiras do view master a passar os slides.	
<b>PLANO 93</b> Plano do plástico a ser desenrolado. (ver 90)	
<b>PLANO 94</b> Viewmaster em 1º plano, Grande Plano Sofia a ver os slides e Plano Médio de João de costas, sentado numa das cadeiras, com um computador à frente. Sofia e João olham para a direita da imagem.	<b>Miguel</b> - Animal!
<b>PLANO 95</b> Plano Conjunto de João e Sofia em 1º plano à direita da imagem, Miguel e Manel entram pela esquerda em direcção a eles, de frente para a câmara, um empregado que desenrola o plástico olha para trás para Miguel e embarra e m Manel que se esquiva. Manel fica a olhar para a TV.	
<b>PLANO 96</b> (a ver) Plano Conjunto de João sentado e Sofia de pé, de costas para a mesa (vendo-se só parte de trás do corpo), e Miguel que entra pela direita da imagem e senta-se ao seu lado. (ver se de costas ou frente)	
<b>PLANO 97 (=95)</b>	<b>Manel</b> - Como é que ele pode achar? Como é que tu podes achar? Vê pelos

<p>Plano Conjunto de João e Sofia em 1º plano à direita da imagem, Miguel sentado, o empregado em frente e Manel a sair de frente da TV e dirigir-se à mesa de Miguel.</p>	<p>olhos dos outros, Opina com a opinião dos outros... E ainda diz, eu acho que. Eu acho que!</p>
<p><b>PLANO 98</b> Plano Conjunto de Sofia de costas em frente à janela e João sentado ao computador. Sofia tem a seu lado uma mesa com coisas retro. João vira a cara para falar com ela e volta a olhar para o computador. Sofia desvia uma tómbola de berlindes da sua frente para chegar melhor à janela. A máquina de berlindes fica por trás de João.</p>	<p><b>João</b> - Sofia... <b>Sofia</b> - Nada disso. É informação a mais, João. As pessoas não vão ler isso. <b>João</b> - A mais? Há informação a mais? <b>Sofia</b> - Oh João, basta um telegrama. <b>João</b> - INTEF? Alerta tóxico na INTEF? O que é a INTEF?</p>
<p><b>PLANO 99</b> Plano Aproximado de Sofia em frente à janela. Sofia à direita da imagem e janela à esquerda em perspectiva. Sofia desvia a máquina de berlindes da janela para a sua direita, para melhor chegar à luz.</p>	<p><b>João</b> - A mais? Há informação a mais? <b>Sofia</b> - Oh João, basta um telegrama. <b>João</b> - INTEF? Alerta tóxico na INTEF? O que é a INTEF?</p>
<p><b>PLANO 100</b> Plano Médio de Miguel.</p>	<p><b>Manel</b> - Porque eu acho! <b>Miguel</b> - Eu acho que ... são os menus! Tens o hambúrguer, a batata frita e a bebida. E chega-te.</p>
<p><b>PLANO 101</b> Plano Médio de Manel.</p>	<p><b>Miguel</b> - Eu acho que ... são os menus! Tens o hambúrguer, a batata frita e a bebida. E chega-te. <b>Manel</b> - Alastrou-se! É tudo menus.</p>
<p><b>PLANO 102</b> Plano Pormenor da mesa do lado de Miguel.</p>	<p><b>Miguel</b> - Eu acho que ... são os menus! Tens o hambúrguer, a batata frita e a bebida.</p>
<p><b>PLANO 103 (=96)</b> Plano Conjunto dos 4: Sofia de pé em frente à janela, de costas para João sentado de perfil e Miguel e Manel sentados frente a frente. João fecha o portátil e arrasta a cadeira para se levantar.</p>	
<p><b>PLANO 104 (=99)</b> Plano Aproximado de Sofia em frente à janela. Sofia à direita da imagem e janela à esquerda em perspectiva. Sofia olha rápido para a cadeira que embate na máquina de berlindes.</p>	
<p><b>PLANO 105 (=98)</b> Plano Conjunto de Sofia de costas em frente à janela e João sentado ao computador. João olha para trás e Sofia é rápida a esticar-se atrás dele para a direita da imagem para tentar apanhar a máquina de berlindes a cair. Movimento de câmara a acompanhar movimento de Sofia e cara de João a olhar para o outro lado, acabando por enquadrar os 3 à mesa a olhar para trás de João e Sofia a não conseguir apanhar berlindes.</p>	

<b>PLANO 106 (= 103/96)</b> Plano Conjunto dos 4 a olharem rápido para o outro lado da sala. João sentado à esquerda da imagem, Sofia de pé por trás dele, Miguel e Manel à direita da imagem.	
<b>PLANO 107 (=95/97)</b> Plano do empregado/trolha a olhar para eles e desviar o olhar logo depois.	
<b>PLANO 108 (=105)</b> Plano Conjunto Aproximado de João a levantar-se, Miguel a levantar-se, Sofia agarrada à máquina de berlindes e Manel a permanecer sentado. João passa atrás dele. Ele afasta-se só se vendo as mãos dele agarradas a uma sandes.	
<b>PLANO 109 (=101)</b> Plano Médio de Manel a comer a sandes, João passa atrás dele em direcção à direita, Miguel passa à sua frente em direcção à esquerda.	
<b>PLANO 110 (=108/105)</b> Sofia passa a máquina a Miguel. E sai pela direita.	
<b>PLANO 111 (ver 106, + afastado)</b> Plano Conjunto de Manel sentado à mesa com a janela atrás e os outros 3 espalhados pela sala a apanhar berlindes no chão.	
<b>PLANO 112 (ver 107/97/95)</b> Plano de trolha a sair da sala.	
<b>PLANO 113</b> Plano do corredor do WC. Trolha entra no WC.	
<b>(EDIÇÃO/repetição : CENA 7 - corredores)</b>	
<b>CENA 10A – INT – BAR/Maus Hábitos – DIA</b>	
<b>PLANO 114</b> Plano Conjunto (ou geral?) de Manel sentado de costas para a câmara e a tv de fundo, os outros 3 apanham berlindes no chão.	
<b>PLANO 115</b> Plano Aproximado de Manel que repara na TV.	<b>Manel -</b> Olha, vamos morrer todos, outra vez.
<b>PLANO 116</b> Plano ao nível do chão de Miguel a apanhar berlindes e reparar na TV em frente.	<b>Pivot:</b> Na noite passada, o Instituto Nacional de Toxicologia Experimental e Farmacologia registou um alerta de segurança pelas 3h da manhã....
<b>PLANO 117</b> Plano Conjunto de Sofia e João a espreitarem por trás das mesas, de gatas.	

<p><b>PLANO 118</b> Plano Aproximado de costas de Manel sentado, em 1º plano, Miguel em 2º plano a levantar-se com a máquina de berlindes, e permanecer de costas a ver a tv, e a mão de João à esquerda a pousar berlindes na mesa de Manel. Um cai no copo e Manel reclama para a esquerda da imagem onde João está ajoelhado. Sofia levanta-se e tapa ecrã (?)</p>	<p><b>Miguel</b> - INTEF? Que raio de ...?</p>
<p><b>PLANO 119 (ver 106/111)</b> Plano conjunto dos 4 a verem notícias. Manel sentado, Miguel de pé à esquerda, Sofia a levantar-se atrás de Manel (esquerda) e João a levantar-se ao lado de Manel (direita). Sofia e João sentam-se. Miguel permanece de pé.</p>	<p><b>Pivot:</b> A Polícia está neste momento a averiguar a possibilidade de roubo de experiencias químicas de elevado nível tóxico, numa ação que revela intenções terroristas.</p> <p><b>Sofia</b> - Sim, sim tá bem. <b>Miguel</b> - É desta, temos fado!</p>
<p><b>PLANO 120</b> Plano da TV com empregado a passar e fazer ondular o plástico, que sobe para tapar por vezes a tv e a câmara.</p>	<p><b>Pivot:</b> A exposição a material tóxico pode ter efeitos nocivos a nível respiratório, dermatológico e digestivo. (Alertamos os mais sensíveis para as imagens que se seguem.)</p>
<p><b>PLANO 121 (=119)</b> Plano conjunto dos 4 a verem notícias com plástico a tapar-lhes a visão.</p>	<p><b>Pivot:</b> A exposição a material tóxico pode ter efeitos nocivos a nível respiratório, dermatológico e digestivo. (Alertamos os mais sensíveis para as imagens que se seguem.)</p>
<p><b>PLANO 122 (=120)</b> Plano da TV com o plástico a descer.</p>	
<p><b>PLANO 123 (=119/121)</b> Plano conjunto dos 4 a verem tv e reagirem.</p>	<p><b>Miguel</b> - Ei... <b>Manel</b> - Porquê? Meu Deus? Porquê? <b>Sofia</b> - Tch... <b>João</b> - Espera, deixa ver.</p>
<p><b>EDIÇÃO- CENA 11 (já filmado):</b> 3 elementos da PJ entram por um corredor, orientados por um empregado.</p>	
<p><b>CENA 12 – INT – BAR/Maus Hábitos – DIA</b></p>	
<p><b>PLANO 124 (= 120/122)</b> Plano da TV com empregado a passar e fazer ondular o plástico, que sobe para tapar a tv e a câmara novamente.</p>	<p><b>Pivot:</b> A 'INTEF' tem vindo a desenvolver experiencias químicas premiadas internacionalmente no âmbito da imunidade a ...</p>
<p><b>PLANO 125 (subjectivo no lugar da TV)</b> Plano do plástico à frente da câmara. Miguel Aproxima-se e baixa-o aparecendo os 4 em Plano de Conjunto, com os 3 sentados na mesa e Miguel à esquerda da imagem.</p>	<p><b>Pivot:</b> A 'INTEF' tem vindo a desenvolver experiencias químicas premiadas internacionalmente no âmbito da imunidade a ...</p>
<p><b>PLANO 126 (=124/122/120)</b> Plano da TV com o Miguel a segurar o plástico.</p>	

<b>PLANO 127</b> Grande Plano de Manel a olhar intrigado, olhar para baixo, subir o copo e ver através dele o berlinda na água. Focagem de Manel para copo com berlindes.	
<b>PLANO 128</b> Grande Plano de João a olhar para Manel e para o copo.	
<b>PLANO 129</b> Grande Plano de Sofia a olhar para baixo, para as suas mãos.	
<b>PLANO 130</b> Plano Pormenor da mão de Sofia a abrir com berlindes.	
<b>PLANO 131</b> Plano Aproximado de Miguel a segurar o plástico e olhar para trás. Deixa o plástico e vira-se. Sai de campo em direcção aos outros?	
<b>PLANO 132 (=128)</b> Grande Plano de João a olhar para cima, depois de ter olhado para os berlindes na sua mão.	
<b>PLANO 133 (=113)</b> Plano do corredor do WC. Trolha sai do WC.	
<b>PLANO 134</b> Plano Aproximado do trolha a entrar na sala e beber uma cerveja antes de começar a trabalhar.	
<b>PLANO 135 (=131)</b> (ver possibilidade de movimento de acompanhamento para juntar 134 e 135) Plano Aproximado do homem a pousar a cerveja, está de costas para os 4. Pára, sente-se observado, olha lentamente para trás e tem os 4 a observarem-no. Mudança de foco para trás.	
<b>Esta cena poderá ser revista com falta de tempo.</b>	

**EDIÇÃO/Repetição - CENA 11 - INT - MAUS HÁBITOS - NOITE**  
(já filmado)

**CENA 13 - INT - METRO/Elevador - NOITE**  
(Susto BAF metro/conceito)

<b>PLANO 136</b> Plano Médio Conjunto de BAF equipados à espera do elevador. Todos olham para a direita.	<b>Manel</b> - É só uma rota? Não, são várias. Era estúpido que fosse só uma.
---	---

<p><b>PLANO 137</b> Plano Aproximado de costas de Manel de costas a olhar para mapa do Metro.</p>	<p><b>Manel</b> - É só uma rota? Não, são várias. Era estúpido que fosse só uma.</p>
<p><b>PLANO 138 (=136)</b> Plano Médio Conjunto de BAF à espera do elevador. Todos olham para a direita até que chega o elevador e todos entram.</p>	<p><b>Manel</b> - É só uma rota? Não, são várias. Era estúpido que fosse só uma.</p>
<p><b>PLANO 139</b> Plano conjunto dos 4 equipados no interior do elevador. Ligeiramente picado, podendo os que estão em 1º plano verem-se só até ao início das máscaras.</p>	<p><b>Manel</b> - Quantos caminhos podes ter?  <b>Sofia</b> - Quantos destinos?  <b>Manel</b> - Um só era ridículo.  <b>Miguel</b> - É muito mais simples do que isso. Quantos dedos vês?  <b>Manel</b> - O que é que isso tem...?  <b>Miguel</b> - Desde que não vejas só um. Quantos mais fados, menos fado.</p>

### CENA 14 – INT - SALA de VIGILANCIA – NOITE

#### CENA 15 – INT – QUARTO – NOITE (bastidores media)

<p><b>PLANO 140</b> Plano em traveling pelo tecto de betão com letras gravadas.</p>	<p><b>Joana</b> – Mas vai sair daí algum mandamento, Carlos?</p>
<p><b>PLANO 141</b> Plano da forma esculpida no tecto da casa de banho, com Joana em baixo ao espelho.</p>	<p><b>Joana</b> – Mas vai sair daí algum mandamento, Carlos?  <b>Carlos</b> - Ouve! Não percebes, Joana!</p>
<p><b>PLANO 142</b> Plano picado de Carlos a servir-se de bebidas de hotel no bar do quarto.</p>	<p><b>Carlos</b> - O que é que temos que aprender? Que acima de tudo, está a divulgação.</p>

#### CENA 16 – EXT – JARDIM – DIA (fonte: o boato)

<p><b>PLANO 143</b> Plano Pormenor do copo de Afonso pousado no varandim (com parte do corpo de Afonso por trás), rotação para a direita até enquadrar o copo de Carlos à direita. Acompanhamento do copo de Carlos a subir até à sua cara, enquadrando-o em Plano Aproximado, com Afonso ligeiramente de perfil.</p>	<p><b>Afonso</b> - Que acima de tudo, está a divulgação.  <b>Carlos</b> - O boato?! O Santo Graal?</p>
---	--

**CENA 17 – INT – QUARTO – DIA**

<b>PLANO 144</b> Plano do copo nas mãos de Carlos com amorcé de Carlos, sentado na beira da cama, de costas para a camara. Joana passa da direita para a esquerda, saída da casa da banho. Pega no copo e sai de campo. Carlos olha para a sua esquerda, acompanhando o movimento de Joana.	<b>Joana</b> - O boato?!
<b>PLANO 145</b> Plano Conjunto de Carlos sentado no outro lado da cama, Joana pegar no copo e sair pela esquerda, entrar novamente pela esquerda e sentar-se de frente para a câmara, enquanto Carlos se senta encostado atrás do outro lado. Joana pousa o copo e olha para trás, questionando Carlos e tirando os sapatos.	<b>Joana</b> - O boato?! Oh, Carlos... ele disse mesmo?

**CENA 18 – EXT – JARDIM – DIA**

<b>PLANO 146</b> Plano Aproximado de Carlos que olha para trás para Afonso, preparado para se dirigir às escadas.	<b>Carlos</b> - Oh, DR.... ele disse mesmo? <b>Afonso</b> - Ele não tinha dúvidas.
<b>PLANO 147</b> Plano Conjunto de Carlos e Afonso a descer as escadas do lado direito do edifício.	

**CENA 19 – INT – QUARTO – DIA**

<b>PLANO 148</b> Plano ao nível do chão de sapatos de Joana pousados e Joana a sair de campo em direcção à câmara.	<b>Joana</b> - Nem originalidade.
---	-----------------------------------

**CENA 20 – EXT – JARDIM – DIA**

<b>PLANO 149</b> Plano Médio de costas do DJ a abrir malas e tirar equipamento de DJ. Escadas passam em 2º plano, transportadas por dois homens (lente ver)	
<b>PLANO 150</b> Plano Geral com toalha branca a ser posta na mesa em 1º plano, e o palacete em 2º plano.	
<b>PLANO 151</b> Plano Geral da parte de baixo do palacete com os arbustos laterais em campo. A empregada passa para o lado esquerdo e Carlos e Afonso passam a tapar ecrã	

da esquerda para a direita. Movimento de câmara colocando-se atrás deles, com enquadramento do caminho.	
<b>PLANO 152</b> Plano Conjunto Médio de Carlos e Afonso no caminho (da esquerda). Páram. Afonso apanha plástico do chão.	<b>Afonso</b> - Estamos a acabar. Siga o raciocínio, Carlos:
<b>PLANO 153</b> Plano Aproximado de Afonso, com Carlos em Amorcé. Tira de enfeite suspensa entre os dois. Afonso olha para cima e reclama com os empregados.	<b>Afonso</b> - Estamos a acabar. Siga o raciocínio, Carlos: quem a divulga tem que ter motivos...
<b>PLANO 154</b> (ou regressa a 145 - optativa) Plano Conjunto Picado de Carlos e Afonso entre enfeites com as mãos de um dos empregados.	
<b>PLANO 155 (=152)</b> Plano conjunto dos 2 no caminho. Afonso estica o braço para fora de campo e dá um plástico à empregada.	<b>Afonso</b> - ...Tem que ter motivos para acreditar nela e divulgá-la.  <b>Carlos</b> - Motivos fortes.
<b>PLANO 156</b> Plano das pernas de Afonso e Carlos com cão.	
<b>PLANO 157 (=155/152)</b> Plano Conjunto Médio de Afonso e Carlos. Afonso atira brinquedo ao cão.	

### CENA 21 – INT – QUARTO – DIA

<b>PLANO 158</b> Plano Pormenor de espelho de aumentar com Joana reflectida.	<b>Joana</b> - Trouxeste?
<b>PLANO 159</b> Plano das pernas de Carlos e superfície de colchão (ao nível da cama, ou ligeiramente contra-picado).	<b>Carlos</b> - Segue o raciocínio, Joana: Motivos fortes. <b>Joana</b> - Quanto mais pessoal, melhor.
<b>PLANO 160 (=158)</b> Plano Pormenor de espelho de aumentar com Joana reflectida. Joana vira-se a falar com Carlos.	<b>Carlos</b> - Segue o raciocínio, Joana: Motivos fortes. <b>Joana</b> - Quanto mais pessoal, melhor.
<b>PLANO 161</b> Plano do IPAD de Carlos. Grafismos do Layout da página de notícias no IPAD de Carlos.	<b>Carlos</b> - Para não morrer logo ali. Tem lógica.

**CENA 22 – EXT – PONTO DE ENCONTRO/EDP – DIA**

<b>PLANO 162</b> Plano Médio de um BAF nas janelas do edifício principal. Duas janelas. BAF em silhueta. BAF movimenta-se para a esquerda. (ver)	
<b>PLANO 163</b> Plano Conjunto afastado de 2 elementos BAF em silhueta à janela. (3 janelas) Um caminha para o outro?	
<b>PLANO 164</b> Plano do tecto do armazém 3 com o perfil de um BAF. (ver movimento)	<b>Manel</b> - Queres uma aventura? Bebe um sumo com gás. Queres viver um sonho? Compra um telemóvel.
<b>PLANO 165</b> Plano da janela da porta do armazém 3 com BAF a caminha lá dentro.	Vidros partidos
<b>PLANO 166</b> Plano Geral do armazém2, ao nível das cadeiras no chão. Um BAF de pé ao fundo.	<b>Manel</b> - Queres uma aventura? Bebe um sumo com gás. Queres viver um sonho? Compra um telemóvel.
<b>PLANO 167</b> Plano Aproximado de costas de um BAF sentado num dos sofás.	<b>João</b> - Já cá deviam estar.
<b>PLANO 168</b> Plano de bidões no armazém 1, e mãos a batucar.	<b>Manel</b> - Queres sentir a vitória? Vê desporto.
<b>PLANO 169</b> Plano de uma lata a abrir-se e Manel a beber. Parte de rosto na direita da imagem. Armazém 1.	<b>Manel</b> - Queres sentir a vitória? Vê desporto. <b>João</b> - E tudo o resto é fado.
<b>PLANO 170</b> Plano Aproximado de costas de Miguel a virar a cabeça e parte do rosto sair de campo à direita da imagem. Armazém 1.	<b>Miguel</b> - É fardo.
<b>PLANO 171</b> Plano Aproximado de perfil de João a virar a cara para a esquerda. (ver)	<b>Manel</b> - Fadado. Fatídico. <b>João</b> - Eu, fado, só se for com as vogais trocadas. (risos)
<b>PLANO 172</b> Plano Geral de passagem entre o armazém 1 e 2. João no 2 e Miguel e Manel no 1. Manel vem em direcção à câmara, Miguel vem pela esquerda e passa para o 2, e Manel dá a volta à parede e junta-se a Miguel e João. Ver BAF ao fundo.	(risos)

<p><b>PLANO 173</b> Plano Conjunto Aproximado (ou médio ver) de Miguel (chegar de frente) João (perfil), Manel a chegar e colocar-se de perfil, e BAF a entrar pela esquerda da imagem, de costas para a camara. Vão-se juntando no armazém 2.</p>	<p><b>Manel</b> - Contra fados não há argumentos. <b>Miguel</b> - 'Tás-me a enfadar. <b>Manel</b> - Não há nada a fazer... é o intestino.</p>
<p><b>PLANO 174</b> Plano da porta do armazém 2. Corpo de um BAF À esquerda que entra no espaço e corpo de um BAF por trás da porta e janela.</p>	
<p><b>PLANO 175</b> Plano do armazém 2 com um BAF a entrar em campo pela direita e dirigir-se ao grupo.</p>	
<p><b>PLANO 176</b> Plano Conjunto Aproximado (ou médio ver) de João (de frente), Miguel (de perfil) e Manel (costas), BAF (perfil) e + 1 BAF a entrar pela esquerda da imagem. (ligeiro movimento da câmara para a esquerda)</p>	<p><b>João</b> - Fado também pode ser marido da fada. <b>Miguel</b> - Sim, num conto de fados.(de fodas?) <b>Manel</b> - É fadamente possível. <b>Miguel</b> - Tão fatal como o intestino.</p>
<p><b>PLANO 177 (=173)</b> Plano Conjunto Aproximado (ou médio ver) de Miguel (de frente), de João (perfil esq), Manel (perfil dta), e BAF 1 de costas para a câmara à esquerda. BAF2 chega pela direita ficando também de costas para a imagem. (ligeiro movimento da câmara para a esquerda)</p>	<p><b>Manel</b> - É fadamente possível. <b>Miguel</b> - Tão fatal como o intestino.</p>
<p><b>PLANO 178</b> Plano Conjunto Aproximado (ou médio ver) de Manel (frente), Miguel (perfil esq), BAF2 (perfil dta), BAF1 (costas dta), João (costas). (ligeiro movimento da câmara para a esquerda)</p>	<p><b>Manel</b> - Fa... fa... fa... <b>Miguel</b> - Fa fa fa fa <b>Todos</b> - fa fa fa fa fa far better...</p>
<p><b>PLANO 179</b> Plano da porta do armazém 2. Um BAF à porta espreita para dentro do armazém, e faz sinal. Um outro visto da janela da porta aproxima-se a olhar para a entrada de carros à direita.</p>	<p><b>Todos</b> - fa fa fa fa fa far better...</p>
<p><b>PLANO 180 (=176)</b> Plano Conjunto Aproximado (ou médio ver) de João (de frente), Miguel (de perfil) e Manel (costas), BAF1 (perfil) e + BAF2 esquerda da imagem. Todos interrompem e olham para a porta, esquerda da imagem.</p>	<p><b>João</b> - chh....</p>
<p><b>PLANO 181</b> Plano da carrinha a entrar na entrada de carros, vista pela janela partida do armazém 3.</p>	

**CENA 23 – INT – QUARTO – DIA**

<b>PLANO 182</b> Plano de Joana a passar na janela do quarto, vista do átrio do hotel.	
<b>PLANO 183</b> Plano do lado direito do colchão ao nível do colchão, com pernas de Joana. Joana pousa a mala na cama, tira o conteúdo e volta a pô-la à direita da imagem. (cartão press, tem que se ver?) Baixa a cabeça, desenrola a toalha que entra na imagem por cima. (ver toalha)	<b>Carlos</b> - Ora! Depois de lançado, ... o que é preciso mais?
<b>PLANO 184</b> Plano Médio de Carlos a acompanhar o movimento da toalha lançada da direita da imagem para a esquerda, para a cadeira à sua frente, enquanto Carlos atira também ele uma revista para os seus pés.	<b>Joana</b> - Ok. Tá lançado, já lá vai. Deixa-o ir, que ele vive por si próprio.
<b>PLANO 185</b> Plano do sofá e espelho com toalha a aterrar no sofá.	<b>Joana</b> - Ok. Tá lançado, já lá vai. Deixa-o ir, que ele vive por si próprio. <b>Carlos</b> - Depois de repetida, não importa o autor. Alguém se importa com o autor?
<b>PLANO 186</b> Plano Aproximado de Carlos. (ver se = a 184)	<b>Carlos</b> - Depois de repetida, não importa o autor. Alguém se importa com o autor? Eu não sou o autor! Todos somos o autor! Ela é de todos. Ela é a realidade! É só deixar correr...
<b>PLANO 187 (= 183 + movimento)</b> Plano ao nível do colchão de lado direito da cama com pernas de Joana. Mãos de Joana entram em campo, pegam na parafernália em cima da cama, dirige-se ao centro dos pés da cama e senta-se com tudo no colo. Movimento de acompanhamento de Joana.	<b>Carlos</b> - Eu não sou o autor! Todos somos o autor! Ela é de todos. Ela é a realidade! É só deixar correr...

**CENA 24 – EXT – PONTO DE ENCONTRO/carrinha – DIA**

<b>PLANO 188</b> Plano das traseiras da carrinha. Miguel e Manel vestem-se lá dentro. Um BAF desce e sai pela esquerda da imagem.  Um BAF entra pela direita da imagem e mexe nas caixas pousadas à entrada do interior da carrinha.  Porta da esquerda fecha-se. Miguel enquadrado na janela da porta e Manel de corpo inteiro. Porta da esquerda volta a abrir-se.	<b>Manel</b> - Eu não uso isso <b>Miguel</b> - Tens que usar <b>Manel</b> - Quem é que disse que tenho que usar? <b>Miguel</b> - Faz parte, carago, tens que usar. <b>Manel</b> - Para o que eu vou fazer, não tem sentido. Não uso. <b>Miguel</b> - Não vês que é proteção, burro? Não tens que querer, faz parte. <b>Manel</b> - Faz parte, o quê?! Eu não visto fardas. <b>Miguel</b> - Que fardas? <b>Manel</b> - Isto escorrega, e não tem
--	--

<p>Porta da direita fecha-se Manel enquadrado na janela da porta e Miguel de corpo inteiro.</p> <p>A porta da esquerda fecha-se também.</p>	<p>sentido. Como é que eu vou andar com isto?</p> <p><b>Miguel</b> - Como toda a gente anda!</p> <p><b>Manel</b> - Lá está a santíssima trindade: hambúrguer, batata e bebida.</p> <p><b>Miguel</b> - Tás parvo?!</p> <p>Isto faz parte da proteção integral. Tás a ser ignorante!</p> <p><b>Manel</b> - Ignorante és tu que estás a catalogar! Tens perfil disto, vais para ali. Encaixas no perfil daquilo, vais para acolá.</p>
<p><b>PLANO 189</b></p> <p>Plano Médio de Sofia e João aproximado na parte lateral direita da carrinha.</p>	<p><b>Sofia</b> - Não pensei que publicassem. Sinceramente.</p> <p><b>João</b> - Não pensei é que não verificassem.</p> <p><b>Sofia</b> - Foi demasiado rápido.</p> <p><b>João</b> - É. Não se proíbe, reparaste? Orienta-se.</p>
<p><b>PLANO 190</b></p> <p>Plano Aproximado de Miguel com amorcé de Manel, no interior da carrinha.</p>	<p><b>Miguel</b> - Arrumas as coisas nos seus lugares, vais deixá-las espalhadas? É um caos, oh trengo! Meia com meia da mesma cor, garfo com garfo, colheres com colheres...</p>
<p><b>PLANO 191</b></p> <p>Plano Aproximado de Manel com amorcé de Miguel, no interior da carrinha.</p>	<p><b>Manel</b> - Mas partes do princípio que os garfos são todos iguais! Achas mesmo? Achas mesmo que os garfos são todos iguais?</p>
<p><b>PLANO 192</b></p> <p>Plano Conjunto de Miguel e Manel no interior da carrinha com portas a abrirem e verem-se os outros BAF atentos à conversa. Manel sai e Miguel vira-se para o interior da carrinha, de frente para a câmara. Baixa-se.</p>	<p><b>Miguel</b> - Garfos são garfos, que pergunta ridícula!</p> <p><b>Manel</b> - Desculpa! Há garfos e garfos! Se eu fosse um garfo, não era igual a ti!</p> <p><b>Miguel</b> - Qual é o teu problema? Por causa de umas botas? Vai-te foder. Calça mas é as merdas e vamos embora. Como se não houvesse uma gaveta para ti.</p>
<p><b>PLANO 193</b></p> <p>Plano do lado direito da carrinha, com Sofia em Plano Médio e João em Plano Aproximado. Miguel sai pela porta da direita da carrinha e ouve a conversa dos dois.</p>	<p><b>Sofia</b> - Às vezes pode fazer fâisca, como um gatilho.</p> <p><b>João</b> - ... não te iludas. Não se altera nada. Fica tudo como está. Sempre. Faz isto por ti. Como num exorcismo.</p>
<p><b>PLANO 194</b></p> <p>Plano da carrinha com Sofia e João a saírem e Miguel a permanecer lá, enquadrado a partir da janela partida.</p>	

## CENA 25 – INT – QUARTO – DIA

<p><b>PLANO 195</b></p> <p>Plano de pormenor dos objectos no colo de Joana.</p>	<p><b>Joana</b> - Até é pouco conspirativo o nosso</p>
---	--

Joana monta a parafernália. (não muito fechado)	amigo. Esperava mais. É básico até. O que não é confirmado, não sai errado ...
<b>PLANO 196</b> Plano Aproximado ou Médio (ver lá) de Carlos que olha para Joana, à sua frente (metade do corpo enquadrado). Carlos inclina-se para a direita da imagem, por trás de Joana, para chegar ao copo da mesa-de-cabeceira dela.	<b>Joana</b> - É básico até. O que não é confirmado, não sai errado ... <b>Carlos</b> - Aí é que você se engana, amiga! Já ninguém cai nessa. Alguém se safa encostado a uma mentira?
<b>PLANO 197</b> Plano do braço de Carlos a pegar no copo na mesa-de-cabeceira de Joana e recuar para a sua posição.	<b>Carlos</b> - Aí é que você se engana, amiga! Já ninguém cai nessa. Alguém se safa encostado a uma mentira?
<b>PLANO 198</b> Plano pormenor das mamas artificiais já postas de Joana, que encaixa tubos nas aberturas de ar.	<b>Carlos</b> - Já ninguém cai nessa. Alguém se safa encostado a uma mentira?
<b>PLANO 199</b> Plano do lado direito de Joana, sentada em cima de uma revista. Puxa-a e atira-a para trás. Importante foco na revista.	
<b>PLANO 200</b> Plano Conjunto de Carlos e Joana reflectidos no espelho com moldura presente do lado direito da imagem. Sofia em campo, de costas para a câmara. Aproximado ou Médio – ver local	

## CENA 26 - EXT - JARDIM - DIA

<b>PLANO 201</b> Reflexo no lago de Afonso e Carlos a passarem em direcção ao banco. (ver direcção lá)	<b>Afonso</b> - Seria um grande desastre. E aí é que ele se enterra.
<b>PLANO 202</b> Plano do banco do jardim em perspectiva, ao nível do banco. Afonso e Carlos entram pela direita da imagem, Afonso pega numa revista lá pousada e vira-se para Carlos. Movimento de câmara a acompanhar o de Afonso, rotação e subida, para colocar-se de frente para os dois em Plano de Conjunto Médio. Afonso dá a Carlos a revista.  Um empregado chega com uma bandeja pela esquerda da imagem, tapa a imagem.	<b>Afonso</b> - Seria um grande desastre. E aí é que ele se enterra.

## CENA 27 – INT – QUARTO – DIA

### PLANO 203

Plano Pormenor de frente de Joana a apertar a borracha de ar com o tubo a sair de campo pela esquerda.

**Carlos** - Ele só se safava se percebesse,

## CENA 28 - EXT – JARDIM – DIA

### PLANO 204 (= fim de 22)

Plano de Conjunto Médio de Afonso e Carlos com a revista. Empregado sai de frente da imagem e sai pela esquerda.

(ver se mais perto)

**Afonso** - (Ele só se safava se percebesse,) que há sempre uma pequena verdade.

## CENA 29 – INT – QUARTO – DIA

### PLANO 205

Plano Pormenor da mama artificial direita, de costas/perfil de Joana. Joana está a encher a mama. Ligeiro movimento para a enquadrar de frente. Sofia pousa a borracha de ar e aperta a mama para ver se tem ar suficiente.

**Carlos** - Uma verdade que intimide e que possa ser confirmada.

**Joana** - Vendo por aí, ela DEVE ser confirmada.

### PLANO 206

Grande Plano de Carlos a levantar os olhos do IPAD e olhar para Sofia, atento.

### PLANO 207

Grande Plano de Joana reflectida no espelho, que olha das mamas para Carlos.  
(Se possível com Sofia de costas em campo)

## CENA 30 - EXT – JARDIM – DIA

### PLANO 208

Plano Conjunto ao nível das mãos de Carlos e Afonso com revista na mão. Carlos devolve-a e Afonso recusa. Ligeiro movimento ascendente para enquadrar Afonso e Carlos em Plano Conjunto Aproximado.

**Carlos** - Coitado. Não se conteve. Enquanto só especulava... Mas não se conteve.

**Afonso** - Não, não se conteve.

**CENA 31 – INT – QUARTO – DIA**

<b>PLANO 209 (=207)</b> Grande Plano de Joana reflectida no espelho, que olha para Carlos com provocação.	
<b>PLANO 210</b> Plano das costas/perfil de Joana a descer a mão pelo tubo e apertar ligeiramente a borracha de ar.	
<b>PLANO 211 (=206)</b> Grande Plano de Carlos a olhar para Joana, tentado. Avança num impulso para a frente.	
<b>PLANO 212</b> Plano Aproximado de costas de Joana. Carlos agarra-a pelos ombros e vira-a para ele. Ligeiro movimento descendente de câmara, para enquadrar mamas de Joana a abanarem, quando ela se vira para Carlos.	
<b>PLANO 213</b> Plano Pormenor de mãos de Carlos a apertarem as borrachas de ar.	
<b>PLANO 214</b> (porque você merece) Plano Aproximado de Joana a fazer gesto para trás ao cabelo.	
<b>PLANO 215</b> Muito Grande Plano de Carlos a observar as mamas a crescerem e ficar entusiasmado.	
<b>PLANO 216</b> Plano de costas de Joana com soutien a esticar.	
<b>PLANO 217</b> Plano das mamas a crescerem de frente.	
<b>PLANO 218 (=215?)</b> Grande Plano de Carlos no meio das mamas, a crescerem. (subjectivo de Joana)	
<b>PLANO 219</b> Plano Pormenor do meio das mamas, até estas se encontrarem.	
<b>PLANO 220 (=216)</b> Plano de costas de Joana com soutien a esticar.	
<b>PLANO 221</b> Grande Plano de Joana a sentir o aperto do soutien e abrir a boca a conter a respiração.	

**CENA 32 - EXT - JARDIM - DIA**

<b>PLANO 222</b> Plano do interior de um balde de gelo, com mão de Afonso a entrar e agarrar gelo.	
<b>PLANO 223</b> Plano Aproximado de Afonso (ligeiramente perfil) a ler o jornal e servir-se sem ver.	
<b>PLANO 224</b> Plano Pormenor picado de um copo e mão direita de Afonso trazer gelo e deixar cair, enquanto que com a esquerda segura um jornal.	
<b>PLANO 225 (=223)</b> Plano Aproximado de Afonso a olhar para a direita, onde está o copo.	
<b>PLANO 226 (=224)</b> Plano Pormenor picado de um copo e mão direita de Afonso a afastar-se do copo num impulso.	
<b>PLANO 227 (=223/225)</b> Plano Aproximado de Afonso de costas a virar-se para a esquerda e depois para trás, 1º o rosto e depois o corpo.	
<b>PLANO 228</b> Plano do lago (com um copo pousado).	
<b>PLANO 229</b> Plano Pormenor do copo pousado no lago.	
<b>PLANO 230</b> Plano Pormenor (macro) de um saco com berlindes, pendurado a pingar.	
<b>PLANO 231</b> Plano dos enfeites pendurados com sacos suspensos.	
<b>PLANO 232</b> Plano da cabeça do cão a segurar um saco de berlindes com a boca.	
<b>PLANO 233 (=227/225/223)</b> Plano Aproximado de Afonso a olhar para cão. Ligeira aproximação.	
<b>PLANO 234</b> Plano do cão a olhar para Afonso com o saco no focinho.	

**CENA 33 - INT – CENTRO COMERCIAL/porta – NOITE**

<b>PLANO 235</b> Plano Próximo dos vidros das portas de emergência com João e Manel a espreitarem. Portas abrem-se. BAF saem.	
<b>PLANO 236</b> (Master) Plano do átrio das portas de emergência com parede vermelha. Portas abrem-se e BAF saem.	
<b>PLANO 237</b> Plano Conjunto Médio de Sofia e Miguel na parede da direita. (ou ver Americano pela ligação ao 238)	<b>Sofia</b> - A tua pergunta? Quantos dedos vês? Não é só isso, acho eu. É a pergunta. Enquanto ainda sentes que tens que perguntar. Quando deixas de perguntar-te, o teu fado já é irreversível.
<b>PLANO 238</b> Plano Conjunto Aproximado de Sofia e Miguel com BAF por trás.	<b>Sofia</b> - A tua pergunta? Quantos dedos vês? Não é só isso, acho eu. É a pergunta. Enquanto ainda sentes que tens que perguntar. Quando deixas de perguntar-te, o teu fado já é irreversível. <b>Miguel</b> - Pois, mas podes perguntar toda a vida e ver sempre o mesmo. <b>Sofia</b> - E podes ver muitos caminhos e não fazer nenhum.
<b>PLANO 239 (=236)</b> Plano Conjunto BAF que saem para a direita.	MANEL dá ordem de partida a mando de JOÃO.

**CENA 34 - INT – CENTRO COMERCIAL/Corredores – NOITE**

<b>PLANO 240</b> Plano picado das escadas com focagem do andar de baixo. BAF passa nas escadas de baixo.	
<b>PLANO 241</b> Plano Conjunto de BAF a subir escadas com enquadramento das escadas de cima. BAF sai pela esquerda.	
<b>PLANO 242</b> Plano do quiosque de jackpot com apostadores em fila de costas.	
<b>PLANO 243</b> Plano lateral do quiosque (Teresinha) com apostadores.	

<b>PLANO 244</b> Plano Conjunto de apostadores em fila de máscara.	
<b>PLANO 245</b> Plano Conjunto de BAF de costas a avançar pelo corredor, acompanhamento em traveling. Rapaz de t-shirt vem em sentido contrário.	
<b>PLANO 246</b> Plano Aproximado do rapaz com máscara, movimento descendente para se ver t-shirt com frase AF. Visão subjectiva de Miguel em andamento.	
<b>PLANO 247 (=245)</b> Plano Conjunto de BAF de costas e rapaz de t-shirt de frente. Movimento de acompanhamento BAF, em frente.	
<b>PLANO 248</b> Plano Conjunto da BAF de frente a avançar, rapaz de t-shirt ao fundo, Miguel em perspectiva com corpos da BAF a ultrapassá-lo. Movimento de acompanhamento a recuar.	

### **CENA 35 - INT – CENTRO COMERCIAL/ataque – NOITE**

<b>PLANO 249</b> Plano pormenor de sinal de perigo de queda a ser colocado no chão.	
<b>PLANO 250</b> Plano Pormenor (1/2 corpo) de BAF a tirar berlines de uma arca em andamento. Movimento a recuar de câmara.	
<b>PLANO 251</b> Plano Conjunto Médio de um apostador a olhar para o corredor da direita do quiosque. BAF avança rápido. Homem sai pela esquerda com a BAF atrás dele.	
<b>PLANO 252 (=243)</b> Plano Conjunto de apostadores a assustarem-se com o impulso do apostador que se vira para eles de repente, vêem BAF, viram-se para trás, mas mais um sai de outro corredor atrás deles.	
<b>PLANO 253</b> Plano Conjunto de apostadores a fugir em 1º plano para o corredor da (krazy) e um BAF a vir por trás do quiosque.	

<p><b>PLANO 254</b> Plano Aproximado de um BAF (qual?) de costas, vira-se para a câmara (45°), a câmara afasta-se para enquadrá-lo em Plano Médio, ele levanta o braço e baixa-se para atirar berlindes pelo chão.</p>	
<p><b>PLANO 255</b> Plano Aproximado de Costas de um apostador nas grades do café fechado.</p>	
<p><b>PLANO 256</b> Plano de um BAF de costas, um apostador vê-o, assusta-se, câmara roda sobre si própria para enquadrar o BAF de frente e o apostador fugir pela direita/centro ecrã.</p>	
<p><b>PLANO 257</b> Plano Conjunto de apostadores a tentar entrar na loja Krazy. Visão através da loja grande, subjectiva de Miguel.</p>	
<p><b>PLANO 258</b> Plano Conjunto de Miguel a vir pelo corredor, visto pelo vidro da montra da loja grande, apostadores em 1º plano a passarem apressados para a loja aberta da direita para a esquerda. Ligeiro movimento até à esquina da loja grande.</p>	
<p><b>PLANO 259</b> Plano Conjunto do interior da loja Krazy com um lojista/trolha a querer tirar de lá os apostadores. Vidro em perspectiva, com mais apostadores a chegarem do corredor e tentarem entrar.</p>	
<p><b>PLANO 260</b> Plano Aproximado de Miguel no corredor da loja grande, a ver os apostadores, sem fazer nada.</p>	
<p><b>PLANO 261</b> Plano Conjunto da porta da loja já fechada e não poder entrar mais ninguém, com Miguel em amorcé.</p>	
<p><b>PLANO 262 (=260)</b> Plano Aproximado de Miguel a virar-se, apostador passa por ele com receio, Miguel olha para ele e segue em sentido contrário.</p>	
<p><b>PLANO 263</b> Plano Conjunto Médio do interior do corredor em frente à loja Krazy, visto do interior. BAF faz reféns em frente à montra.</p>	

**CENA 36 – INT – CENTRO COMERCIAL /CORREDORES – NOITE**

<b>PLANO 264</b> Plano Geral do corredor da 1ª Cave (com loja grande de fundo). Miguel segue em direcção à câmara.	
<b>PLANO 265</b> Plano Aproximado de Miguel a percorrer o corredor.	

**CENA 35/37 - INT – CENTRO COMERCIAL/ataque – NOITE**

<b>PLANO 266</b> Plano Pormenor de mãos de um refém com um berlinde a descongelar. Mão de Sofia segura a mão dele para que não largue o berlinde.	<b>Sofia</b> - Segura! Vais deixar cair? Vai partir-se!
<b>PLANO 267</b> Plano Aproximado do refém 1 com máscara e de Sofia do lado direito da imagem a pressioná-lo.	<b>Sofia</b> - É tóxico? Achas que é tóxico? Quem disse? Confirmaste?
<b>PLANO 268 (=259/263)</b> Plano Conjunto do interior da loja Krazy, apostadores filmam com o telemóvel o ataque de BAF por trás da montra.	
<b>PLANO 269</b> Plano Aproximado do refém 2 com um berlinde congelado na boa ainda aberta, com João do lado esquerdo da imagem a olhar para ele.	<b>João</b> - O que é que te vai acontecer? Cair o cabelo? A pele vai sair como uma casca? A pila não vai funcionar?
<b>PLANO 270/271</b> Plano Pormenor da boca do refém 2 e da mão de João a não deixar que ele cuspa o berlinde. Movimento de câmara para a direita, rotação, a colocar-se de frente para João, com o refém 2 de perfil, reflectido no vidro da loja grande onde estão encostados.	<b>João</b> - Leste tudo? O que dizia? Confirmaste? E o que é que não dizia, procuraste?
<b>PLANO 272</b> Plano Aproximado do refém 3 com saco de berlindes a pingar na cabeça, com reflexo de Manel na montra em frente (loja grande).	<b>Manel</b> - Sabes quantas codificações tens em ti? Sabes quantas conheces? 4! Não sabes de 97%! O que é que tu sabes? Diz lá?

**CENA 38 – INT – CENTRO COMERCIAL /CORREDORES – NOITE**

<b>PLANO 273</b> Plano do reflexo de Miguel nas lojas do ' piso cave 1º', lado esquerdo do quiosque (ver). Miguel dirige-se à direita da imagem.	
---	--

**CENA 39 - INT – CENTRO COMERCIAL/ataque – NOITE**

<b>PLANO 274 (=263)</b> Plano Conjunto Médio dos apostadores a filmar e observar os ataques em frente visto do interior da loja Krazy (através do vidro da montra). Movimento de camara para a esquerda, passando os limites do vidro e enquadrando o corredor do lado de fora com BAF a virar-se para trás para o público na loja, e soltar os reféns.	
<b>PLANO 275</b> Plano da loja Krazy, onde está o publico refugiado e os BAF a cercarem-na.	

**CENA 40/42/43 – INT – CENTRO COMERCIAL /CORREDORES – NOITE**

<b>PLANO 276</b> Plano Aproximado de Miguel a andar e tirar carapuço do fato. Movimento de câmara enquadrando de perfil Miguel a olhar para outro corredor, através da loja vazia, e ver o rapaz de tshirt.	
<b>PLANO 277</b> Contra-campo em amorcé do puto a filmar Miguel através da loja vazia.	
<b>PLANO 278 (= fim de 276)</b> Plano Aproximado de costas de Miguel a olhar para o corredor de onde veio.	
<b>PLANO 279 (pov 277)</b> Plano de Miguel através da loja a sair pela direita do ecrã e voltar para trás.	
<b>PLANO 280</b> Plano de Miguel pelos corredores da (sala 306) (Ver)	
<b>PLANO 281 (continuação de 280?)</b> Plano Aproximado de costas de Miguel a passar por uma montra e ver uma notícia de uma TV. "Cerco ao shopping" Começa a correr.	
<b>PLANO 282 (= 273)</b> Plano do reflexo de Miguel nas lojas do ` piso cave 1º, lado esquerdo do quiosque (ver). Miguel entra em direcção à esquerda.	
<b>PLANO 283 (=264)</b> Plano Geral do corredor da 1ª Cave (com loja grande de fundo). Miguel segue de costas para a camara.	

<p><b>PLANO 285</b> Plano Aproximado de Miguel a correr de costas para a camara.</p>	
--	--

**CENA 41/44 - INT – CENTRO COMERCIAL/ ataque – NOITE**

<p><b>PLANO 284 (=274 final)</b> Plano do corredor em frente à loja grande, com os limites da loja krazy e o publico lá dentro em Plano Conjunto com os BAF a cercarem cá fora. Um BAF põe um painel de leds na base da loja pelo exterior.</p>	
<p><b>PLANO 286 (= início de 274)</b> Plano Conjunto do interior da loja Krazy com os apostadores lá dentro a recuar e os BAF lá fora, através do vidro da montra, a recuar.</p>	
<p><b>PLANO 287 (=275)</b> Plano Conjunto Médio dos BAF de costas e do publico encurralado na loja krazy, visto do exterior. Loja parece um aquário. De repente ouve-se um ruído de gente a chegar e, num impulso, João dispara para a esquerda.</p>	Tiro.
<p><b>PLANO 288 (=260)</b> Plano Aproximado de Miguel no corredor da loja grande a chegar e ser atingido por um tiro.</p>	
<p><b>PLANO 289 (=286/274)</b> Plano Conjunto do interior da loja com o publico a baixar-se com medo e os BAF a virarem-se para o local do tiro.</p>	
<p><b>PLANO 290</b> Plano Médio de João a empunhar arma e vir em direcção a Miguel.</p>	
<p><b>PLANO 291 (=288/260)</b> Plano Aproximado de Miguel, no corredor da loja grande, apanhado de surpresa com o impacto do tiro. Curva-se e apoia-se na montra da loja grande, com acompanhamento de movimento de câmara, enquadrando-o de perfil, com João a entrar pela direita da imagem para ajudar Miguel.</p>	João - Foda-se, Miguel.
<p><b>PLANO 292</b> Plano Aproximado de João a largar Miguel e rir-se. Miguel levanta a cabeça e vira-se para ele.</p>	Miguel - Vai-te foder, João.
<p><b>PLANO 293 (=fim de 291)</b> Plano Aproximado de Miguel a olhar para a sua esquerda (indiano) com medo de estarem encurralados. João segue o olhar de Miguel.</p>	

<p><b>PLANO 294 (=292)</b> Plano Aproximado de João a olhar para o corredor indicado por Miguel e depois para a BAF à direita.</p>	
<p><b>PLANO 295</b> Plano Conjunto de BAF, que se juntara na esquina da loja grande e do ombro esquerdo de João a olhar para eles, e depois para o corredor.</p>	
<p><b>PLANO 296 (=293/fim de 291)</b> Plano Aproximado de Miguel a tirar o fato. João olha para ele, em amorcé.</p>	
<p><b>PLANO 297 (=292/294)</b> Plano Aproximado de João a olhar para a BAF e depois começar a tirar o fato.</p>	
<p><b>PLANO 298 (=287)</b> Plano Conjunto, de frente da loja Krazy com esquina da loja grande, dos BAF a despirem os fatos.</p>	
<p><b>PLANO 299 (=286/274/289)</b> Plano Conjunto dos BAF a despirem-se no exterior da loja e do público agachado. Visto do interior da loja krazy.</p>	
<p><b>PLANO 300 (=296/293/291)</b> Plano Aproximado conjunto de Miguel e João a olharem para o corredor (indiano).</p>	
<p><b>PLANO 301 (=287/298)</b> Plano de frente da loja krazy com os fatos pousados no chão e o publico agachado no interior. Encostado à montra está um painel de leds com a pergunta AF.</p>	
<p><b>PLANO 302</b> Plano Conjunto de BAF a passar no corredor até ao quiosque, visto através da montra da loja grande.  e/ou  ligeiro movimento para enquadrar mais à frente, do mesmo ponto de vista.</p>	
<p><b>PLANO 303</b> Plano do corredor ao lado do quiosque/Teresinha, ao nível dos calções da BAF. BAF entra pela esquerda e segue pelo corredor fora.</p>	

**CENA 45 – EXT – JARDIM – DIA**

<p><b>PLANO 304 (=234)</b> Plano do cão com berlindes num saco a olhar para Afonso e avançar.</p>	
---	--

<b>PLANO 305 (=233, ...)</b> Plano Aproximado de Afonso a olhar para o cão com berlindes que avança para ele, e recuar.	
<b>PLANO 306</b> Plano Conjunto de João e Manel a carregarem uma escada e olharem para trás.	
<b>PLANO 307</b> Plano Médio de Miguel, de costas, a olhar para trás.	
<b>PLANO 308</b> Plano Pormenor de uma mala a ser aberta por Sofia, e tirar de dentro uma câmara.	
<b>PLANO 309</b> Plano Aproximado de costas de Sofia a virar-se de frente com a câmara, enquadrar Afonso.	
<b>PLANO 310</b> Plano Conjunto Americano de Afonso a recuar e cão a aproximar-se. Flash negro?	

#### **CENA 46 – INT – CASA DE FADOS/M.Hábitos - NOITE**

<b>PLANO 311</b> Plano Médio de Fadista a cantar de costas.	Canto da fadista.
<b>PLANO 312</b> Plano Médio de Fadista a cantar e olhar para a sua direita de repente. Uma soprano entra em campo pela direita e a fadista recua. Aproximação da câmara à soprano até Grande Plano de Soprano.	( <b>BAF</b> - Agora é que eles não vão perceber nada. Afinal é fado ou não é? (ri-se) – ver em off) Solo da Soprano.

#### **CENA 47 – COMPUTADOR/site**

<b>PLANO 313</b> Planos do site. Só há um caminho. E você está aqui. Seta clica no ícone e abre uma página.	
<b>PLANO 314</b> Página BAF – Qual é o teu nível de fado?/What's your fate level? Scroll da página com várias janelas.	
<b>PLANO 315</b> Play na janela de Afonso e do cão. Fica a fazer o streaming. Erro de página. Seta vai a retroceder e depois novamente para a página.	
<b>PLANO 316</b> Erro de página: Server not Found	



# STORYBOARD (2/16)

**CENA 2 - IM - SHOPPING - DIA?** - DONAS DE CASA CHEGAM

19 PLANO DAS PISTAS DE ATLETISMO  
C/ UM ATLETA A PASSAR A CORREIA

20 PLANO COM 3 MULHERES A ATRAVESAREM AS PISTAS DE ATLETISMO

23 (SHOPPING) PLANO DA ENTRADA NUM AMBIENTE CLARO C/ A INDICAÇÃO DE CHEGADA DO EVENTO/RECEÇÃO

24 PLANO COM 3 MULHERES A SENTIR ALGUMAS COISAS LOCAL. Y UMA SENTE O TIPO DE...

25 PLANO DO COTADO C/ ATLETA Y AS 3 MULHERES A CHEGAR Y AS 3 VOLTAR A CORRER

26 PLANO COM 3 MULHERES A COLACIONAR-SE EM FILA

27 PLANO PRÓXIMO DAS MULHERES A CORRER, C/ RESPECTIVAS...

28 PLANO COM 3 MULHERES...

29=26 PLANO COM 3 MULHERES... MULHERES PASSADA CORREIA E PLINHA DE... Y SE VEZ O TIPO DE TICKET

30 PLANO COM 3 MULHERES EM RESPECTIVAS... Y CONFIRMAÇÃO O TICKET

31 (=29/25) PLANO COM 3 MULHERES A ESPERAR... PLACEMENTO DE AFASTAMENTO

**CENA 2 TRANSIÇÃO P/ A CENA 3**

32 SITE GRÁFICAS... PLANO COM 3 MULHERES NA LOJA DE ESPERA... GRÁFICAS P/ A PÁGINA DE... Y...

33 SITE - SCROLL PLANO DA PÁGINA C/ MUITAS AÇÃO AF.

34 (quatro) PLANO COM 3 MULHERES... PLANO COM 3 MULHERES... PLANO COM 3 MULHERES... PLANO COM 3 MULHERES...

35 (GRÁFICAS) PLANO DE... PLANO DE... PLANO DE... PLANO DE...

36 (GRÁFICAS) PLANO DO FATO A ENVIAR LINK.

37 (CONTI... C/ MOVIMENTO DE... PLANO APROXIMADO DE JOANA COM JOANITA NO COLO, SENTADA NO LADO DA CÂMERA. TRAVESSIA P/ A DTA ENTRA... PLANO COM 3 MULHERES... PLANO COM 3 MULHERES... PLANO COM 3 MULHERES...

38 PLANO COM 3 MULHERES... PLANO COM 3 MULHERES... PLANO COM 3 MULHERES...

**CENAS 5 - IM - NOTURNO - DIA?**

39 PLANO CONTRA-PLANO DA PÁGINA... PLANO CONTRA-PLANO DA PÁGINA... PLANO CONTRA-PLANO DA PÁGINA...

40 PLANO PRÓXIMO C/ PÁGINA EM PERSPECTIVA DE 1 MULHER SENTADA A LER O JORNAL... E AS COSTAS DE JOANA EM 1º PLANO... JOANA COM JOANITA NO COLO... PLANO COM 3 MULHERES... PLANO COM 3 MULHERES...

41 PLANO APROXIMADO (1º VIZ) DE... PLANO APROXIMADO (1º VIZ) DE... PLANO APROXIMADO (1º VIZ) DE...

# STORYBOARD (3/16)

42 43 (=40) 44 (=41) 45

PLANO CONTRA - PICAPO (+ PROXIMO T 24) DA PASSAGEM DE VIDEO DO PISO SUPERIOR - PARECE QUANTO A ATENÇÃO PRA JORNAL.

PLANO APROXIMADO BOM DE JOÃO A ROUBAR O JORNAL - INT + PULSO AS MÃOS DO LADO.

PLANO APROXIMADO DE JOÃO A PULAR FUSVEL PRA DENTRO DO PLANO DA VELA A TV.

PLANO CONTRA - PICAPO DE 4 CABEÇAS DE FURIA E M... A TV.

46 (=42) 47 48 47 (cont)

MANEIRA DE SE COBERTA A RIR. PE E O JOORNAL

PLANO GERAL DE UM LADO DA PISTA. JOÃO LEVANTA SE PRA IR TELA O FUSVEL E AFA NA TV, DE SEGUNDA SAÍ EM

PLANO PORTENOR DE NOTICIA DE JOORNAL

PLANO CONTRA - PICAPO DE 4 CABEÇAS DE FURIA E M... A TV.

CENA 5A - INT - METRO / PISO SUPERIOR - DIA

45A (POSSIBILIDADE) 48 (POSSIBILIDADE) 49 50

PLANO CONTRA - PICAPO DAS TVS O FUSVEL E SOFIA DE CADA LADO.

CENA EM POCO NAS SUAS CABEÇAS. (VIA) PELA PISTA

PLANO DE 1/2 CORPO DOS ACADES O TUNEL DE METRO POR TRÁS (4 CABEÇAS E 4 PÉS)

PLANO CONJUNTO APROXIMADO ENFOCADO NO VIDRO (VIA POSIÇÃO METRO A COSTA METRO)

51 52 53 54 (POSSIBILIDADE)

PLANO DO TUNEL DO METRO O ATORECE DE 2 PERSONAGENS (VIA)

PLANO CONJUNTO DO GRUPO COM O ARCO DO VIDRO TODOS SAEM DE CAMPO PELA ESQ. (VIA SE PESSOAS FALAM A

PLANO GERAL DO PISO DE BAIXO VISTA DAS ESCADAS.

PLANO CONJ. DE COSTAS - TRABALHA ACOMPANHAMENTO DE REALIZAÇÃO

CENA 7 - INT - LAB. NOITE

CENA 8 - EXT - PALACE - DIA

55 GRÁFICOS + IMAGENS LAB 56 57 58

PLANO GERAL DE 7 ALERTA NA INTER.

PLANO PORTENOR DE PALACE PLANO PORTENOR DE POLIM PLANO LENTE DENTRO DE 7 CORPO O SE GARCIE DE MARTIN BAMBOS. CORPOS DELAS TRAZIA (CONTRA - PICAPO) VISIBILIDADE

PLANO PORTENOR DE POLIM ZA INTER NA RUA DE FERNANDO

PLANO APROXIMADO DE C DE AFONSO E FERNANDO

59 60 61 62

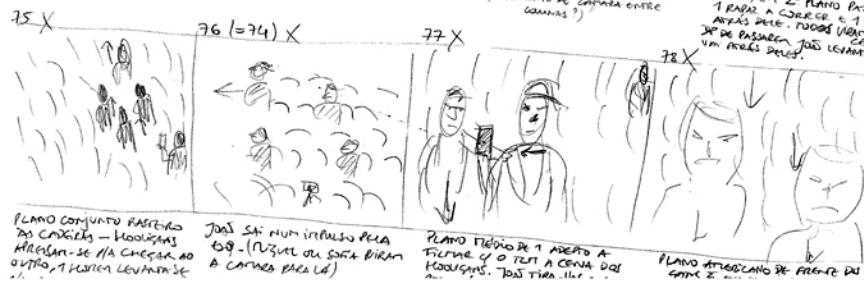
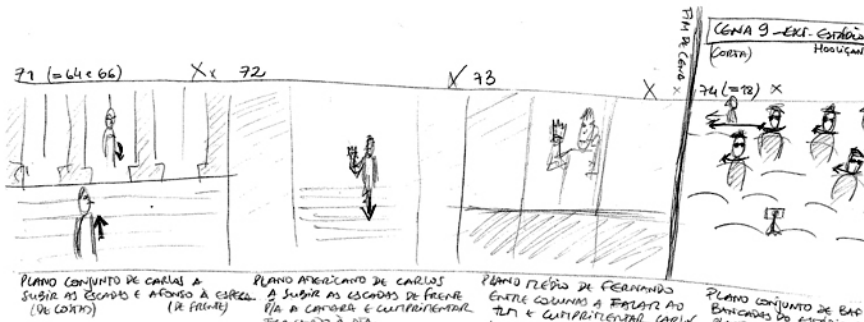
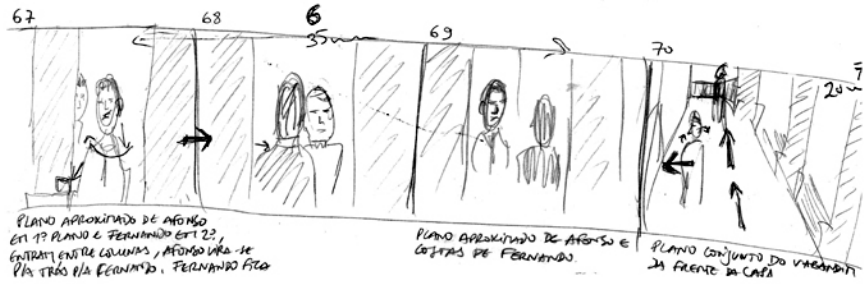
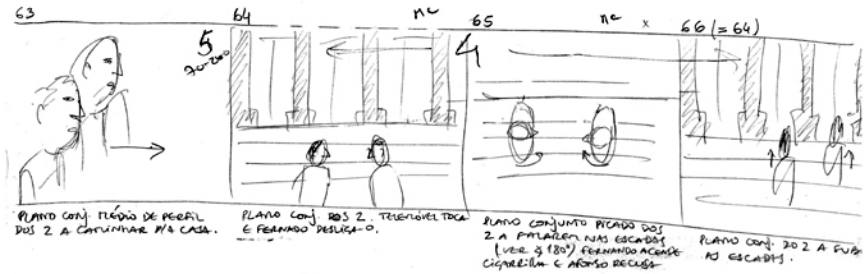
PLANO DE 1/2 TRONCO DE JOÃO DO 2. (APRESENTAÇÃO 4 O 58)

PLANO CONJUNTO DE COSTAS DE AFONSO E FERNANDO EM DIREÇÃO A CASA. (ACOMPANHAMENTO?)

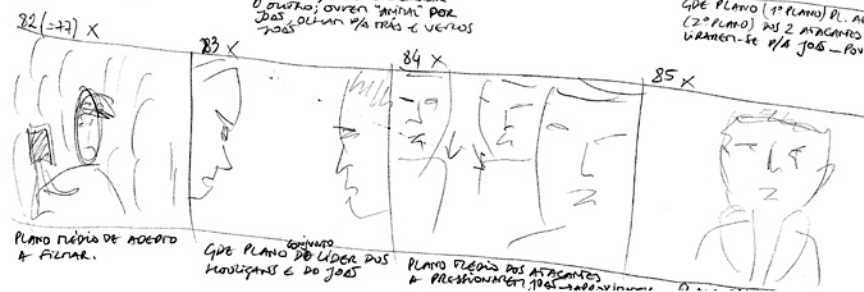
PLANO PORTENOR DE TELEVISOR DE FERNANDO, QUE O CLACA NO BULSO

PLANO DE 1/2 CORPO A COM FUSVEL NA TELA E

# STORYBOARD (4/16)

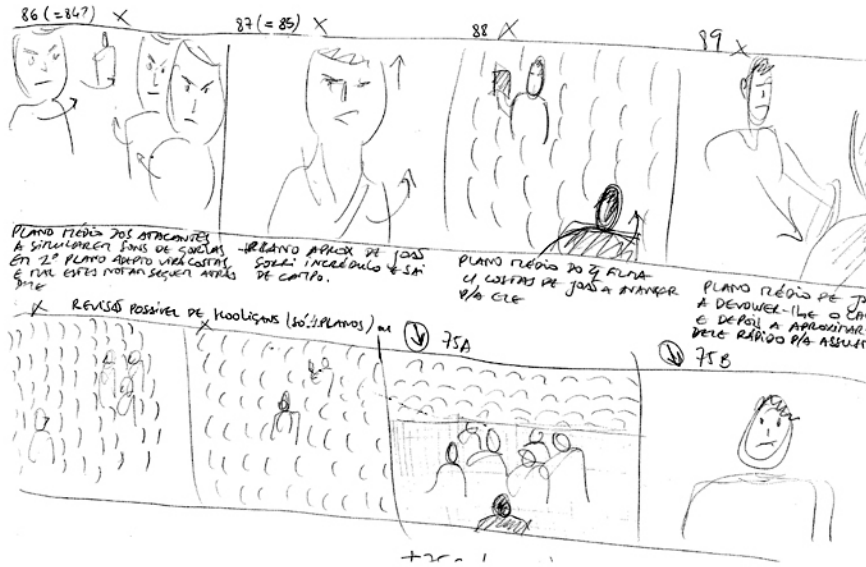


(CONT)

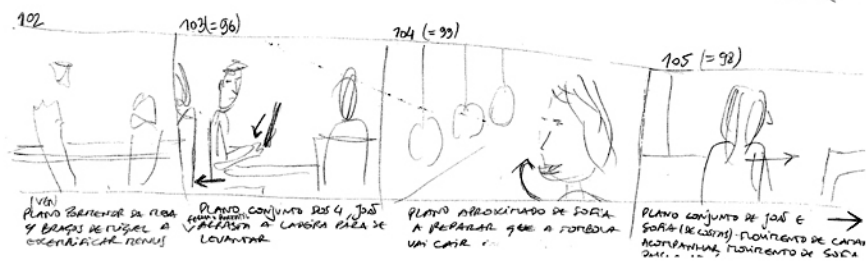
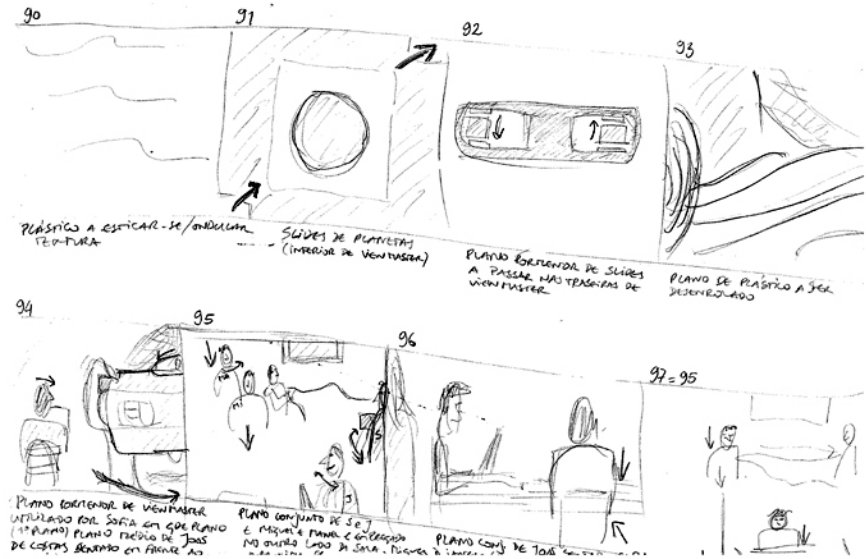


# STORYBOARD (5/16)

(LATER)



## CONTA 10 - INT. BAR - DIA



# STORYBOARD (6/16)

16

105 (cut)      106 (= 103/96)      107 (= 95/99)?      108 (= 105)

109 (= 101)      110 (= 108)      111 (ver = 106.) a Abaixo?      112

PLANO COM DO 4 A OLHAR P/ A PORTA ABERTO. (ENQUADRAMENTO EM P. MEIO)

PLANO DO TROLLIN A DESLIZAR OS OLHOS (VER 95 ANTES)

PLANO COM APROXIMADO DE JOAS A REUNIR-SE, MOVE-SE A RECEBER CERVEJA, PUSSE LEMBRAR-SE, SOFRA A ENTREGA DE TOMBOLA. (1º PLANO DESFOCADO)

PLANO DE TROLLIN SE FLEXIONAR. JOAS PASSA POR TRÁS DELE, PUSSE LEVANTA SE E PASSA PARA FRENTE. (DEPOIS NADA?)

PLANO COM APOLO (E A VESTIR CARRA) TROLLIN RECEBE A FÔRÇA DE JOAS E SAI PARA DTR, MAS DE TROLLIN CI ANSARA.

PLANO CONJUNTO DE TROLLIN SENTADO CP A JOAS E OS OUTROS 3 A ABANHAR BERTUNDO. (TOMA DESFOCADO) (VER 105 OLHAR)

PLANO DO TROLLIN A SAIR

17

113      114 (ver 95/99)      115 (4 Abaixo 9 109)      116

PLANO DO CORREDOR. TROLLIN PERCORRE O ARQ AO WC (VER CENA ANTERIA)

PLANO CONJUNTO DE TROLLIN SENTADO EM FRENTE A TV

PLANO APROXIMADO DE TROLLIN

PLANO DE TROLLIN A ABANHAR BERTUNDO NO QUINTO E OLHAR P/ A TV. LEVANTA SE

117      118      119 (4 com 3 109)      120 (ver 104?)

PLANO CONJUNTO DE SOFIA E JOAS A APANHEM-SE POR ENTRE AS MESAS.

PLANO APROXIMADO TROLLIN DE JOAS A VER TV E FUGIR EN 2º PLANO A LEVANTA SE MA DE JOAS MANDA EM CARO A PSE BERTUNDO NA RECA. TROLLIN OLHA E RECAUSA

PLANO CONJUNTO DOS 4: FUGIR DE PE, SOFIA E JOAS LEVANTA-SE E SENTAR-SE.

PLANO DA TV CI ENTREGA A PASSAR E PLÁSTICO A ORBULAR A FRENTE.

18

121 (= 119)      122 (= 120)      123 (= 119/121)      124 (= 120/122) + (120/121)?

PLANO CONJUNTO DOS 4 CI PLÁSTICO A FRENTE.

1º ABAIXO PLANO DE TV CI PLÁSTICO A PERCEZ

PLANO CONJUNTO DE RECAOS DOS 4 A TV.

PLANO DA TV CI ENTREGA A PASSAR E PLÁSTICO A ORBULAR (+ PASSAR)

125      126 (= 120?)      127      128

PLANO COM DOS 4 CI PLÁSTICO A TABAR E TROLLIN A APROXIMAR-SE E PERCE. LO.

PLANO APROXIMADO DE FUGIR E DOS 4 FRENTE DA TV CI BERTUNDO

1º PLANO DE TROLLIN A OLHAR INTERESSADO, BUE O CORPO AO NIVEL PAROLIN

1º PLANO DE JOAS A OLHAR P/ A O QUINTO DE TROLLIN E APRECEBE-SE 3º PLANO (CORPO) (OLHA P/ A AS MÃOS)

# STORYBOARD (7/16)

17

129 130 131 (=126) 132 (=128)

133 (=113) 134 135 (=131) 136

137

138 (=136) 139

140 141 142 143

144 145

146 147 148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

CENA 13 - INT. METRO/ELEVADOR - NOITE

136 137 138 (=136) 139

140 141 142 143

144 145

146 147 148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

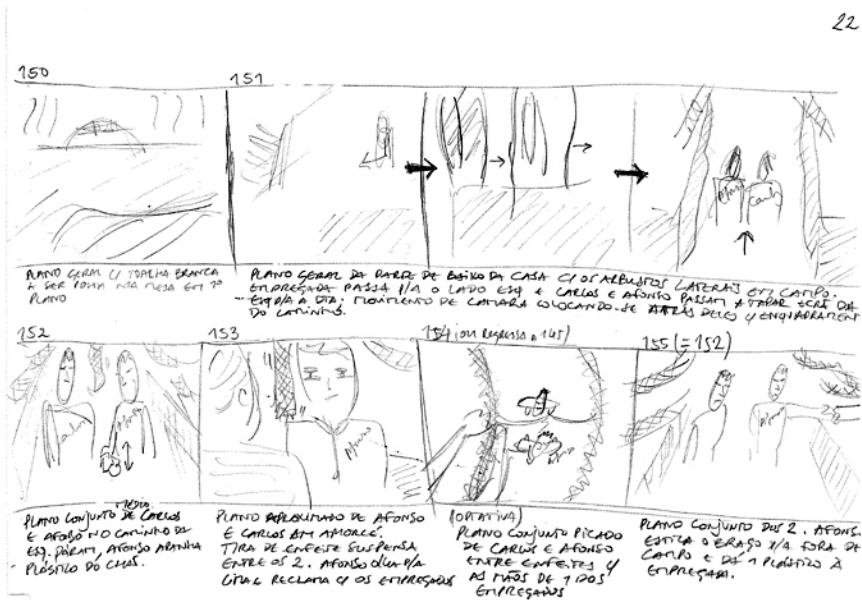
229

230

231

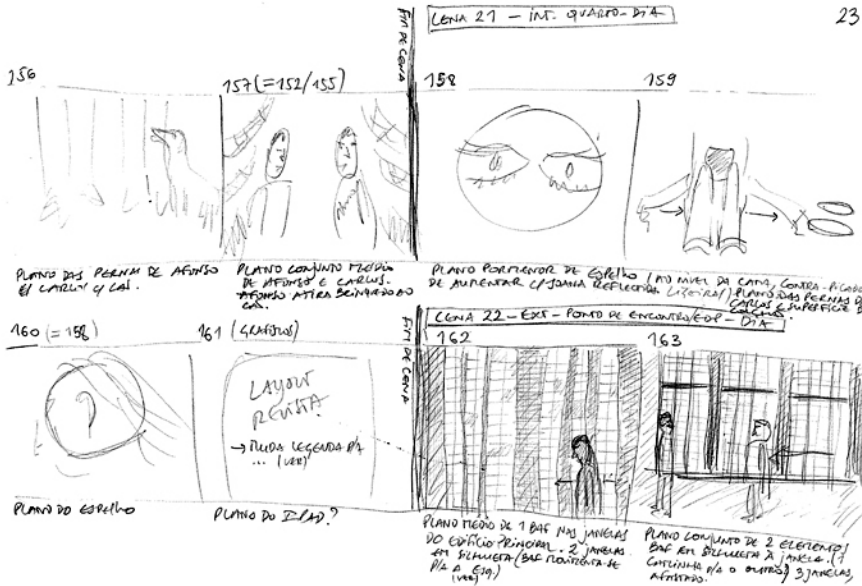
# STORYBOARD (8/16)

22

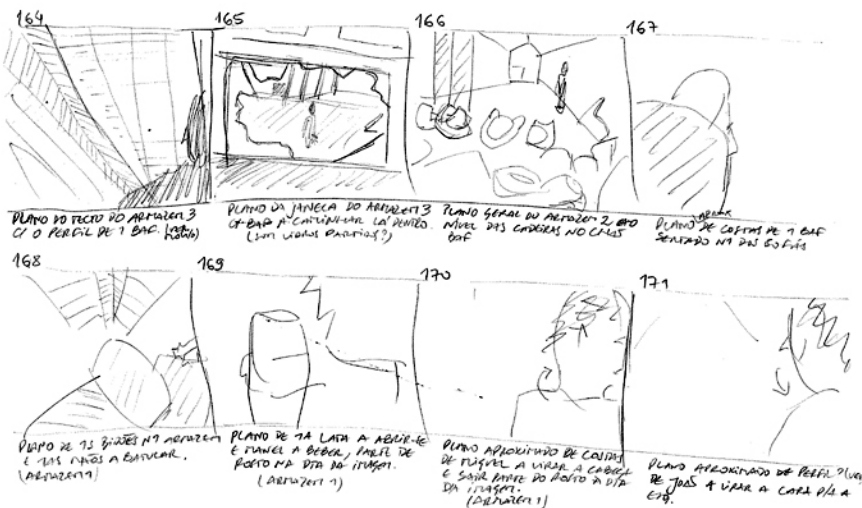


## CENA 21 - INT. QUARTO - DIA

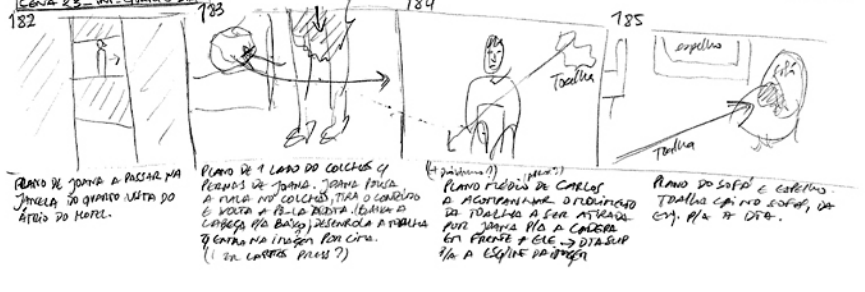
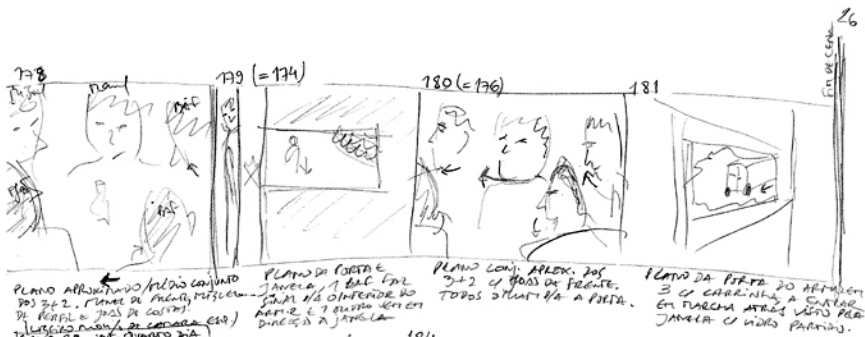
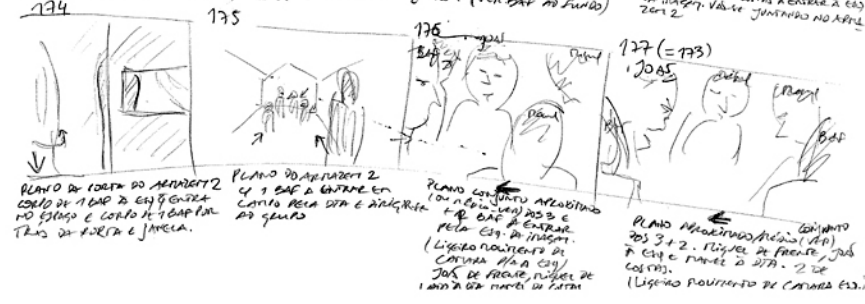
23



24



# STORYBOARD (9/16)





# STORYBOARD (11/16)

CENA 30 - EXT. JARDIM - DIA

CENA 31 - INT. QUARTO - DIA

31

<p>208</p>	<p>209 (=207)</p>	<p>210</p>
<p>PLANO CÂM. DE CARLOS E AFONSO q REVISTA em 2º PLANO. CÂMERA INCLINA ASCENDENTE ATÉ os ENQUADRAR em PLANO APROXIMADO CONJUNTO.</p>	<p>QUE PLANO DE JOANA REFLECÇÃO no espelho q COSTAS em CÂMERA q CÂM. (A OLHAR PRA CARLOS q AFONSO)</p>	<p>PLANO POSTERIOR DE COSTAS DE JOANA A DESERER A MAS PEGATIVO E ABERTAR q SÓLIDAR DE AR.</p>
<p>211 (=206)</p>	<p>212</p>	<p>213</p>
<p>GRANDE PLANO DE CARLOS TENTADO POR JOANA. AVANÇA PRA A FRENTE NA INTELIG.</p>	<p>PLANO APROXIMADO DE COSTAS DE JOANA. CARLOS q AFONSO PRA OS OMBROS E VIRA A PRA CÂM. LIGERO MOVIMENTO DE CÂMERA DESCENDENTE ATÉ ENQUADRAR FUSTOS DE JOANA A ASSIMILAR q QUANDO CÂM SE VIRA PRA CARLOS</p>	<p>PLANO DAS COSTAS DE JOANA q SEGUIR A CÂMERA. (L36-44 APPROX)</p>

32

<p>213</p>	<p>214</p>	<p>215</p>	<p>216</p>
<p>PLANO POSTERIOR DE MÃOS DE CARLOS A APRESENTAR OS BRANQUINHOS DE AR.</p>	<p>PLANO APROXIMADO DE JOANA A PEGAR SÓLIDAR q CÂMERA PRA TRÁS.</p>	<p>PLANO DE PLANO DE CARLOS A OBSERVAR AS FLORES A CRESCEREM E FICAR ENTUSIASMADA</p>	<p>PLANO DAS COSTAS DE JOANA q SEGUIR A CÂMERA. (L36-44 APPROX)</p>
<p>217</p>	<p>218</p>	<p>219</p>	<p>220</p>
<p>PLANO DAS FURFAS A CRESCEREM DE FRENTE</p>	<p>QUE PLANO DE CARLOS NO PÉO DAS FURFAS A CRESCEREM (SUJEIÇÃO DE JOANA)</p>	<p>PLANO POSTERIOR DO PLANO DAS FURFAS ATÉ CÂM DE ENCONTRAREM</p>	<p>PLANO DO SUSTENJO/COSTAS JOANA, A ENFASAR</p>

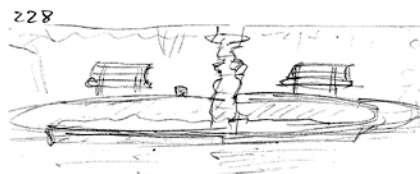
33


CENA 32 - EXT. JARDIM - DIA


<p>221</p>	<p>222</p>	<p>223</p>	<p>224</p>
<p>QUE PLANO DE JOANA A SENTIR O ARIADO DO SUSTENJO A ENFASAR</p>	<p>PLANO POSTERIOR DO SEZO MUITO CÂMERA DE SELO.</p>	<p>PLANO APROXIMADO DE AFONSO A LER O JORNAL E CÂMERA DE SELO.</p>	<p>PLANO POSTERIOR DE 1 COPO q MAS DE AFONSO A COLOCAR SELO q CÂM. REVOLTA A CÂM E BARRA A CÂM.</p>
<p>225 (=223) (1 q AFONSO)</p>	<p>226 (=224)</p>	<p>227 (REV = 225?)</p>	<p>228</p>
<p>PLANO APROXIMADO DE AFONSO A OLHAR PRA O COPO</p>	<p>PLANO POSTERIOR DE MÃOS E BARRA DE AFONSO A AFONSO DE DO COPO, SAINDO TRÁS A REVISTA DE CARLOS.</p>	<p>PLANO APROXIMADO DE COSTAS DE AFONSO A VIRA SE PRA O SEU LADO (REV. ?? ROLDO, DE COPO)</p>	<p>PLANO APROXIMADO DE COSTAS DE AFONSO A VIRA SE PRA O SEU LADO (REV. ?? ROLDO, DE COPO)</p>


# STORYBOARD (12/16)


34

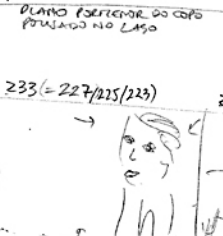
228  PLANO DO LAGO (4 + COPO PONTÃO)


229  PLANO PERTENCENTE DO COPO PONTÃO NO LAGO

230  PLANO PERTENCENTE DE 1 SAO 4 BARRILHOS PONTÃO A PINTAR. (NADA)

231  PLANO DOS ENFITES PONTÃO 4 SACOS SUSPENSOS.

232  PLANO DO CAS A SEGURAR 1 SAO 4 BARRILHOS


233 (= 227/225/223)  (Um homem) em p. de frente / PLANO APROXIMADO DE AFONSO -> 2.ª ESCADA ABAIXANDO

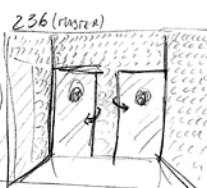
234  PLANO DO CAS A OLHAR P/A AFONSO O SAO NÃO FOCINHO.


FIM DE CENA


## CENA 33 - INT - SHOPPING - PÓRTO/ENERGENIA

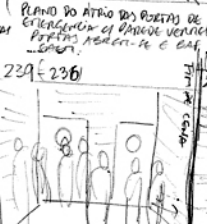
35

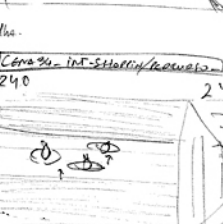
235  PLANO PRÓXIMO DOS VÍDEOS DAS PANTUFAS DE EMERGENCIA 4 JOIAS E SÓMEL A SUBSTITUIÇÃO. PANTUFAS PANTUFAS DE SÓMEL

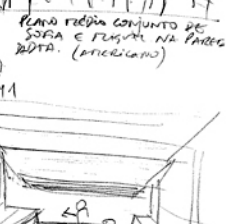
236 (NADA)  PLANO DO ATRIO DO PÓRTO DE EMERGENCIA 4 PANTUFAS DE EMERGENCIA. PANTUFAS PANTUFAS DE SÓMEL

237 (?) NA ÚLTIMA 223  PLANO PRÓXIMO CONJUNTO DE SÓMEL E PANTUFAS NA PAREDE BETA. (AMERICANO)

238  PLANO CONJUNTO DE SÓMEL E PANTUFAS DE SÓMEL P/A SÓMEL

239 = 236  BAF INTER PL. LANTANA BAF

240  PLANO PRÓXIMO DAS ESCADAS 4 PANTUFAS DO ATRIO DE SÓMEL. BAF INTER NA ESCADA DE SÓMEL

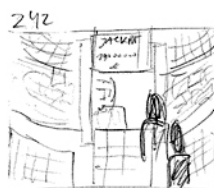
241  PLANO CONJUNTO DA BAF A SUBIR ESCADAS 4 EQUIPAMENTO DAS ESCADAS DE SÓMEL.


FIM DE CENA


## (O LUGAR) (RELE TUDO CENA 35)


## CENA 34 (CONT.)

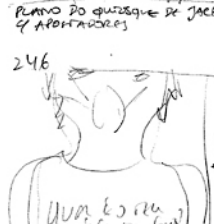
36

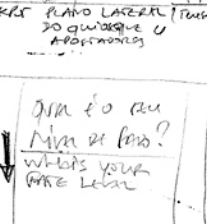
242  PLANO DO QUIOSQUE DE JACKETS 4 APOFANTORES


243  PLANO LATERAL (Frente) DO QUIOSQUE 4 APOFANTORES

244  PLANO CONJUNTO DE APOFANTORES EM FILA BE NUSCARA.

245  PLANO CONJUNTO DE BAF DE COSTAS A AVANÇAR PELO CORREDOR 4 TRAVEZINHO. RAPOZ FOLHADO DE FRENTE

246  PLANO DO RAPOZ 4 TRAVEZINHO AF E NUSCARA -> FOLHADO P/A CENSO P/A ENQUADRAMENTO FRASE AF. (NADA) SUBJ. DE NUSCARA EM ANEXO

247 (= 245)  PLANO CONJUNTO BAF DE COSTAS 4 RAPOZ DE FRENTE DE FRENTE DOUJO DE APOFANTORES BAF

248  PLANO CONJUNTO DA BAF DE FRENTE A AVANÇAR RAPOZ DE FRENTE DO FOLHADO, FOLHADO EM PERSPECTIVA 4 GOMPOS DE BAF A ULTIMA BAF -> DOUJO APOFANTORES 4 ESCADA.

FIM DE CENA



268 (= 259 ou 263) 269 270 271

PLANO CONJUNTO DA INTERIOR DA LOJA -> INTERIORES JUNTOS E TUDO E BAF AFIXA EM FRENTE (CENA 36/38)

PLANO APROXIMADO DO REFLETO DE TODOS DO LADO EST. DA IMAGEM. REFLETO E BERLINKE NA BARRA

PLANO PERFILADO DE FUS DE JOES A OS CASAR O BARRA CUSPIE O BERLINKE (CENA 39 - INT - SHOPPING - ATAJA)

PLANO DE CÂMERA A COLOCAR-SE DE FRENTE A JOES E ENQUADRAR O REFLETO DE PERFIL E REFLETO NA BARRA

273 272 274 (= 263)

REFLEXO LOJAS VISÍVEL PISO DO CENÁRIO 209

PLANO APROXIMADO DO REFLETO E REFLETO DO PAVIMENTO NA BARRA EM FRENTE

PLANO CONJUNTO DAS ATIVIDADES REFUGIADAS DE PAVIMENTO E OBSERVAR OS ATAJAS EM FRENTE (ATAJAS DO VÍDEO NA PAVIMENTO)

PLANO DE CÂMERA PARA A CENÁRIA PASSANDO DE LITRADO VÍDEO E ENQUADRAR DO O CORRETO DO LADO DE FRENTE O BAF A VESTIR-SE PLANTAS, PLANO PAVIMENTO NA LOJA

42/43 CENA 40 - INT - SHOPPING / CORRETORES 41

275 276 277

PLANO DA LOJA ONDE ESTÃO O PÚBLICO REFUGIADO E OS BAF A CERCAR-NA

PLANO APROXIMADO DE PAVIMENTO A ANDAR E TUDO CONJUNTO PAVIMENTO

MOVIMENTO DE CÂMERA ENQUADRANDO O PERFIL PAVIMENTO A OLHAR PARA O PÚBLICO CONJUNTO DE CÂMERA DA LOJA VAZIA E VÍDEO PAVIMENTO T-SHIRT

CONTRA CAMPO EM ATAJAS DO PAVIMENTO A FICAR PAVIMENTO ATRASO DA LOJA VAZIA

278 (= 276) 279 280 (= 276)

PLANO APROXIMADO DE COSTAS DE PAVIMENTO A OLHAR PARA O CORRETO DE ONTE LADO

NOTÍCIAS/INTERVISTA (30s) PLANO DE PAVIMENTO A SAIR PELA VÍDEO DO CORRETO VOLTA PARA TRÁS

PLANO DE PAVIMENTO A OLHAR PARA O CORRETO DE ONTE LADO

PLANO APROXIMADO DE PAVIMENTO DE COSTAS A VER NA NOTÍCIA DE TV NA PAVIMENTO. CENÁRIO => CERCO SHOPPING. CORRETO A CARRER

44 CENA 41 - INT - SHOPPING - ATAJA 42

282 (= 273) 283 284 (= 274) 285

PLANO DO REFLETO DE PAVIMENTO A CARRER EM SERVIÇO CONJUNTO

PLANO GERAL DO PAVIMENTO A CARRER. PAVIMENTO CONJUNTO PAVIMENTO CONJUNTO PAVIMENTO CONJUNTO

PLANO CONJUNTO DE PÚBLICO ENQUADRANDO O BAF A COLOCAR DISPOSITIVO NA PAVIMENTO A LOJA

PLANO APROXIMADO DE PAVIMENTO A CARRER, DE COSTAS PARA CÂMERA

286 (= 274) 287 (= 275) 288 = 260 289 (= 286/274)

PLANO CONJUNTO DE PÚBLICO E BAF VÍDEO DE DENTRO DA LOJA. BAF AFIXA-SE DO VÍDEO PÚBLICO AFIXA-SE DO VÍDEO (VÍDEO DE DENTRO)

PLANO CONJUNTO DE PÚBLICO DE COSTAS E DO PÚBLICO ENQUADRANDO VÍDEO DO CORRETO -> LOJA = ATAJAS DE REFLETO, ONDE SE PAVIMENTO DE REFLETO, E PAVIMENTO

PLANO APROXIMADO DE PAVIMENTO A CARRER E SER ENQUADRAR

PLANO CONJUNTO DO INTERIOR DA LOJA E O PÚBLICO A CARRER O PAVIMENTO E BAF A OLHAR PARA TRÁS

# STORYBOARD (15/16)

42

<p>290</p>	<p>291 (= 288/260)</p>	<p>292</p>	<p>292</p>
<p>PLANO MEDIO DE JOÃO A ENFRENTE A PAREDE E VÊ O DIREÇÃO DA PAREDE</p> <p>PLANO APROXIMADO DE RUIQUEL APROXIMADO DE SURPRESA, CURTANDO E APOIAR SE NA MONTA DA LOJA SÓB O RECONHECIMENTO DE NOME DA CAMARTEIRA JOÃO ENTRA PELA DITA DA IMAGEM E AJUDA RUIQUEL</p> <p>PLANO APROX. DE JOÃO A LARGALHO E RUIQUEL RUIQUEL VIRA-SE PARA EL</p>			
<p>293 (291-291)</p>	<p>294 (= 292)</p>	<p>295</p>	<p>296 (= 293/294)</p>
<p>PLANO APROXIMADO DE RUIQUEL A OLHAR PARA A BUA EST. O MEDO DE ESTARER ENCONTRADOS JOÃO OLHA PARA ONDE OLHA RUIQUEL</p> <p>PLANO APROXIMADO DE JOÃO A OLHAR PARA O CORRETOA INDICADO POR RUIQUEL E DEPOIS PARA A BUA, A DITA</p> <p>PLANO CONJUNTO DE BAF E SE JUNTARA NA ESTRELA DA LOJA QUE E DO ONTO BAF DE JOÃO A OLHAR PARA ELES E PERAI PARA O CORRETOA</p> <p>PLANO APROXIMADO DE RUIQUEL A OLHAR O FATO JOÃO OLHA PARA ELES, PRONCO.</p>			

44

<p>297 (= 292/294)</p>	<p>298 (= 297) (= 288/280)</p>	<p>299 (= 286/294/289)</p>	<p>300 (= 296/293/294)</p>
<p>PLANO APROX. DE JOÃO A OLHAR PARA O BAF E PERAI CORRETOA O FATO</p> <p>PLANO LARGO DE FRENTE DA LOJA O ESQUINHO DA LOJA DOS BAF A PERAI TUDO E PRONCO O FATO</p> <p>PLANO CONJUNTO DOS BAF A DENTRE DA POSICION DA LOJA E DO RUIQUEL AGRACIADO</p> <p>PLANO APROXIMADO CONJUNTO DE RUIQUEL E JOÃO OLHAR PARA TRÁS, CORRETOA INDICADO</p>			
<p>301 (= 287/291)</p>	<p>302</p>	<p>303</p>	<p>303</p>
<p>PLANO DA FRENTE DA LOJA OS FOTOS PENSADOS NO CASO E O PÚBLICO AGUARDANDO NO CASO NA INTERIOR O PAINEL DE LEDS PARA A PERGUNTA</p> <p>PLANO CONJUNTO DE BAF A PAREDA DO CORRETOA DO QUADRO ATRAVÉS DA MONTA DA LOJA QUE</p> <p>DECIDIR 7 OU OUTRO ENQUANTO, OU NOVAMENTE TENTAR PARA EST. NA ENTREVISTA + A FRENTE</p> <p>(OU OS PAINEL DOS REALIZADO) PLANO DOS BAF A SEGUIREM PARA CORRETOA.</p>			

## CENA 45 - CAS - JARDIM - DIA

45

<p>304 (= 234)</p>	<p>305 (= 239/241)</p>	<p>306</p>	<p>307</p>
<p>PLANO DO CASO BERLINDA A OLHAR PARA A FONTO</p> <p>PLANO APROXIMADO DE AFONSO A OLHAR PARA O CASO DE BERLINDA E RECORAR</p> <p>PLANO CONJ. DE JOÃO E RUIQUEL A CORREREM PARA ESCADAS E OLHAR PARA TRÁS</p> <p>PLANO MEDIO DE RUIQUEL OLHAR PARA A OLHA PARA TRÁS.</p>			
<p>308</p>	<p>309</p>	<p>310</p>	<p>310</p>
<p>PLANO CORRETOA DE RUIQUEL A OLHAR PARA CAMARTEIRA DE DENTRO DA LOJA</p> <p>PLANO APROXIMADO DE COSTA DE RUIQUEL A OLHAR PARA A FRENTE DA CAMARTEIRA, ENTREVISTA</p> <p>PLANO CONJUNTO ATRERIANO DE AFONSO A RECORAR E CASO A APROXIMAR-SE. FLASH NEGRO</p>			

# STORYBOARD (16/16)

CENA 46 - INT. CASA DE FADOZ / T. MAR. - NOITE/DIA

311 <sup>var</sup> ZARRING BAF / PÁGINA 10 (100%) FADOZ 312

311: Plano rúbio de fadista a cantar de costas. CENA 47 - GRACIELO?

312: Plano rúbio de fadista a cantar e olhar para a sua dita de referência.

313: BAF SITE. Qual é o seu nome de fado? Apresentação rúbio rúbio.

314: Plano rúbio de fadista a cantar e olhar para a sua dita de referência.

315: A soprano entra em campo e a fadista recua → aproximação da câmara a soprano.

316: ACDE PLANO DA SOPRANO A SOLAR LONGAMENTE.

317: Si há 1 caminho e voce está aqui BAF.

318: SEVERA NO FOND.

PLANO DO SITE → 1a página → si há 1 caminho (-início) → site BAF → SEVERA NO FOND → ANTECENA → SEVERA NO FOND. E VOCE ESTÁ AQUI. SEJA CLICA NO CENTRO. / JANELAS VOTADAS. JANELA DE AFONSO E O C.A. FRODO BILBINS.

# Folhas de Anotação (1/3)

File: Mosaico Urbano-3/Brigada Anti-Fado **GDP** dia 22 Agosto

Folha de Anotação - câmara

Cena	Plano	Takes	Timecode	F: -	Observações para record
01	22	132	1	6132	ver base
02	22	132	2	6132	(movimentação de equipamento para baixo)
03	22	132	3	6132	+ (Videocâmara)
04	22	168	1	6135	ver base
05	22	168	2	6135	+ (Melhor take)
06	22	169	1	6137	+
07	22	169	2	6137	+
08	22	169	3	6137	+
09	22	170	1	6140	+ (Melhor take)
10	22	171	1	6141	+
11	22	171	2	6141	+
12	22	171	3	6141	+
13	22	171	4	6141	+
14	22	171	5	6141	+
15	22	171	6	6141	+
16	22	171	7	6141	+
17	22	171	8	6141	+
18	22	171	9	6141	+
19	22	171	10	6141	+
20	22	171	11	6141	+
21	22	171	12	6141	+
22	22	171	13	6141	+
23	22	171	14	6141	+
24	22	171	15	6141	+
25	22	171	16	6141	+
26	22	171	17	6141	+

(4) 6145 - foto: caso PALL

File: Mosaico Urbano/Brigada Anti-Fado **GDP** dia 22 Agosto

Folha de Anotação

Cena	Plano	Takes	Timecode	F: -	Observações para record
27	22	185	1	6152	ver base
28	22	185	2	6152	+
29	22	185	3	6152	+
30	22	185	4	6152	+
31	22	185	5	6152	+
32	22	185	6	6152	+
33	22	185	7	6152	+
34	22	185	8	6152	+
35	22	185	9	6152	+
36	22	185	10	6152	+
37	22	185	11	6152	+
38	22	185	12	6152	+
39	22	185	13	6152	+
40	22	185	14	6152	+
41	22	185	15	6152	+
42	22	185	16	6152	+
43	22	185	17	6152	+
44	22	185	18	6152	+
45	22	185	19	6152	+
46	22	185	20	6152	+
47	22	185	21	6152	+
48	22	185	22	6152	+
49	22	185	23	6152	+
50	22	185	24	6152	+

(65) - 210 (T50) 19450m para o pélico

File: Mosaico Urbano-3/Brigada Anti-Fado **MAY HABITS** dia 22.08.12

Folha de Anotação

Cena	Plano	Takes	Timecode	F: -	Observações para record
51	5	132	1	6203	ver base
52	5	132	2	6203	+
53	5	132	3	6203	+
54	5	132	4	6203	+
55	5	132	5	6203	+
56	5	132	6	6203	+
57	5	132	7	6203	+
58	5	132	8	6203	+
59	5	132	9	6203	+
60	5	132	10	6203	+
61	5	132	11	6203	+
62	5	132	12	6203	+
63	5	132	13	6203	+
64	5	132	14	6203	+
65	5	132	15	6203	+
66	5	132	16	6203	+
67	5	132	17	6203	+
68	5	132	18	6203	+
69	5	132	19	6203	+
70	5	132	20	6203	+
71	5	132	21	6203	+
72	5	132	22	6203	+
73	5	132	23	6203	+
74	5	132	24	6203	+
75	5	132	25	6203	+
76	5	132	26	6203	+
77	5	132	27	6203	+
78	5	132	28	6203	+
79	5	132	29	6203	+
80	5	132	30	6203	+

6 - câmara do cubo

File: Mosaico Urbano-3/Brigada Anti-Fado **MAY HABITS** dia 25.08.12

Folha de Anotação

Cena	Plano	Takes	Timecode	F: -	Observações para record
81	10	132	1	6203	ver base
82	10	132	2	6203	+
83	10	132	3	6203	+
84	10	132	4	6203	+
85	10	132	5	6203	+
86	10	132	6	6203	+
87	10	132	7	6203	+
88	10	132	8	6203	+
89	10	132	9	6203	+
90	10	132	10	6203	+
91	10	132	11	6203	+
92	10	132	12	6203	+
93	10	132	13	6203	+
94	10	132	14	6203	+
95	10	132	15	6203	+
96	10	132	16	6203	+
97	10	132	17	6203	+
98	10	132	18	6203	+
99	10	132	19	6203	+
100	10	132	20	6203	+

Legenda - 1 - câmara do cubo

File: Mosaico Urbano-3/Brigada Anti-Fado **MAY HABITS** dia 25/08/12

Folha de Anotação

Cena	Plano	Takes	Timecode	F: -	Observações para record
101	10A	112	1	6203	ver base
102	10A	112	2	6203	+
103	10A	112	3	6203	+
104	10A	112	4	6203	+
105	10A	112	5	6203	+
106	10A	112	6	6203	+
107	10A	112	7	6203	+
108	10A	112	8	6203	+
109	10A	112	9	6203	+
110	10A	112	10	6203	+
111	10A	112	11	6203	+
112	10A	112	12	6203	+
113	10A	112	13	6203	+
114	10A	112	14	6203	+
115	10A	112	15	6203	+
116	10A	112	16	6203	+
117	10A	112	17	6203	+
118	10A	112	18	6203	+
119	10A	112	19	6203	+
120	10A	112	20	6203	+

6 - câmara do cubo

File: Mosaico Urbano-3/Brigada Anti-Fado **MAY HABITS** dia 25.08.12

Folha de Anotação

Cena	Plano	Takes	Timecode	F: -	Observações para record
121	10A	112	1	6203	ver base
122	10A	112	2	6203	+
123	10A	112	3	6203	+
124	10A	112	4	6203	+
125	10A	112	5	6203	+
126	10A	112	6	6203	+
127	10A	112	7	6203	+
128	10A	112	8	6203	+
129	10A	112	9	6203	+
130	10A	112	10	6203	+
131	10A	112	11	6203	+
132	10A	112	12	6203	+
133	10A	112	13	6203	+
134	10A	112	14	6203	+
135	10A	112	15	6203	+
136	10A	112	16	6203	+
137	10A	112	17	6203	+
138	10A	112	18	6203	+
139	10A	112	19	6203	+
140	10A	112	20	6203	+

6 - câmara do cubo

File: Mosaico Urbano-3/Brigada Anti-Fado **MAY HABITS + BRUNO** dia 25 + dia 27.08.12

Folha de Anotação

Cena	Plano	Takes	Timecode	F: -	Observações para record
141	10	132	1	6203	ver base
142	10	132	2	6203	+
143	10	132	3	6203	+
144	10	132	4	6203	+
145	10	132	5	6203	+
146	10	132	6	6203	+
147	10	132	7	6203	+
148	10	132	8	6203	+
149	10	132	9	6203	+
150	10	132	10	6203	+
151	10	132	11	6203	+
152	10	132	12	6203	+
153	10	132	13	6203	+
154	10	132	14	6203	+
155	10	132	15	6203	+
156	10	132	16	6203	+
157	10	132	17	6203	+
158	10	132	18	6203	+
159	10	132	19	6203	+
160	10	132	20	6203	+

6 - câmara do cubo

File: Mosaico Urbano-3/Brigada Anti-Fado **BRUNO** dia 27.08.12

Folha de Anotação

Cena	Plano	Takes	Timecode	F: -	Observações para record
161	10	132	1	6203	ver base
162	10	132	2	6203	+
163	10	132	3	6203	+
164	10	132	4	6203	+
165	10	132	5	6203	+
166	10	132	6	6203	+
167	10	132	7	6203	+
168	10	132	8	6203	+
169	10	132	9	6203	+
170	10	132	10	6203	+
171	10	132	11	6203	+
172	10	132	12	6203	+
173	10	132	13	6203	+
174	10	132	14	6203	+
175	10	132	15	6203	+
176	10	132	16	6203	+
177	10	132	17	6203	+
178	10	132	18	6203	+
179	10	132	19	6203	+
180	10	132	20	6203	+

6 - câmara do cubo

# Folhas de Anotação (2/3)

dia 28.08.12

File: Mosaico Urbano-3/Brigada Anti-Fado

INSTRUMENTAL - DIA (NOVATA) - (1940)

Folha de Anotação

Cena	Plano	Takes	Timecode	F:	observações para raccord
01	20A	1	02:00	4:00:00	castrou
02	20A	2	02:01	4:00:01	++
03	20A	3	02:02	4:00:02	++
04	20A	4	02:03	4:00:03	++
05	20A	5	02:04	4:00:04	++
06	20A	6	02:05	4:00:05	++
07	20A	7	02:06	4:00:06	++
08	20A	8	02:07	4:00:07	++
09	20A	9	02:08	4:00:08	++
10	20A	10	02:09	4:00:09	++
11	20A	11	02:10	4:00:10	++
12	20A	12	02:11	4:00:11	++
13	20A	13	02:12	4:00:12	++
14	20A	14	02:13	4:00:13	++
15	20A	15	02:14	4:00:14	++
16	20A	16	02:15	4:00:15	++
17	20A	17	02:16	4:00:16	++
18	20A	18	02:17	4:00:17	++
19	20A	19	02:18	4:00:18	++
20	20A	20	02:19	4:00:19	++
21	20A	21	02:20	4:00:20	++
22	20A	22	02:21	4:00:21	++
23	20A	23	02:22	4:00:22	++
24	20A	24	02:23	4:00:23	++
25	20A	25	02:24	4:00:24	++
26	20A	26	02:25	4:00:25	++
27	20A	27	02:26	4:00:26	++
28	20A	28	02:27	4:00:27	++
29	20A	29	02:28	4:00:28	++
30	20A	30	02:29	4:00:29	++
31	20A	31	02:30	4:00:30	++
32	20A	32	02:31	4:00:31	++
33	20A	33	02:32	4:00:32	++
34	20A	34	02:33	4:00:33	++
35	20A	35	02:34	4:00:34	++
36	20A	36	02:35	4:00:35	++
37	20A	37	02:36	4:00:36	++
38	20A	38	02:37	4:00:37	++
39	20A	39	02:38	4:00:38	++
40	20A	40	02:39	4:00:39	++
41	20A	41	02:40	4:00:40	++
42	20A	42	02:41	4:00:41	++
43	20A	43	02:42	4:00:42	++
44	20A	44	02:43	4:00:43	++
45	20A	45	02:44	4:00:44	++
46	20A	46	02:45	4:00:45	++
47	20A	47	02:46	4:00:46	++
48	20A	48	02:47	4:00:47	++
49	20A	49	02:48	4:00:48	++
50	20A	50	02:49	4:00:49	++
51	20A	51	02:50	4:00:50	++
52	20A	52	02:51	4:00:51	++
53	20A	53	02:52	4:00:52	++
54	20A	54	02:53	4:00:53	++
55	20A	55	02:54	4:00:54	++
56	20A	56	02:55	4:00:55	++
57	20A	57	02:56	4:00:56	++
58	20A	58	02:57	4:00:57	++
59	20A	59	02:58	4:00:58	++
60	20A	60	02:59	4:00:59	++
61	20A	61	03:00	4:01:00	++
62	20A	62	03:01	4:01:01	++
63	20A	63	03:02	4:01:02	++
64	20A	64	03:03	4:01:03	++
65	20A	65	03:04	4:01:04	++
66	20A	66	03:05	4:01:05	++
67	20A	67	03:06	4:01:06	++
68	20A	68	03:07	4:01:07	++
69	20A	69	03:08	4:01:08	++
70	20A	70	03:09	4:01:09	++
71	20A	71	03:10	4:01:10	++
72	20A	72	03:11	4:01:11	++
73	20A	73	03:12	4:01:12	++
74	20A	74	03:13	4:01:13	++
75	20A	75	03:14	4:01:14	++
76	20A	76	03:15	4:01:15	++
77	20A	77	03:16	4:01:16	++
78	20A	78	03:17	4:01:17	++
79	20A	79	03:18	4:01:18	++
80	20A	80	03:19	4:01:19	++
81	20A	81	03:20	4:01:20	++
82	20A	82	03:21	4:01:21	++
83	20A	83	03:22	4:01:22	++
84	20A	84	03:23	4:01:23	++
85	20A	85	03:24	4:01:24	++
86	20A	86	03:25	4:01:25	++
87	20A	87	03:26	4:01:26	++
88	20A	88	03:27	4:01:27	++
89	20A	89	03:28	4:01:28	++
90	20A	90	03:29	4:01:29	++
91	20A	91	03:30	4:01:30	++
92	20A	92	03:31	4:01:31	++
93	20A	93	03:32	4:01:32	++
94	20A	94	03:33	4:01:33	++
95	20A	95	03:34	4:01:34	++
96	20A	96	03:35	4:01:35	++
97	20A	97	03:36	4:01:36	++
98	20A	98	03:37	4:01:37	++
99	20A	99	03:38	4:01:38	++
100	20A	100	03:39	4:01:39	++
101	20A	101	03:40	4:01:40	++
102	20A	102	03:41	4:01:41	++
103	20A	103	03:42	4:01:42	++
104	20A	104	03:43	4:01:43	++
105	20A	105	03:44	4:01:44	++
106	20A	106	03:45	4:01:45	++
107	20A	107	03:46	4:01:46	++
108	20A	108	03:47	4:01:47	++
109	20A	109	03:48	4:01:48	++
110	20A	110	03:49	4:01:49	++
111	20A	111	03:50	4:01:50	++
112	20A	112	03:51	4:01:51	++
113	20A	113	03:52	4:01:52	++
114	20A	114	03:53	4:01:53	++
115	20A	115	03:54	4:01:54	++
116	20A	116	03:55	4:01:55	++
117	20A	117	03:56	4:01:56	++
118	20A	118	03:57	4:01:57	++
119	20A	119	03:58	4:01:58	++
120	20A	120	03:59	4:01:59	++
121	20A	121	04:00	4:02:00	++
122	20A	122	04:01	4:02:01	++
123	20A	123	04:02	4:02:02	++
124	20A	124	04:03	4:02:03	++
125	20A	125	04:04	4:02:04	++
126	20A	126	04:05	4:02:05	++
127	20A	127	04:06	4:02:06	++
128	20A	128	04:07	4:02:07	++
129	20A	129	04:08	4:02:08	++
130	20A	130	04:09	4:02:09	++
131	20A	131	04:10	4:02:10	++
132	20A	132	04:11	4:02:11	++
133	20A	133	04:12	4:02:12	++
134	20A	134	04:13	4:02:13	++
135	20A	135	04:14	4:02:14	++
136	20A	136	04:15	4:02:15	++
137	20A	137	04:16	4:02:16	++
138	20A	138	04:17	4:02:17	++
139	20A	139	04:18	4:02:18	++
140	20A	140	04:19	4:02:19	++
141	20A	141	04:20	4:02:20	++
142	20A	142	04:21	4:02:21	++
143	20A	143	04:22	4:02:22	++
144	20A	144	04:23	4:02:23	++
145	20A	145	04:24	4:02:24	++
146	20A	146	04:25	4:02:25	++
147	20A	147	04:26	4:02:26	++
148	20A	148	04:27	4:02:27	++
149	20A	149	04:28	4:02:28	++
150	20A	150	04:29	4:02:29	++
151	20A	151	04:30	4:02:30	++
152	20A	152	04:31	4:02:31	++
153	20A	153	04:32	4:02:32	++
154	20A	154	04:33	4:02:33	++
155	20A	155	04:34	4:02:34	++
156	20A	156	04:35	4:02:35	++
157	20A	157	04:36	4:02:36	++
158	20A	158	04:37	4:02:37	++
159	20A	159	04:38	4:02:38	++
160	20A	160	04:39	4:02:39	++
161	20A	161	04:40	4:02:40	++
162	20A	162	04:41	4:02:41	++
163	20A	163	04:42	4:02:42	++
164	20A	164	04:43	4:02:43	++
165	20A	165	04:44	4:02:44	++
166	20A	166	04:45	4:02:45	++
167	20A	167	04:46	4:02:46	++
168	20A	168	04:47	4:02:47	++
169	20A	169	04:48	4:02:48	++
170	20A	170	04:49	4:02:49	++
171	20A	171	04:50	4:02:50	++
172	20A	172	04:51	4:02:51	++
173	20A	173	04:52	4:02:52	++
174	20A	174	04:53	4:02:53	++
175	20A	175	04:54	4:02:54	++
176	20A	176	04:55	4:02:55	++
177	20A	177	04:56	4:02:56	++
178	20A	178	04:57	4:02:57	++
179	20A	179	04:58	4:02:58	++
180	20A	180	04:59	4:02:59	++
181	20A	181	05:00	4:03:00	++
182	20A	182	05:01	4:03:01	++
183	20A	183	05:02	4:03:02	++
184	20A	184	05:03	4:03:03	++
185	20A	185	05:04	4:03:04	++
186	20A	186	05:05	4:03:05	++
187	20A	187	05:06	4:03:06	++
188	20A	188	05:07	4:03:07	++
189	20A	189	05:08	4:03:08	++
190	20A	190	05:09	4:03:09	++
191	20A	191	05:10	4:03:10	++
192	20A	192	05:11	4:03:11	++
193	20A	193	05:12	4:03:12	++
194	20A	194	05:13	4:03:13	++
195	20A	195	05:14	4:03:14	++
196	20A	196	05:15	4:03:15	++
197	20A	197	05:16	4:03:16	++
198	20A	198	05:17	4:03:17	++
199	20A	199	05:18	4:03:18	++
200	20A	200	05:19	4:03:19	++
201	20A	201	05:20	4:03:20	++
202	20A	202	05:21	4:03:21	++
203	20A	203	05:22	4:03:22	++
204	20A	204	05:23	4:03:23	++
205	20A	205	05:24	4:03:24	++
206	20A	206	05:25	4:03:25	++
207	20A	207	05:26	4:03:26	++
208	20A	208	05:27	4:03:27	++
209	20A	209	05:28	4:03:28	++
210	20A	210	05:29	4:03:29	++
211	20A	211	05:30	4:03:30	++
212	20A	212	05:31	4:03:31	++
213	20A	213	05:32	4:03:32	++
214	20A	214	05:33	4:03:33	++
215	20A	215	05:34	4:03:34	++
216	20A	216	05:35	4:03:35	++
217	20A	217	0		

# Folhas de Anotação (3/3)

Filme: Mosaico Urbano-3/Brigada Anti-Fado Quinto (dia 03.08.12)

Folha de Anotação

Cena	Plano	Takes	Timecode	F:	Observações para raccord
12	60/185	5	0152	63-20-20	
13	60/185	6	0152	63-20-20	+
14	60/185	1	0152	63-20-20	2 demorações para a esquerda
15	60/185	2	0152	63-20-20	+
16	60/185	1	0152	63-20-20	(falha no final) +
17	60/185	1	0152	63-20-20	+
18	60/185	2	0152	63-20-20	+
19	60/185	1	0152	63-20-20	mais falhas, vlx e o tempo (sem ser)
20	60/185	1	0152	63-20-20	+
21	60/185	2	0152	63-20-20	+
22	60/185	3	0152	63-20-20	+
23	60/185	4	0152	63-20-20	+
24	60/185	5	0152	63-20-20	+
25	60/185	6	0152	63-20-20	+
26	60/185	7	0152	63-20-20	+
27	60/185	8	0152	63-20-20	+
28	60/185	9	0152	63-20-20	+
29	60/185	10	0152	63-20-20	+
30	60/185	11	0152	63-20-20	+
31	60/185	12	0152	63-20-20	+

Filme: Mosaico Urbano-3/Brigada Anti-Fado Quinto (dia 03.08.12)

Folha de Anotação

Cena	Plano	Takes	Timecode	F:	Observações para raccord
32	60/185	1	0152	63-20-20	+
33	60/185	2	0152	63-20-20	+
34	60/185	3	0152	63-20-20	+
35	60/185	4	0152	63-20-20	+
36	60/185	5	0152	63-20-20	+
37	60/185	6	0152	63-20-20	+
38	60/185	7	0152	63-20-20	+
39	60/185	8	0152	63-20-20	+
40	60/185	9	0152	63-20-20	+
41	60/185	10	0152	63-20-20	+
42	60/185	11	0152	63-20-20	+
43	60/185	12	0152	63-20-20	+
44	60/185	13	0152	63-20-20	+
45	60/185	14	0152	63-20-20	+
46	60/185	15	0152	63-20-20	+
47	60/185	16	0152	63-20-20	+
48	60/185	17	0152	63-20-20	+
49	60/185	18	0152	63-20-20	+
50	60/185	19	0152	63-20-20	+
51	60/185	20	0152	63-20-20	+
52	60/185	21	0152	63-20-20	+
53	60/185	22	0152	63-20-20	+
54	60/185	23	0152	63-20-20	+

Filme: Mosaico Urbano-3/Brigada Anti-Fado Quinto (dia 03.08.12)

Folha de Anotação

Cena	Plano	Takes	Timecode	F:	Observações para raccord
55	60/185	1	0152	63-20-20	+
56	60/185	2	0152	63-20-20	+
57	60/185	3	0152	63-20-20	+
58	60/185	4	0152	63-20-20	+
59	60/185	5	0152	63-20-20	+
60	60/185	6	0152	63-20-20	+
61	60/185	7	0152	63-20-20	+
62	60/185	8	0152	63-20-20	+
63	60/185	9	0152	63-20-20	+
64	60/185	10	0152	63-20-20	+
65	60/185	11	0152	63-20-20	+
66	60/185	12	0152	63-20-20	+
67	60/185	13	0152	63-20-20	+
68	60/185	14	0152	63-20-20	+
69	60/185	15	0152	63-20-20	+
70	60/185	16	0152	63-20-20	+
71	60/185	17	0152	63-20-20	+
72	60/185	18	0152	63-20-20	+
73	60/185	19	0152	63-20-20	+
74	60/185	20	0152	63-20-20	+

(PARACETE - dia 06.08.12 - tem anotação escrita)

**PLANO DE FILMAGEM: EDP/PONTO DE ENCONTRO****DIA 1 – 4ª FEIRA – 22.08.12****MANHÃ – 9:30/13H**

<b>CENA</b>	<b>PLANO</b>	<b>ESCALA</b>	<b>ACTOR</b>	<b>LOCAL</b>
22	172	GERAL	FIG+MANEL+JOÃO+MIGUEL	INTERSECÇÃO
	168	PORM	FIG BATUQUES	ARMAZEM 1
	169	APROX	MANEL	ARMAZEM 1
	170	APROX	MIGUEL	ARMAZEM 1
	171	APROX	JOÃO	ARMAZEM 2
	166/166A	GERAL	FIG+MANEL+JOÃO+MIGUEL	ARMAZEM 1
	167	PORM	FIG? MONITORES	ARMAZEM 2
	173/177	CONJ	FIG+MANEL+JOÃO+MIGUEL	ARMAZEM 2
	176/180	CONJ	FIG+MANEL+JOÃO+MIGUEL	ARMAZEM 2
	178	CONJ	FIG+MANEL+JOÃO+MIGUEL	ARMAZEM 2
	179	PORTA	FIGURAÇÃO	ARMAZEM 2
	175	GERAL	FIG+MANEL+JOÃO+MIGUEL	ARMAZEM 2

**TARDE – 14:30H/17:30H**

22	181	JANELA	CARRINHA ENTRA	ARMAZEM 3
24	188	CONJ	MIG+MAN+FIG+J+S?	ENTRADA
	190	APROX	MIGUEL+MANEL	ENTRADA
	193	CONJ	MIG+MAN+JO+SOF	ENTRADA
	191	APROX	MIGUEL+MANEL	ENTRADA
	192	CONJ	MIGUEL+MANEL+FIG	ENTRADA
	189	CONJ	JOÃO+SOFIA	ENTRADA
22	*164/165	GER/JAN	FIGURAÇÃO	ARMAZEM3
	*162/163	GERAL	FIGURAÇÃO	EDIFICIO PRINCIPAL

**PLANO DE FILMAGEM: METRO - COMBATENTES****DIA 1 – 4ª FEIRA – 22.08.12****NOITE – 21H/24H**

<b>CENA</b>	<b>PLANO</b>	<b>ESCALA</b>	<b>ACTOR</b>	<b>LOCAL</b>
5	47	GERAL	JOÃO+FIG+SOF+MIG	OUTRO CAIS
	41/44/45A	AMERIC	SOFIA+MIGUEL	OUTRO CAIS
	39/42/46	VIDRO	MANEL+MIGUEL	CAIS PRINCIPAL
	40/43	CONJ.	JOÃO+FIG	CAIS PRINCIPAL
	48	PORM	FIG+JOÃO	CAIS PRINCIPAL
	45/45A	AP/PORM	SOFIA+MIGUEL	CAIS PRINCIPAL
5A	49	CONJ	BAF	PISO SUPERIOR/VIDRO
	51	TUNEL	BAF	PISO SUPERIOR/VIDRO
	50	CONJ/AP	BAF	PISO SUPERIOR/VIDRO
	52	GERAL	BAF	PISO SUPERIOR/VIDRO
	53*	GERAL	BAF	PISO SUPERIOR/VIDRO
	54*	CONJ/TR	BAF	PISO SUPERIOR/VIDRO
13	136/138	CONJ/M	BAF	ELEVADOR/PISO VIDRO
	139	CONJ	BAF	ELEVADOR/PISO VIDRO
	137	APROX	MANEL	MAPA

**PLANO DE FILMAGEM: MAUS HÁBITOS/SALÃO NOBRE**  
**DIA 2 – SÁBADO – 25.08.12**  
**MANHÃ – 10:00/13H**

CENA	PLANO	ESCALA	ACTOR	LOCAL
10	96/103	CONJ	JOÃO/SOFIA/MIG/MANEL	LADO DTO
10A	106/111	CONJ	BAF SUSTO/APANHAM	LADO DTO
12	119	CONJ	BAF LEVANTAM-SE	LADO DTO
FRENTE	121/123/125	CONJ	BAF - PLASTICO	LADO DTO
	135?	CONJ	BAF	LADO DTO
	101	MEDIO	MANEL	LADO DTO
	115/127	APROX	MANEL	LADO DTO
	128/132	APROX	JOÃO	LADO DTO
	129	APROX	SOFIA	LADO DTO
	116	INTEIRO	MIGUEL CHÃO	LADO DTO
	117	CONJ	SOFIA E JOÃO MESAS	LADO DTO
JAN/FREN	98/105/108/110	CONJ	SOFIA/JOÃO/BAF	LADO DTO
JAN/LAT	99/104	APROX	SOFIA	LADO DTO
JAN/COST	94	CONJ	SOFIA/JOÃO	LADO DTO
	91/92	PORM	SOFIA	LADO DTO

**TARDE – 14:30H/17:30H – SALÃO NOBRE**

	95/97	CONJ	TROLHA+BAF	LADO ESQ
	107	CONJ	SÓ TROLHA REAGE	LADO ESQ
	112	AMERIC	TROLHA SAI	LADO ESQ
	114	CONJ	MANEL	LADO ESQ
	118	CONJ/AP	MANEL/JOÃO/MIG	LADO ESQ
	100	APROX	MIGUEL	LADO ESQ
	120/122/124		TV EMP	LADO ESQ
	126/131	APROX	MIGUEL	LADO ESQ
	90/93	PORM	PLASTICO/TROLHA	LADO ESQ
	113/133	GERAL	TROLHA	CORREDOR

**TARDE – 17:00H/18:00H – SALA CONCERTOS**

46	311	MED/COS	FADISTA	PALCO
	312	CONJ/TRAV	FADISTA + SOPRANO	PALCO

**PLANO DE FILMAGEM: SHOPPING BRASILIA****DIA 3 – 2ª FEIRA – 27.08.12****TARDE/NOITE – 19:00/24H – PAUSA: 21H/21:30**

<b>CENA</b>	<b>PLANO</b>	<b>ESCALA</b>	<b>ACTOR</b>	<b>LOCAL</b>
33	236/239	GERAL	BAF/FIGURANTES	ESCADAS EMERG.
	235	PORTAS	BAF/FIGURANTES	ESCADAS EMERG.
	237	CONJ	BAF/FIGURANTES	ESCADAS EMERG.
	238A	APROX	SOFIA – VER FIG	ESCADAS EMERG.
	238B	APROX	MIGUEL – VER FIG	ESCADAS EMERG.
34	245/247	CJ/TRAV	BAF/FIG/RAPAZ T-SHIRT	CORREDOR ESC
	246 (SUBJ)	AP/TRAV	BAF/FIG/RAPAZ T-SHIRT	CORREDOR ESC
	248	CJ/TRAV	BAF/FIG/RAPAZ T-SHIRT	CORREDOR ESC
34	240	PICADO	BAF/FIGURANTES	ESCADAS/ULTIMO
	241	CONJ	BAF/FIGURANTES	ESCADAS/R/C
38	250	PORM/CJ	BAF/FIGURANTES	CORREDOR QUIOS.
	273/282	REFLEXO	MIGUEL	CORREDOR QUIOS.
40/42/43	276/278	AP/TRAV	MIGUEL/RAPAZ T-SHIRT	CORREDOR QUIOS.
	277	MONTRA	MIGUEL/RAPAZ T-SHIRT	CORREDOR LOJA
	279	MONTRA	MIGUEL/RAPAZ T-SHIRT	CORREDOR LOJA
?TV LOJA	280/281?	AP/MONT	MIGUEL	CORREDOR LOJA?
36	264	GERAL	MIGUEL	CORREDOR LOJA
	265	APROX	MIGUEL	CORREDOR LOJA
40/42/43	283	AP/TRAV	MIGUEL	CORREDOR LOJA
	285 (P/TRÁS)	AP/TRAV	MIGUEL	CORREDOR LOJA

**PLANO DE FILMAGEM: CASA DO CONTO/QUARTO**  
**DIA 5 – 2ª FEIRA – 03.09.12**  
**MANHÃ/TARDE – 09:30/18H – PAUSA: 12:30H/13:30**

CENA	PLANO	ESCALA	ACTOR	LOCAL
15	140	TRAV	TECTO	TECTO QUARTO
15	141	PIC	TECTO CASA DE BANHO	CASA DE BANHO
21	158/160	PORM	JOANA	ESP CASA BANHO
15	142	PIC	CARLOS	BAR
23	182	GERAL	JOANA	CORREDOR
4	34	PORM	JOANA/COMPUTADOR	LADO DTO CAMA
4	37	MED/CONJ	JOANA E CARLOS	LADO DTO CAMA
17	144	AM/APROX	CARLOS E JOANA	EM CIMA DA CAMA
17	145	GERAL	CARLOS E JOANA	LADO DTO CAMA
19	148	CHÃO	JOANA	LADO DTO/FRENTE
23	183	COLCHÃO	JOANA	LADO DTO CAMA
23	187	TRAV/PROX	JOANA+ CARLOS	LADO DTO/FRENTE
4	38	GERAL	JOANA + CARLOS	FRENTE CAMA
21	159	COLCHÃO	CARLOS	LADO ESQ CAMA
23	184	MÉDIO?	CARLOS	LADO ESQ CAMA
23	186	APROX?	CARLOS	LADO ESQ CAMA
29/31	206/211	GD PLANO	CARLOS	LADO ESQ CAMA
25	197	BRAÇO	CARLOS	LADO ESQ CAMA
21	161	PORM	CARLOS/IPAD	LADO ESQ CAMA
25	196	MED/CONJ	CARLOS+JOANA	FRENTE PÉS CAMA
25	195	PORM/ABER	JOANA	FRENTE PÉS CAMA
25	198	PORM	JOANA	FRENTE PÉS CAMA
29	205	PORM/TRAV	JOANA	FRENTE PÉS CAMA
25	199	PORM	JOANA	FRENTE PÉS CAMA
27	203	PORM	JOANA	FRENTE PÉS CAMA
31	216/220	PORM	JOANA	FRENTE PÉS CAMA
31	215/218	GD/PORM	CARLOS+MAMAS	FRENTE PÉS CAMA
25	200	CONJ/APRO	CARLOS+JOANA	PARA O ESPELHO
29/31	207/209/210	GD PLANO	JOANA	ESPELHO
31	212/214/221	APROX	JOANA+CARLOS	FRENTE ESP
31	213/217/219	PORM	MAMAS+CARLOS+JOA	
23	185	PORM	SOFÁ+ESPELHO	